



Sentido!

O ARMAMENTISTA: — Tudo os  
ne, mas eu ainda  
verranjo um meio  
e separai-os...

ANNO XXVI

NUM. 1.301

**O Malho**

Preço para todo o  
Brasil: 1\$000

# — Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

*NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellinha. É apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excelente' deste mundo." — "Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no céu...? Não sabem vocês que vou-me vêr em apuros quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stá 'hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo." ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."*



**S**EU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção e nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dôres de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias etc., elle receita, invariavelmente,

## CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dôres. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dôres."

**CAFIASPIRINA é o analgesico do lar. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dôres de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noites, de excessos alcoolicos, etc.**



Na proxima vez Stellinha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora da casa. Não deixem de conhecê-la!

# COMO OBTER BEM-ESTAR E MAIORES RECURSOS OU GANHOS?



"A educação que não revela o segredo da influencia magnetica não é completa. — DAVID STARR JORDAN, director da Universidade norte-americana de Leland Stanford."

Meios práticos para se obter emprego rendoso — Combater atrasos de vida — Ter sorte ou ganhar em negocios e loterias — Cazar bem e depressa, ou obter o amor desejado — Descobrir o que se pretende saber ou adivinhar — Fazer fiel a pessoa cujo amor se possui — Fazer voltar a pessoa que se tenha separado — Ver em pensamento a imagem da pessoa que se espozará —

Obter dos poderosos o que se lhes pedir — Ver em pensamento o rosto da pessoa que roubou — Destruir maleficio ou fazer vir a pessoa que causou o mal — Ver o que se deseja do passado e do futuro — Saber seu destino — Fazer concordia na familia ou no negocio — Fazer com que se pague o que é devido — Curar o vicio de bebida, jogo, sensualismo ou qualquer molestia — Atrahir a freguezia — Augmentar a vista e a memoria — Ganhar demandas — Fazer desaparecer inclinações viciozas ou condemnaveis — Desfazer feitiçaria ou influencias nocivas de inveja, odio, quebranto, mau-olhado e obsessões de espiritos — Hypnotizar, magnetizar e transmittir mentalmente em distancia o pensamento ou um recado — Descobrir logares onde existem thezouros ou minas de ouro, diamantes e pedras preciosas. Todas estas instruções estão nos LIVROS DAS INFLUENCIAS MARAVILHOZAS.

**PREÇOS:** Os livros das Influencias Maravilhosas são cinco: **HYPNOTISMO AFORTUNANTE, MAGNETISMO UTILITARIO, OCCULTISMO PRATICO, MEDICINA MODERNA e SCIENCIAS SECRETAS.** Cada qual trata de uma especialidade, e podem ser comprados por junto ou separadamente a escolha do freguez. Cada um custa **DEZ MIL REIS** quando brochura, — ou **DOZE MIL REIS**, quando encadernado. Os cinco livros por junto não têm desconto; mas, em compensação, o comprador da collecção receberá gratis um diploma do Instituto Electrico e Magnetico. Collecção dos cinco livros: brochados: **CINCOENTA MIL REIS**; Encadernados: **SESENTA MIL REIS.** São os melhores que existem. Remettem-se em registrado no correio para qualquer parte do Brasil, a todos que, com o pedido, enviarem a respectiva importancia em vale postal ou pelo registro chamado **Valor declarado** (não confundir com o **Valor simples**), a

Instituto Electrico e Magnetico, com o endereço: Caixa 1734, Capital Federal

## Hemopatol

**TONICO E DEPURATIVO BIODADO ARSENIADO  
ELIXIR E GOTTAS**

Tratamento Energico da Syphilis em todas as suas manifestações: **Úlceras, Neuralgias, Gomas, Dores de Cabeça, Dores nos Ossos, Musculos e Articulações, Rheumatismo, Gotta, Asthma, Bronchite Chronica, Queda de Cabello**

Este preparado, sob a forma de gottas, é receitado na clinica infantil do Professor  
**FERNANDES FIGUEIRA**

## TRIGO Roxo

**NÃO FAZ SEDE AOS RATOS**

### MATA RATOS



A' venda em todas as casas de ferragens, pharmacies e drogarias.

### Dr. Rubens Farrulla

Assistente de clinica cirurgica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro (Prof. Figueiredo Baena), cirurgia em geral. Tratamentos adequados, inclusive os mais modernos, pela electricidade medica, diathermia, raios ultra-violeta, etc.

Diariamente das 11 a 1 e das 4 as 6 horas. Consultorio: 48, Rua 7 de Setembro. Telephone N. 3616. Residencia: Beira-mar 3409.

## RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

Ap. D. N. S. P.  
N. 275, de 2-7-1918

o milho

**"MIL E UM DIAS"**UM PRESENTE LINDO PARA AS CRIANÇAS  
CONTOS ORIENTAIS, TRADUZIDOS POR**MISS CAPRICE**

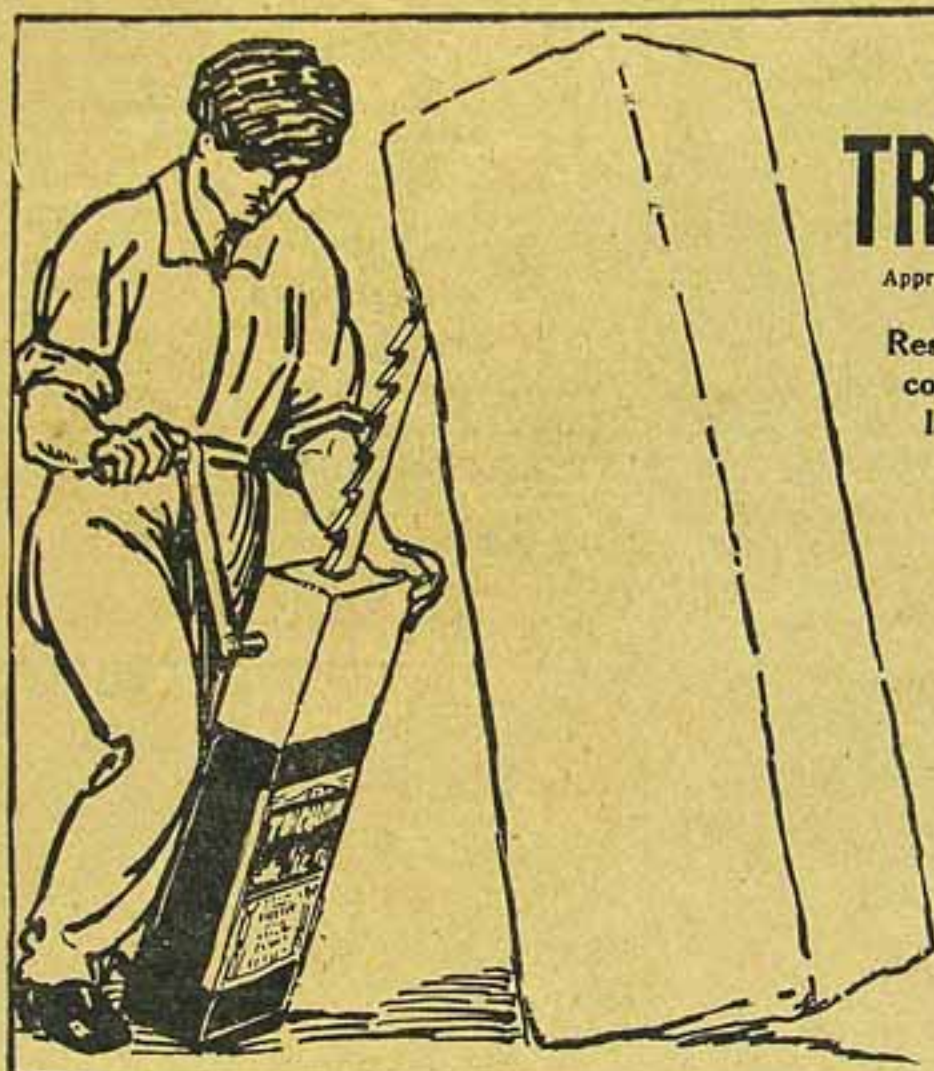
LIVRARIA PIMENTA DE MELLO &amp; COMP.

RUA SACHET, 34 — RIO

Preço 75000 — Pelo Correio 75500

**LAVOLHO****Para Olhos Doentes**

Rapidamente e com segurança este grande remédio tornara claros os olhos vermelhos e as palpebras doentes e com crosta curar-se-ão. Os olhos fracos tornar-se-ão vigorosos e saudáveis. LAVOLHO, descoberta de um especialista em moléstias dos órgãos visuais, de fama mundial, absolutamente inofensivo aos olhos mais sensíveis. A venda, com conta-gotas nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

**TRICALCINE**

Appr. D.N.S.P. sob o N° 364 em 31-8-12

Restabelece o estado general  
como a cábreia ou a ava-  
lanca levantam esta pedra.

ANEMIA

DEBILIDADE

RACHITISMO

ESCROFULOSE

BRONCHITES

TUBERCULOSE

LABORATOIRE SCIENTIA  
21, Rue Chaptal, PARISJULIEN & ROUSSEAU  
174, Rua General Camara  
RIO DE JANEIRO**O melhor****Alimento para as crianças**para os convalescentes, para os velhos e  
para todos os que precisam de fortificantes.
**RACAHOUT**  
dos **ARABES**  
**DELANGRENIER**

19, rue des Saints-Pères, Paris, e Pharmacias



## E U Z E B I O

Foi uma expectativa geral. Todos queriam ver si o Euzébio tinha coragem de cumprir a "pena". — Com a entrada de Euzébio no jogo, este havia se tornado mais alegre e agora, com a "pena" imposta ao rapaz, a brincadeira entrava numa phase interessantíssima!...

— "Vamos, Euzébio! gritou o Manequinho. — Nada de encabulações..."

Euzébio aproximou-se. Na verdade, a sua "pena" era dura de mais e como elle fosse sempre muito acanhado, julgava-a quasi irrealizável...

As moças riam, de quasi perder o folego. Os velhos, que estavam na outra sala, jogando vispora, tinham se aproximado, curiosos...

Maricota estava rubra de odio. Euzébio era o seu namorado desde pequeno e ella não gostava de o ver numa situação ridícula, como aquella...

— "Por que escolheram isso para mim?—perguntou o Euzébio, vermelho como uma cereja. Si quisessem mudar, seria um favor... Eu faria com muito gosto, todas as outras coisas..."

— "Ora, ora deixe-se de fitas! exclamou Pedro, rival de Euzébio. Vã cumprindo a "pena", sem queixumes..."

— "Está com vergonha? indagou Carminha, a mais bonitinha de todas.

— "Ande depressa! gritou Margarida. Mamãe vai me mandar buscar ás 10 horas..."

Euzébio, encabuladíssimo, lançou um olhar de supplica ao "seu" Moraes, chefe do brinquedo; este ria-se a mais não poder... Tentou, então, um olhar apaixonado á deusa de seus sonhos... Maricota, indignada, virou o rosto, furiosamente!

Todos repararam no gesto da pequena e o riso recomeçou mais forte ainda... As graçolas começaram a se fazer ouvir e até o Zéca, gury de 8 annos, disse, com uns ares gaiatos: — "Por que fazem isso com o Euzébio? Coitado... elle é tão bomzinho"... Ah! Isso não! Euzébio não consentia! Então elle era o coitado, o bomzinho? Pois sim! Elles haviam de ver até onde ia a sua bondade... E, ferido em seu amor proprio, foi tirando, successivamente, o paletot, o collete, a camisa...

Todos, então, silenciaram! Não esperavam por essa attitude do rapaz.

As moças encabularam e quando o rapaz, tirando a camisa, fez apparecer um busto moreno, forte e sadio, muitas dellas se retiraram da sala...

Maricota, admiradíssima, olhava tudo aquillo, petrificada. — Nunca ella poderia imaginar que o seu Euzébio tivesse tamanha coragem!...

Tinham justamente escolhido aquella "pena" para elle, porque sabiam-no muito acanhado, incapaz de cumpril-a e queriam rir um pouco... Mas vendo-o agora, tão disposto, Maricota tremeu. Cumpriria elle a pena até o fim? Iria então ficar de cuecas, em pleno salão?!

Nunca! Isso nunca! Maricota, resolutamente, levantou-se e dirigiu-se ao rapaz: — Isso não, Euzébio, disse ella, supplicante. Chega. Nós sabemos que você é capaz de tudo!...

Euzébio sorriu. Abotoou as calças que já tinha começado a abrir, vestiu a camisa, o collete, o paletot e encaminhou-se para a porta, depois de dar um "boa noite" geral.

Sahiu. Na rua respirou, com delicia, aquelle ar frio e

BIBLIOTHECA NACIONAL  
DO  
RIO DE JANEIRO  
CONF. LEGAL

**NDL**

## NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

**Serviço de Navegação**  
com  
**paquetes rapidos e luxuosos**  
entre  
**Europa e America do Sul**

AGENTES GERAES  
**HERM. STOLTZ & CO**  
Av. Rio Branco, 66/68  
RIO DE JANEIRO  
Tel. N. 6121 - Ind. Tel. NORDLLOYD




*Veiam  
Cinearte*

cortante. Levantou a golla do paletot, desabou o chapéo e apurou-se todo, arrogantemente... Tinha refeito num simples jogo de prendas, num gesto, a sua reputação. Elle não continuaria a ser o ingenuo, o coitado, o bomzinho, como tinha sido até então!...

(Rio)

SONIA

**SENTE-SE FRACO ?****QUER ENGORDAR ?****TONICO PHYSIOLOGICO PENNA****A melhor medicação reconstituente**

## A Mosca e o Mosquito

NÃO ha duvida que a mosca e o mosquito são os insectos mais perigosos. A sciencia moderna conhece-os como portadores de muitas doenças contagiosas e mortíferas, como a febre amarella, anthrax, hexigas, escarlatina e outras pragas da humanidade.

FLYOSAN é um desinfectante poderoso que, applicado com um aparelho pulverizador, soffoca as moscas e insectos miudos sem incommodar as pessoas, ao se usar em um quarto fechado. Não é venenoso aos homens nem aos animaes.

A venda nas pharmacies, lojas de ferragens e armazens gerais.



A palavra "Flyosan" é marca de fabrica registrada.

O pulverizador insecticida original

COLONIAL CHEMICAL CORPORATION, NOVA YORK, E. U. A.

Agentes exclusivos:

HAROLD F. RITCHIE & CO., Inc., Nova York, Toronto, Sydney

**Sorêt é o  
Rémedio  
de Proprie-  
dades Que  
Renova as  
Forças,  
Energia e  
Vitalidade.**



Edição da S. A. O MALHO

# CASA GUIOMAR

CALÇADO "DADO"

A MAIS BARATEIRA DO BRASIL

AVENIDA PASSOS, 120 — RIO

O EXPOENTE MAXIMO DOS PREÇOS MINIMOS

Conhecidissima em todo o Brasil por vender barato, expõe modelos de sua criação por preços excepcionalmente baratos, o que mais attesta a sua gratidão pela preferéncia que lhe é dispensada pelas suas Exmas freguezas



**45\$000** Lindos e finissimos sapatos em fina pellica envernizada, cor bege escuro com duas tiras entrelaçadas e fivellinha no peito do pé com furinhos conforme o clichê, salto cubano.

**36\$000** O mesmo modelo em pellica envernizada preta, também com tiras e fivellinha no peito do pé e furinhos, confeccionados a capricho, também com salto cubano.

Pelo Correio mais 22500 por par — Remettem-se catálogos



**35\$000** Chica e modernissima sapatos em fina pellica envernizada preta com lindo debrum de cor marrom, laço e fivellinha. Salto Luiz XV.

**40\$000** O mesmo modelo em fino couro preto cor de lavana com lindo debrum de cor marrom, com laço e fivellinha, artigo muito chic. Salto Luiz XV.

Estes artigos são fabricados exclusivamente para a Casa Guiomar



ULTIMAS NOVIDADES EM ALPERCATAS

Em superior pellica envernizada de cor cereja, caprichosamente confeccionada, e debruada, manufacturada exclusivamente para a CASA GUIOMAR.

De 17 a 26..... 115000  
De 27 a 32..... 135000  
De 33 a 40..... 155000

O mesmo modelo em fina vaqueta chromada marrom ou preta, artigo de muita durabilidade, criação nossa:

De 17 a 26..... 75000  
De 27 a 32..... 85000  
De 33 a 40..... 105000

Pedidos a JULIO DE SOUZA

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.



# Os vinhos Ramos Pinto são a alma de Portugal

SOBREMESAS QUE DÃO  
UFANIA



SÃO inúmeras as delicadas sobremesas que se podem fazer com a Maizena Duryea. Pudins, "glacês" para bolos, sorvetes, molhos, sopas deliciosas, tudo pôde ser preparado rápida e facilmente.

E tão sadio, ao mesmo tempo! A Maizena Duryea é feita do amago do milho. Só são escolhidos os grãos mais succulentos e nutritivos. Cuidadosamente preparada, é apresentada á venda como o manda a natureza. E' por isso que se pôde dar confiadamente ás crianças toda a Maizena Duryea que ellas queiram comer.

Usem sómente

## MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

REPRESENTANTES:

M. BARBOSA NETTO & C.  
Caixa Postal 2930 — Rio de Janeiro  
E. MARTINELLI & C.  
Caixa Postal 88 — São Paulo



## JATAHY PRADO

O REI  
DOS REMEDIOS  
BRASILEIROS



Unico que cura.

Tosses  
Bronquites  
Asthma  
e  
Rouquidão

Desafia serenamente a todos os seus similares. — Não acceteis melhor e nem tão bom porque não ha outro que o iguale. Fabrica:  
BARAO DE ITAIPÓ 17 — RIO

# PULMONALON

## NASCIMENTO PEREIRA

Poderoso, energico antiseptico e reconstituente, effcaz nas doenças bronchio pulmonaes e nas tosses rebeldes conforme valiosos attestados de illustres clinicos desta Capital e dos Estados.

EM TODAS AS DROGARIAS

# Casa Allema

**Tapeçarias finas**

**Moveis superiores**

Nova Séde : Praça Floriano, 23

(Av. Rio Branco, em frente ao Supremo Tribunal)



OS PÓS DE ARROZ

**L. T. PIVER**

Vendem-se em CAIXAS FANTASIA

ou em CAIXAS REDONDAS



**O PÓ DE ARROZ L. T. PIVER**

sempre foi, é, e será sempre  
O MELHOR

e o

MAIS BARATO

Elle se vende no mundo inteiro  
ha mais de 150 annos

Exijam-n'o de seu fornecedor



Todos os productos de grande marca levam  
envoltorios de papel

**CELLOPHANE**

Papel vegetal transparente, impermeavel, inalteravel  
A capsulagem é só feita com

**CAPES-VISCOSE**

automaticas, hermeticas, hygienicas, inviolaveis

**CELLOPHANE - CAPES-VISCOSE**

ROBERTO FLOGNY & CIE. — Rua Pedro Pri-  
meiro, 42 — C. P. 2082 — Rio de Janeiro.

"Dictionario Medico Encyclopedico", pelo  
Dr. Ricardo D'Elia

Obra prefaciada pelo Professor A. Austregesilo, da  
Faculdade de Medicina do Rio, e pelo Professor Ulysses  
Nonohay, da Faculdade de Porto Alegre, e que abrange  
uma vasta comprehensão de idéas sobre todas as conquistas  
do moderno pensamento medico, e de todas as suas appli-  
cações praticas.

Primeira edição limitada pela exorbitancia do custo.  
Brochura de 800 paginas, formato AA.: 40\$000. En-  
cadernação elegante: 48\$000. Mais 3\$000 pelo Correio.

Pedidos desde já ao editor — BRAZ LAURIA — Rua  
Gonçalves Dias, 78 — Rio de Janeiro.



# O Malho

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

| No Brasil:      |         | No Estrangeiro: |         |
|-----------------|---------|-----------------|---------|
| Um anno.....    | 48\$000 | Um anno.....    | 78\$000 |
| Seis meses..... | 25\$000 | Seis meses..... | 40\$000 |

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL — 1\$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão accoitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephons: Gerencia: Norte, 5.402; Escriptorio: Norte, 5.818. Annuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247

Succursal em S. Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 1º andar, sala 15

## O CENTENARIO DOS CURSOS JURIDICOS

Commemorámos, com a mais justa alegria, no dia 11 do corrente mez, o centenario da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil.

Essa data, em que se festeja o inicio de uma era de grandes mentalidades e de incomparaveis progressos na bella sciencia de Papiniano, representa para a nossa querida Patria a victoria de uma das mais nobres aspirações da raça brasileira.

Nos tempos em que estavamos sob o dominio de Portugal, no nosso Brasil poucos eram os que cultivavam a difficil arte em que os Romanos foram mestres eximios; a separação da Metropole pelo temivel Atlantico, que já por tantas vezes levára para o seu mais recondito seio, as caravelas que desasombradas tentavam transpol-o, era o grande obstaculo que se antolhava aos que tinham por berço a bemfazeja terra brasileira.

Se algum era provido de fortuna, ariscava-se pelos invios mares em busca das escolas de Portugal. Mas... e os que, desamparados da sorte, não podiam deixar a terra em que haviam nascido?...

Estes — e constituíam maioria esmagadora —, aqui permaneciam alheios aos progressos da sciencia, fóra do mundo das letras: só alguns muito raros sabiam ler e escrever!

A vinda, entretanto, do Príncipe Regente D. João, que fugia apavorado das hostes de Napoleão, trouxe para o Brasil beneficios enormes. Escolas foram abertas, e a instrucção secundaria e as bellas-arts já se começava a cultivar no nosso meio.

Voltou o já então rei D. João VI

para Portugal; novas energias appareceram na bella Terra de Santa Cruz, e o Brasil ergueu-se orgulhoso, quebrando os grilhões da escravidão! Era agora independente e passava a occupar o merecido posto ha tantos annos aspirado e por muitos ideado.

O joven filho de D. João VI reina sobre o Imperio colossal; tudo revigora-se e parece acordado de uma longa lethargia; o gigante inexperiente de sua força, acha-se ainda vacillante e indeciso; mas, em breve, elle se conhece a si proprio e põe-se a mostrar ás nações do universo o seu verdadeiro valor, ha muito encoberto pelo véo da submissão.

E' ali, então, que começam a surgir no Brasil as beneficas influencias do progresso mundial: os altos estudos já são tratados com carinho e cultivados com esmero.

E D. Pedro assigna a lei bemfeitora:

"DOM PEDRO PRIMEIRO POR GRAÇA DE DEOS e Unanime Acclamação dos Povos, Imperador Constitucional, e Defensor Perpetuo do Brasil: Fazemos saber a todos os nossos Subditos que a Assembléa Geral Decretou e Nós Queremos a Lei seguinte:

"Art I — Crear-se-hão dous Cursos de Sciencias Juridicas, e Sociaes, um na Cidade de S. Paulo e outro na de Olinda, e nelles no espaço de cinco annos, e em nove Cadeiras, se ensinarão as materias seguintes:

1º anno — 1ª Cadeira: — Direito Nacional, Publico, Analyse da Constituição do Imperio, Direito das Gentes, e Diplomacia. 2º anno — 1ª Cadeira: — Continuação das materias do

anno antecedente. 2ª Cadeira: — Direito Publico Ecclesiastico. 3º anno — 1ª Cadeira: — Direito Patrio Civil. 2ª Cadeira: — Direito Patrio Criminal com a theoria do Processo Criminal. 4º anno — 1ª Cadeira: — Constituição do Direito Patrio Civil. 2ª Cadeira: — Direito Mercantil e Maritimo. 5º anno — 1ª Cadeira: — Economia Politica. 2ª Cadeira: — Theoria e Pratica do Processo adoptado pelas Leis do Imperio."

Nos demais artigos estabelece ella o regulamento e as condições que deveriam ser observadas para o bom cumprimento do seu conteúdo, exigindo dos alumnos terem quinze annos completos, e approvação em "Lingua Franceza, Grammatica Latina, Rhetorica, Philosophia Racional, e Moral e Geometria".

O grande desejo fóra realizado: fundavam-se no Brasil os primeiros Cursos Juridicos para a formação das nossas individualidades. Foi com a lei de 11 de Agosto de 1827 que se plantou o marco inaugural da historia do Direito, na nossa querida Patria.

Esta lei — não o imaginára, decerto, D. Pedro, ao assignal-a —, representou a radical transformação na mentalidade do novo Brasil: a mocidade tinha agora fontes exuberantes e inexgotaveis, onde saciar o enorme desejo de bem comprehender a nobre sciencia de Ulpiano e Modestino.

Naquelle grande dia, eram abertas as portas por onde haviam de passar as maiores figuras de brasileiros illustres; foi o "fiat lux!" da moderna geração do Brasil.

AROLD DE AZEVEDO

# VERSO COLABORAÇÃO

INVOCACÃO A NOSSA SENHORA DE  
NAZARETH

M A N H A

A Pedro de Souza Filho

Minha Nossa Senhora ideal de Nazareth,  
de joelhos aos teus pés, eu juro em minha fé:

Adoro uma mulher com tão sincero ardor,  
que hoje começo a crer também que existe o amor.

Amo-a d'uma tal forma, alucinadamente,  
que fico a palpitar se a vejo em minha frente.

Ella é tão linda e meiga e tem tanta bondade,  
que, ao vê-la, fico a crer haver felicidade.

Pois bem, essa mulher tão pura e tão bonita  
que eu amo doidamente, ó minha Santa, é Annita!

Amo-a, com o mesmo ardor com que venero a Ti,  
cheio de inspiração, de affecto e phrenesi...

Que o pranto que verti, por ella, em Tua imagem,  
faça o milagre bom de me trazer coragem.

E quando ao seio della a Tua imagem fór,  
faça em seu coração alvorecer o amor.

Em troca, ó minha Santa, eu cedo o que quizeres,  
pelo amor da mulher que eu amo, entre as mulheres.

Tira-me a calma, o somno, os gosos deste mundo,  
mas dá-me o seu amor, igual ao meu profundo.

Faz-me ser pobretão, mendigo, desgraçado,  
que inda serei feliz se for por ella amado.

Leva-me a luz do olhar, torna-me soffredor,  
que sentirei prazer sentindo o seu amor.

Que o mundo com desdém me enxote como a um cão,  
mas que eu possa ficar dentro em seu coração!

Se eu conseguir, ó Santa, o seu amor, depressa  
de rastos, pagarei a Ti minha promessa.

Desde a porta da igreja até ao Teu altar,  
irei em contricção, de joelhos, a rezar!

Mas se eu não conseguir um dia essa ventura,  
ó Santa, por quem és, acaba esta tortura.

Faz-me esquecer-a enfim, transtorna-me a razão,  
ou me arranca do peito o fragil coração.

Termina os dias meus, porque na morte eu sei  
que nunca mais de amor a lyra vibrarei.

E se inda além do Céu, na Terra eu puder vê-la  
pelas fulgurações dos olhos de uma estrella,

hei de pedir a Deus que, quando ella morrer,  
possa a sua alma unir-se á alma do meu ser!

DE CASTRO E SOUZA

(Rio — Do livro *Paginas intimas*)

Madrugada serrana. O laranjal florido  
Thuribula no espaço o virginal incenso.  
Leves palitações dos séres em ruído  
Ha por todo o desvão do recontavo immenso.

Bala uma ovelha ao longe... o boi solta um mugido...  
O vasto firmamento agora é menos denso;  
A' chegada de Phebo, o grão Senhor luzido,  
Della em pouco terá seu trabalho suspenso.

Fugi, sombras da noite! o dia vem chegando!  
Parece que no céu — altar illuminado —  
Um velho sacristão a luz vai apagando!

O rumor campezino alegremente cresce...  
Rigel morre no céu profundo e constellado,  
Luzindo frouxamente Algol desaparece...

ARCHIMEDES DA MATTA

FLOR DE MALABAR!

A' Aurca

Ao passar pela vida, em certo dia ache  
Em pleno desamparo, em lento vegetar,  
Desbotada florzinha... e puz-me a architectar  
Uma idéa genial que logo registrei:

"De vê-la transplantada em vaso de nacar,  
Tratada com carinho... e expôr a toda grei  
Seu viço resplendente, e de como eu logrei  
Fazel-a uma rainha — a flor de Malabar!"

Porém, era preciso, afim de a preservar  
D'olhares de cubica e cheios d'atração,  
Dar-lhe nobre guarida, o cimo d'um altar

Bem alto, engalanado, a toda perfeição...  
E, logo, pressuroso, eu dei-lhe p'ra morar.  
O meu predestinado e nobre coração!

GIESTA DO PRADO

(Rio)

O L H O S

II

Olhos de sonhos e mysterios... Olhos  
Tristes e alegres, languidos e vivos;  
Que transformaes nos intimos refolhos  
D'alma as dores e os gosos emotivos;

Olhos que me surgistes como escolhos  
E os meus sentidos tendes já captivos;  
Encantadores e assassinos... Olhos  
De amor, de fé e de paixão motivos;

Olhos em cujo brilho feiteiro  
Se divisa a ventura do Paraíso,  
Se entrevê mil prazeres celestiaes;

Olhos que provocaes o mundo inteiro:  
— Não vos firmeis nos meus, que perco o juizo,  
— Não me fiteis assim, que me mataes!...

(Rio)

GASPAR ROUSSOULIERES

# REGULADOR FONTOURA

O  
GRANDE REMEDIO  
DAS

# SENHORAS

PARA

## COMBATER AS CAUSAS

QUE ALTERAM

## O SEU ESTADO DE SAUDE

E PARA ELIMINAR

## OS DISTURBIOS NERVOSOS

## AS CRISES DOLOROSAS

## E A CONSEQUENTE

# DECADENCIA

# PHYSICA



o **mallo**

## COMO "ELLES" E "ELLAS" PENSAM

## AQUELLA NOITE

Ao Dr. Euripedes Ferreira Baptista.

Naquella noite, em ancias incontidas  
Da paixão que o meu peito incendiava  
Falei-te em meu amor, e repetidas  
As phrases foram, ao vento que passava,

Myriadas de estrellas luzidas,  
Reflectiram na terra a paz do céu.  
Nós dois, pelas aléas mais sombrias,  
Cantando nosso amor, fomos ao léu!

Nessa noite serena, majestosa,  
Ouvi o que teus labios proferiram:  
— "Que me amavas" disste, lan-  
[gorosa]

Baniste do meu peito um mar de es-  
[cólhos]  
Naquella noite... as nossas mãos se  
[uniram,  
E eu li o meu destino nos teus olhos.

Rio — (Do livro "Rimas Diversas")

João de Sá.

## MARIA APPARECIDA

Os paes deram-lhe o nome de Maria  
Apparecida. Maria Apparecida tem  
hoje este nome duplamente santo por-  
que nasceu no ultimo dia do mez de  
Maio, á hora do sol-poente, no momento  
religioso em que entrava na veneranda  
igreja de Espirito Santo do Pinhal, o  
ultimo andor da grandiosa procissão da  
Virgem Maria.

Isso aconteceu no dia 31 de Maio  
de 1925.

Dois annos, pois, são passados. E  
passaram tão velozes e imperceptíveis  
como costuma passar a maior e mais  
doce felicidade da vida.

Maria Apparecida... Essa encanta-  
dora creaturinha de dois annos, tão  
viva e inteligente, não poderia ter nome  
mais feliz e mais lindo.

O seu nascimento veio encher de ven-  
tura e de alegria os corações daquelles  
que lhe deram vida, porque Maria  
Apparecida tem a bondade da Virgem  
Maria e de Nossa Senhora Apparecida.

Foi por isso que ella nasceu na hora  
do sol-poente, no momento religioso em  
que terminava a procissão da Virgem  
Maria.

Maria Apparecida está, pois, aben-  
çoada por Deus. Que Deus a conserve  
assim, sempre cheia de bondade e de  
intelligencia.

SAMPAIO JUNIOR

(Pinhal)

## TEU OLHAR

No fulgor das noites bellas  
A gente fica a scismar:  
Se o brilho vem das estrellas  
Ou se vem do teu olhar.

## SEIOS

DESEN-  
VOLVIDOS,  
FORTIFI-  
CADOS e  
A FOR-  
MOSEA-  
DOS com A

PASTA RUSSA, do DOUTOR G.  
RICABAL. O unico REMEDIO que  
em menos de dois mezes assegura o  
DESENVOLVIMENTO e a FIRME-  
ZA dos SEIOS sem causar damno al-  
gum á saúde da MULHER. "Vide os  
attestados e prospectos que acompa-  
nham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes  
PHARMACIAS, DROGARIAS e  
PERFUMARIAS DO BRASIL.

AVISO — Preço de uma Cai-  
xa, 12\$000; pelo Correio, registada,  
15\$000. Pedidos ao Agente Geral J.  
de Carvalho — Caixa Postal n. 1724  
— Rio de Janeiro. Depósito — Rua  
General Camara n. 225 (Sobrado) —  
Rio de Janeiro.

Dormes. E o céu de vidrilho  
Fico até tarde a fitar:  
As estrellas têm o brilho,  
O brilho do teu olhar.

E, se acaso busco vel-as,  
Vou os teus olhos buscar...  
Brilham no céu as estrellas  
E cá em baixo o teu olhar.

Fico pensando connigo,  
Procurando decifrar:  
Se tens estrellas contigo,  
Ou se ellas têm teu olhar.

ORLANDO DE SOUZA

(Alvinópolis)

## CONFISSÃO

Na ancía febril de quem um beijo  
[implora,  
Eu quero revelar-te o immortal poema  
De amor, que aos labios meus sublime,  
[afflora,

Porém, se me appareces, bella e fina,  
Eumudeço, em adoração suprema,  
Pela tua belleza peregrina.

Eu nada te direi, como um covarde!  
Pois para acalmar o esto em que me  
[inflamma,

Este amor louco, que no meu peito arde,  
Nem mesmo chego a te dizer: — eu te  
famo...

EDUARDO V. VISCONTI

## PRIMEIRA SAUDADE...

Nascestes minha saudade azul, minha  
primeira saudade no azul radioso da  
minha adolescencia.

E vives ainda hoje a illuminar-me a  
alma, a encher-me o coração, alma e  
coração que ainda vivem do teu per-  
fume suavizante.

Nascestes naquella ponto cor de rosa,  
quando agonizava um sol de primavera,  
naquella tarde já tão longinqua de  
Setembro.

E eu vejo e sinto ainda a belleza  
cor de rosa daquelle poente, a luz ca-  
riciosa e ultima daquelle sol de prima-  
vera, a nostalgia doce daquelle tarde  
primeira em que começaste a povoar-  
me a alma.

Nascestes quando em revoadas festiva  
e luminosa baixaram do Empyreo os  
Anjinhos do Senhor, a buscar na terra  
uma irmãzinha loira, alvo lyrio de in-  
nocencia que se abria para a vida, e  
que era tambem a minha irmãzinha  
muito amada.

E quando nascestes, tingiram-te as pe-  
talas ondas de luz da cor do céu, en-  
das de luz da cor do mar.

Nascestes para viver sempre, minha  
primeira saudade e eu te sinto sempre,  
sempre perto de mim, doce e triste  
como uma noite de luar, triste e con-  
soladora como o tanger do Angelus.

Minha sandade azul, saudade que a  
minh'alma adora, tu nascestes... quando  
morreu Alice!...

MAURILIO

(São Paulo)

SEDLITZ CH. CHANTEAUD

O mais activo e barato Purgante, Laxativo,  
Depurativo contra PRISÃO DE VENTRE,  
BILE. CONGESTÕES, ENXAQUECA.  
H. L. Frères-Bourgeois, PARIS, Grand 1912, Grande Premio  
A. D. G. d. S. P. d. R. d. e 21 Sept. 1900

## Verdades Duras

**Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são Mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.**

Assim disse e assim escreveu o Dr. Peter Gray, distincto Parteiro e o Medico Especialista de maior clinica na Australia.

Esta é uma Grande Verdade, que o povo não deve nunca esquecer.

De uma carta deste illustre homem de sciencia, que recebi em Nova York, transcrevo o seguinte:

"Eu sempre odiei e continuo a odiar os Máos Remedios, fabricados e annunciados por pessoas ignorantes, que nada entendem de Medicina.

"Saiba, meu caro Sr. Dacio Arthenes de Avila, que os Máos Remedios são muito mais perigosos do que o Veneno das Cobras!

"Por isto, eu só receito e aconselho qualquer remedio depois de verificar durante muito tempo e examinar, com todo rigor, se realmente elle merece a minha absoluta confiança; porque não tenho o direito de brincar com a Saude e a Vida dos meus doentes.

"Foi o que fiz com o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, quando elles começaram a ser annunciados nos jornaes da Australia e Nova Zelandia; examinei-os com o maior rigor, durante alguns annos, em minha clinica particular e tambem nos hospitaes, obtendo sempre as mais brilhantes provas de que estes dois remedios são os melhores, sem duvida nenhuma, os melhores que encontrei até hoje.

"São os unicos que inspiram confiança completa e despertam o meu sincero enthusiasmo

"Aqui, em minha clinica, e nos hospitaes, receito e aconselho muito o *Regulador Gesteira e Ventre-Livre*, porque, pelos admiraveis resultados que consegui no tratamento das mais graves Molestias, pude certificar-me que são remedios de um Verdadeiro Medico Especialista."

..

Muita razão tem o glorioso Dr. Peter Gray de fallar assim.

Eu tambem não posso perdoar que certos individuos que não são Medicos Especialistas, individuos que nunca estudaram Obstetricia, nem têm intelligencia bastante para comprehender Gynecologia e outras Especialidades difficillimas da Medicina, tenham a incrível audacia, a criminosa inconsciencia de fabricar e annunciar Máos Remedios para a cura das mais arriscadas Molestias das Senhoras!

O povo não deve nunca esquecer o que disse o famoso medico australiano:

**Os Máos Remedios, os Remedios Ruins são muito mais Perigosos do que o Veneno das Cobras.**

...

**Dacio Arthenes de Avila**

(Director da Fiscalisação da Propaganda dos Remedios do Dr. J. Gesteira, nos Paizes Estrangeiros.)

**Cuidado com os falsos  
photographos!**

Têm apparecido em varias festas e banquetes photographos que se dizem representantes da "Sociedade Anonyma O MALHO", e que, depois de batidas as chapas, vendem logo as provas ou pedem gratificação pelo serviço, fazendo desse expediente um meio de vida.

Devemos declarar que os photographos de PARA TODOS... e O MALHO, nunca fazem semelhante pedido, nem tão pouco tiram photographias com o intuito de venderem cópias.

Convém, portanto, que os nossos amigos e leitores tomem cuidado contra os embusteiros.

**Quer V. S.**

ser um nome conhecido no mundo literario e ter livros à venda por toda a parte? — Escreva ao Sr. D. Simões — Caixa Postal 72 — Nictheroy.



**Isto é**

**Sagú Crystal**

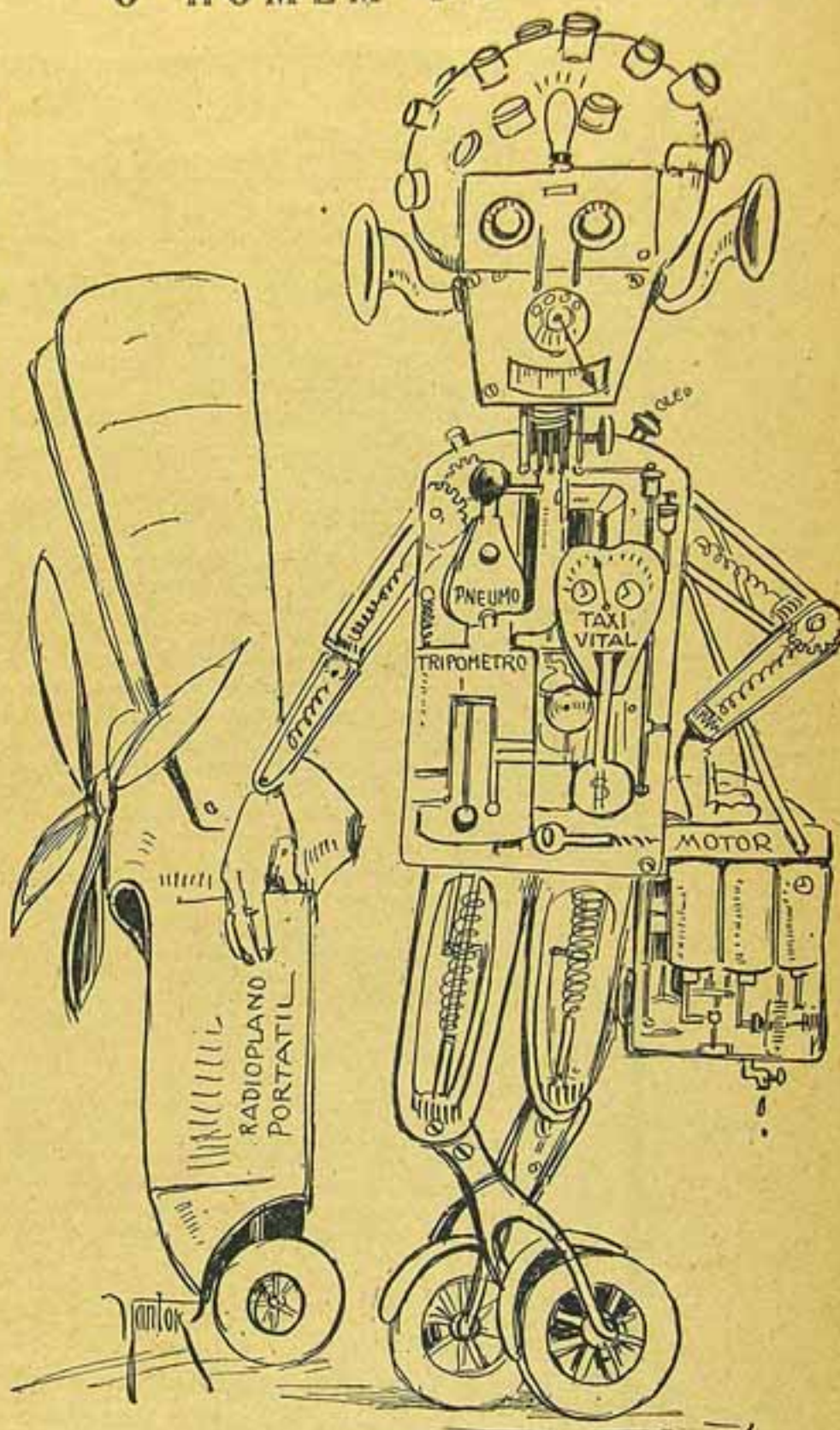
Para todos os momentos da vida. O verdadeiro sagú. Sobremesa em tres minutos!

**LORENZINI & FILHO**

**Sagú Crystal**

**a nossa sobremesa!**

**O HOMEM DO FUTURO**



O homem d'aqui a alguns seculos terá conseguido substituir todos os seus órgãos por machinas. Terá á sua disposição aeroplanos portateis e viverá a vida de qualquer machina.

**Para todos...**

Preço da assignatura: 12 mezes (52 numeros) 48\$ — 6 mezes (26 numeros) 25\$ — Numero avulso 1\$

Redacção e Administração: RUA DO OUVIDOR, 104 — RIO

## O S A B I A

Para Antonio Sebastião de Souza (S. Salvador—Bahia)

Que tens meu sabiá?... Por que não cantas mais?...  
 E' feia esta gaiola? Acaso está apertada?  
 Tu queres uma linda, em prata ou então dourada,  
 Que traga a inspiração em ternos madrigaes?...

Cantavas quando livre em meio aos laranjaes  
 E agora estás tão triste, oh! cantor da alvorada!...  
 Que tens?... Tornara o rei... e então, divinizada,  
 Uma aria a ave entoou mais bella que outras mais...

Tão cheia de ternura, amor e nostalgia,  
 — A musica de um "Fausto" ou de uma "Ave-Maria"—  
 Que o rei chorara ali... e nisto elle estacou...

E o monarcha transido então de piedade,  
 Fôra abrir a gaiola e dar a liberdade  
 E o sabiá morrera... e nunca mais voou!...

José CALAZANS DE SOUZA

(Aracajú)

## LEITURA PARA TODOS

O MELHOR MAGAZINE MENSAL

EDITADO EM LINGUA PORTUGUEZA



**NERVOS CALMOS.**  
**DESAPARECEU A IRRITAÇÃO**

Agora já dorme bem, já vive satisfeita. O mal estar de outr'ora era simples consequencia do mau equilibrio das regras. A Hémocleíne, o novo regulador francez, apresentado em granulados de gosto agradável, corrige as regras defeituosas e combate as doenças de senhoras em geral.

**HEMOCLEINE**

O REGULADOR VICTORIOSO NAS MOLESTIAS DE SENHORAS

215



O caminho da felicidade e da fortuna do lavrador está no emprego do prodigioso arado reversível OLIVER N. 524, o famoso duplicador das colheitas. Maiores colheitas e maiores lucros com menos trabalho.

Importadores: HASENCLEVER & CIA. — Av. Rio Branco, 69/77 — Rio de Janeiro

o Malho

## CAIXA DO "O MALHO"

JOAKIM KRUIZ (Rio) — Com a publicação feita no numero de 6 do corrente supranos ter dado sahida á sua preciosa collaboração de pequenos trabalhos em prosa. Se ainda encontrarmos mais algum, dar-lhe-emos immediata publicidade. Mas seria conveniente nova remessa para não se interromper o "fogo sagrado". Que diz? Agrada-nos muito essa especie de trabalhos. Por sua vez elles lhe apuram as qualidades literarias. A obrigação de ser synthetico é um grande estímulo á perfeição. E, sobretudo, não enfastia.

J. VANTUILDE (São Paulo) — Preferiremos sempre os trabalhos de assumpto mais geral, isto é, que se approximarem menos do caso pessoal, enfim, que não pareçam "cartas de namoro". Aliás, algumas qualidades que, de permieiro a isso, temos observado, fazem-nos esperar um futuro escriptor de nota.

NOBEIGAS (Rio) — Que diria o amigo, em estado normal, se *O Malho* "gastasse" uma pagina inteira com o soneto — *Não rias nunca!* — illustrado com um pé de arvore a cuja sombra se senta uma figura mambembe de mulher mambembissima, mostrando pernas e braços aleijados, e com cara de quem acaba de tomar oleo de ricino?!...

Pelo menos, rir-se-ia!...

E quando lêsse estes tercetos:

"Não rias nunca, ouviste, bom amigo  
Desta coitada que não tem abrigo,  
Desta mulher tão rasgada e infeliz,

Porquê poderás ter alguma filha  
E com o tempo tornar-se maltrapilha!  
Tornar-se verdadeira meretriz!"

Ah! quando lêsse este ameaçador corollario da sua fantasia, sahir-lhe-iam, indignadas, estas palavras:

— Eu não me ri da mulher: ri-me do desenhista que a estragou tanto! Eu não me impressiono com pragas de urubú: o que me impressiona é o atrevimento do poeta em me attribuir a paternidade de uma filha grotesca, como a que lhe sahio da penna!... E cahiria na gargalhada!...

WALKYRIA (São Paulo) — Em resposta á sua carta de 25 de Julho, cumpre-nos informar-lhe que já autorisamos a publicação do seu trabalho — *Alma de poeta*. Vamos agora indagar — porque não sahio no numero de 6 de Agosto. Provavelmente falta de espaço.

CONFRADE V. CAIO (Conceição) — Sem mais preambulos, vamos publicar aqui mesmo o seu conto — *Traz os*

*Reposteiros* — uma vez que o mandou corrigir por um "mestre". Não sahirá de uma só vez. Sahirá aos sextos, isto é, uma tira por numero, das seis em que se encerra essa joia rara. Tresleiam os leitores o que já relêmos, e, se nos mandarem as testemunhas, é o Sr. V. Caio que tem de cahir... no duello de morte! Eis o começo do desafio sem nenhuma correcção nossa!

## TRAZ OS REPOSTEIROS

Quasi toda a superficie, vista ao longe, só era nevoa intensa, cujos lenções de brancura esparços, estendiam-se pelos cerros e collinas daquela immediação.

Lobrigava-se uma cerração fechada, que vinha desde o céu que não se via pelos albores da fresca manhã aos resguardos de lá felpuda dos madrugadores

**19** PAPEIS PINTADOS  
NACIONAIS E ESTRANGEIROS  
VITRAUX-TAPETES CONGOLÉUM  
**CASA CARIOCA**  
RUA DA CARIOCA • Telephone: C. 1940 •

que obstinadamente se resfriavam, aconchegando-se ás vestias quentes, procurando á epiderme unil-as, eriçadas pelo gelo que cahia.

Nesse dia, teve logar o acto principal desta aventura inolvidavel, insolita que se passou entre Mario e Zilca, que se amavam ao sacrificio illegitimo de um delirio extremo.

Desde cedo o nevoeiro esteve pertinaz, não deixando logar á vista, entrever por mais que se insistissem os vultos dos transeuntes tiritantes, pelo ciciar ameno da brisa frigida, que se esbatia através da lividez da neve, que se exhibia de uma impolluta alvura, cuja densidade dissimulava toda a abobada.

Pelo fundo da sua choupana que modestamente espalmava o telhado antigo, de aspecto tetrico, debruçado á janella que dava vista livre para a quinta, para o pomar verdejante, elle divisava o cerrado de arvores proximo; enxergava o vôo aligero das aves nos beirões

e aprazia-se dos seus cantos, apesar do céu de brancuras que ali, em derredor, tudo encobria.

(Continúa no proximo numero)

A. V. LEMOS (Rio) — O seu soneto — *Minha Vida* — é um bruto sermão de lagrimas! A gente chora por todos os póros:

"Oh! Vida minha, vida de amargor!  
Vivendo sem alivio, e a sofrer;  
Sem ter dum pae ou mãe um terno amor,  
Para aliviar meu triste viver!"

Vida apertada! Nem metrica, nem orthographia, nem um couro paterno ou materno, para ensinar! E ainda mais esta:

"Oh! Como é triste minha triste dôr!  
Vivendo sozinho sem nunca eu ter,  
Um filho ou ente alivador... ..  
Que me dessem um mui suave mover."

Sim! Um mui suave mover com nove filhos á ilharga era um allivio... para nós! Nunca mais o Lemos nos faria ler *sozinheiros* versalhantes... Mas tem muita graça esta sahida final do soneto:

"E agora só quero ser bom cristão,  
Para pertencer a ce'este mansão  
Depois de minha triste ou boa morte."

Não quer ser *christão* como toda gente: quer sel-o com *h* no fim... Não ha necessidade! A celeste mansão é a bemaventurança de todos os *pobhres* de *espiritho*.

Ave, Lemos! Passe por lá muito bem!...

LUNFA RUFIA (Rio) — Ainda nos appareceram mais dois sonetos seus: *Amor sem custas* e *Dividas*. De accordo com o despacho anterior, não lh'os publicamos, para não aggravar a sua situação. Compreenda as nossas boas intenções: não queremos privar o dos beneficios da lei *Surcis* com a publicidade de pensamentos que, embora em bons versos, podem ser tomados como roteiro da sua vida nova... E isso importaria na declaração de uma reincidência no terreno criminoso. Basta o crime de ser poeta!...

CANDRA (Araraquara) — Não é um primor o soneto — *Recordação* — mas está publicavel, como tantos outros que também não *primam* e, ás vezes, até *logram* a arte...

VIEIRA BRASIL (São Paulo) — Vamos ler com attenção o novo tra-

**FLOREINA** CREMA DE FORMOSURA  
FICA A EPIDERMESUAVE, FRESCA, PERFUMADA  
A. GIRARD, 48, Rue d'Alsia, PARIS (FRANCE)  
Depositaro: FERREIRA, 165, Rua dos Andradas, RIO DE JANEIRO

balho que nos enviou. Provavelmente, será publicado.

JEAN HUDMET (Rio) — Para outra vez, quando tratar de assumptos cinematographicos, queira dirigir-se a *Operador — Redacção do Para todos.* — *Ouvidor, 164.* A esse collega de trabalho entregamos a sua carta de 27. Podemos, entretanto, informar que a Agencia de que trata é na rua Sete de Setembro 207-209.

R. SIDNEY, BLASCO IBANEZ PARENTE, SERGIO LYBIO, ROSALVO PIMENTA, SANTOS JUNIOR, LUCRANDES FURLECIO DE VEIROLAS, CANINDÉ, LOBO MATTOS, J. LOPES, PANDO RUBIO, ERCHARTES, DUILLIO FERNANDES, TANNAJURA, CAMPOS TULLIO e SALVADOR TERRA — Recebidos os trabalhos que ultimamente nos remetteram. Os que só mandaram pseudonymo ficam na obrigação de mandar o nome, caso seus trabalhos tenham de ser publicados.

THOMPSON (?) — O soneto — *Olhos teus* — é um amontoado de erros. Começa por affirmar que os olhos della — *brilhavam como duas chiméras* — o que equivale a chamar-lhe olhos de monstro, olhos de peixe ou "sem olhos"... — o que está longe de ser amavel... Depois, implica com a grammatica e passa a tratar a sua ella por *tu* e *vós* ao mesmo tempo, dizendo-lhe — *desprezei-te, pensastes, amastes*, etc. Depois embirra com a metrica: faz versos até de 14 syllabas, como o setimo, seguido de um de 8. Talvez, pois, lhe assista razão quando diz no final:

"Hoje. Em minhas orações peço a  
[Deus, — 10  
Que te dê vida e felicidade; — 9  
Porém, maldigo os olhos teus." — 8

Póde maldizer, se, de facto, são esser os olhos que lhe botaram "olho gordo" no intellecto e na metrica...

DR. CABUHY PITANGA

## A importancia de uma boa refeição matutina

### O QUE SIGNIFICA PARA SAUDE A PRIMEIRA REFEIÇÃO DO DIA

Muitas pessoas almoçam e jantam em excesso, ao passo que se servem de uma refeição matutina escassa e insufficiente na manhã seguinte. Ao almoço e ao jantar sobrecarregam seus estômagos, e ao contrario, descuidam, pela manhã, de servir-se de um alimento sufficientemente nutritivo para sustentá-los durante o longo tempo que medeia



## SEGREDO DA BELLEZA

Notavel preparado para conservar e aformosear a pelle.

Com o seu uso desaparecem as sardas, manchas, espinhas, e todas as imperfeições da pelle.

~~~~~ Silva Araujo & Cia. ~~~~~

## VINAGRE HYGIENICO

Agua de Toucador de acção antiseptica e emoliente para a pelle.  
Refresca e amacia a epiderme, fazendo desaparecer todas as irritações e comichões.

PREPARADO POR

Silva Araujo & Cia.



entre o jantar do dia anterior e o almoço do dia seguinte. Como consequencia deste costume, o trabalho que se executa pela manhã produz no organismo um desperdicio que não está preparado para restabelecer. D'ahi sobrevêm pequenas perdas diarias de energia, que passam despercebidas, muitas vezes, mas que no decurso do tempo se traduzem em serio abalo da saude.

Felizmente, um pratinho de Quaker Oats resolveu o problema de uma refeição matutina ligeira e ao mesmo tempo completamente alimenticia. Rico em elementos nutritivos naturaes, resta-

belece a energia que se gasta pela manhã e mantém o organismo até a hora do almoço, sem permittir um desperdicio no systema nervoso e na saude.

Quaker Oats é, certamente, agradável ao paladar, facil de preparar e facil para o estomago em todos os sentidos. E' o alimento ideal para a refeição matutina, para adultos e creanças.

### "LEITURA PARA TODOS"

é o magazine mensal brasileiro de mais cuidada feitura e escolhida collaboração.

Observe V. Ex. quantas horas se entretêm as crianças com O TICO-TICO.

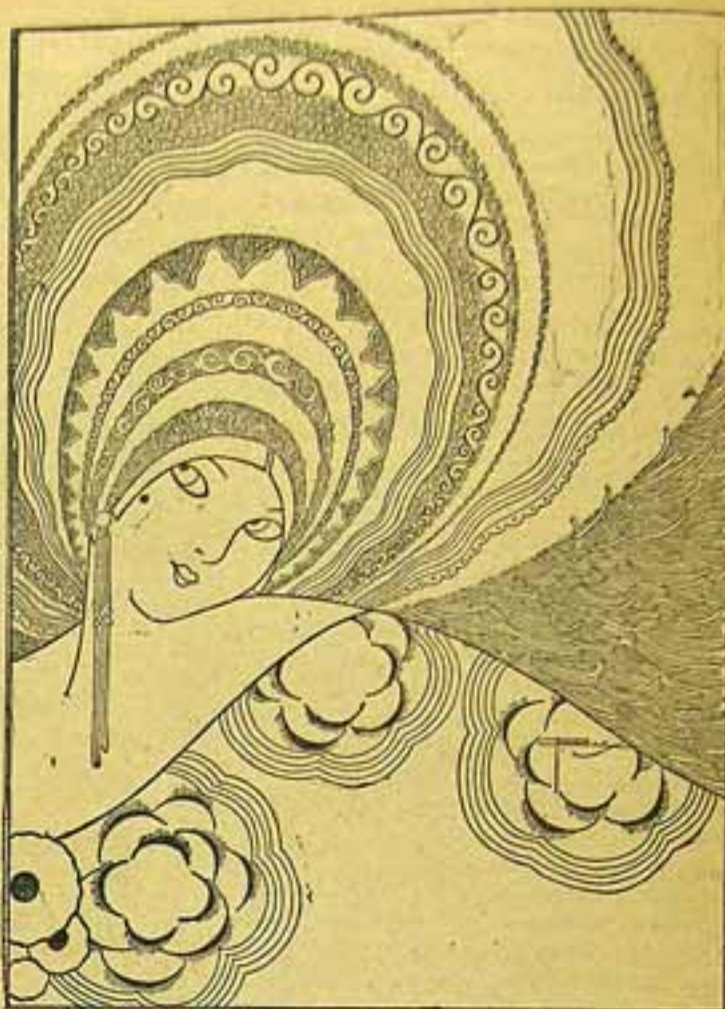
## SÃO PERIGOSOS ACIDOS NO ESTOMAGO

Indigestão não é somente dolorosa, mas não sendo cuidada, breve torna-se perigosa. Excesso de acidez no estomago e fermentação dos alimentos, irritam os delicados tecidos do estomago, formando gases e por interferencia no valor nutritivo dos alimentos resulta em falta de saúde.

A forma mais rapida, é neutralisar os acidos e fazer cessar a fermentação, causa unica de todo o desconforto. A **MAGNESIA BISURADA** faz cessar todos esses inconvenientes.

O estomago enfraquecido pela fermentação readquire funções normaes assim como aquelles cujos tecidos estejam inflamados.

Ao adquirirdes um vidro de **MAGNESIA BISURADA**, verificaes que a palavra **BISURADA** se ache no rotulo e desta forma tereis á mão um remedio que vos livrará immediatamente do soffrimento.



A capa de "Para todos..." de hoje. Mais um numero de sucesso da inconfundivel revista mundana.

## BOTA FLUMINENSE

CALÇADOS FINOS



45\$000

Sapatos de superior pelica preta envernizada com vivos de pellica branca, fita de seda, salto francez ultima moda, de n. 32 a 40.

45\$000

Sapatos de superior couro naco cor "Voile rose", com lacinho no peito do pé, salto francez, grande moda, de numeros 32 a 40.



38\$000

Superior sapato de pellica preta envernizada, perfuradinho, forrado de pellica, salto francez, artigo chic, de ns. 32 a 40.



40\$000 — O mesmo feitto em superior bezerro naco, beije, ns. 32 a 40.

Pelo correio mais 2\$500 por par.

Remettem-se catalogos illustrados á quem os pedir com o endereço bem claro, declarando logar e Estado.

**ALBERTO ANTONIO DE ARAUJO**

**AVENIDA PASSOS, 123**

**Canto da rua Marechal Floriano, 109**

## CATALOGO "POLAR"

A publicação que temos sobre a mesa é do numero d'aquellas que nos agrada noticiar o apparecimento. E' uma publicação commercial de propaganda dos afamados calçados "Polar" — e isto augmenta consideravelmente o seu valor artistico, sabido como é difficil fazer-se neste seculo da propaganda um annuncio suggestivo e alegre, sem a monotonia das reclames que apenas visam o effeito material.

O Catalogo "Polar" — para bem o definirmos — é uma linda e moderna revista especialisada, com gravuras do maior gosto artistico, a cores, e impressa em magnifico papel "couché". Seria difficil dizer-se em que foram mais felizes os Srs. Alvalá & Cia., proprietarios da Fabrica Polar, publicando esse luxuoso Catalogo.

Desde um mappa parcial da cidade do Rio de Janeiro, mostrando as vias que conduzem á Fabrica Polar, os bondes que se devem tomar para lá ir — tudo é interessante e entre nós original o primoroso album.

Sem esquecer um pouco de historia da industria do calçado, contém o Catalogo uma demonstração dos systemas e qualidades dos productos "Polar"; a Fabrica "Polar" nas Exposições; a variedade de couros, fazendas, solas, etc. Tudo illustrado com a mais fiel particularidade de detalhes, na forma, na cor...

O Catalogo "Polar" é um indicador da maior utilidade em todos os lares, porque ensina a adquirir-se o calçado com absoluta precisão de tamanho, forma, gosto e cor, sem ser necessario ver o artigo. Não ha engano possivel!

E' este, além do mais, um trabalho que honra sobremaneira as artes graphicas no Brasil, tendo sido executado pelas Officinas Graphicas Pimenta de Mello & Cia., que entre nós mantém a supremacia da industria impressora.

## Quem não tem cão...

Agora, que já se pôde viajar nos auto-omnibus, graças ao cumprimento da postura que proíbe os excessos de lotação, podia-se fazer mais um esforço, e conseguir das empresas de tais veículos o favor de variar um pouco o itinerário das viagens de maneira a tirar certas ruas e certos bairros do abandono em que jazem. Isso concorreria, ao mesmo tempo, para descongestionar um pouco o tráfego em vias públicas já muito sobrecarregadas de trânsito, e também para desenvolver alguns arrabaldes que ainda dispõem de terrenos devolutos.

Um ligeiro estudo dessa face do problema daria optimo resultado até para a Prefeitura. Não é justo, é mesmo irritante, que aos residentes em certas zonas não o faltem meios de transporte, enquanto a outros seja essa falta um castigo diário — quando, afinal, todos pagam os mesmos impostos. Ousamos esperar esse benefício à cidade, por parte das empresas a cujas arcas não tem faltado a colaboração activa do povo.

## EM MAR DE ROSAS

"Para a execução do programma que me tracei, não dispensarei o auxilio de todos os paulistas; mas procurarei no meio de todos estar sempre ao lado da sua lavoura e do seu commercio, assim como espero tel-os ao meu lado na jornada que vamos iniciar." — (Do discurso do Sr. Julio Prestes no banquete que lhe offerceu a Associação Commercial de Santos.)



A LAVOURA PAULISTA — Parece um sonho: gozar das preferencias de um presidente depois de tantos annos de abandono. JULIO PRESTES — Mas vamos ter agora uma luzinha de mel de quatro annos. O COMMERCIO DE SANTOS (à parte) — Afinal, posso descansar um pouco: passo ao Julio as funcções de "coronel"...

## Espelho de verdades

São de Agenor de Roure, nosso brilhante collega, e brilhantissimo espirito, os conceitos que em seguida transcrevemos do seu formidavel artigo *Patriotismo*:

"Sem duvida, as tyrannias precisam ser combatidas e os tyrannos devem ser derrubados; mas, o povo ingenuo e credulo flude-se muitas vezes quando confia nos agitadores que combatem a propriedade e tornam-se grandes proprietarios; que odeiam o capital durante a propaganda e vem a ser grandes capitalistas uma vez no poder; que vociferam contra a crueldade dos governantes e, ao tomarem as redeas do governo, chicoteam o povo e ordenam fuzilamentos em massa; que pregam o systema social da propriedade de todos

os bens pelo Estado, inclusive o producto do trabalho do homem, mas depositam nos bancos estrangeiros e exportam, como seus, os fructos do esforço alheio..."

"A Constituição não garante apenas a liberdade de pensamento. Garante a propriedade, garante a vida, garante o trabalho, garante a invenção, garante tudo que possa tornar o homem livre dentro da civilização moderna. Se assim é, o uso da liberdade de pensamento não deve ir ao ponto de prejudicar as outras liberdades e todos os direitos e garantias assegurados na mesma lei basica. Os principios capitais de uma constituição precisam manter-se em equilibrio."

## o Malho

O advogado pleiteava allegando em favor do criminoso a loucura. Como explicar de outro modo aquelle crime extraordinário?

Haviam sido encontrados uma manhã, n'um canavial, perto de Chatou, dois cadáveres enlaçados, marido e mulher, dois mundanos conhecidos, ricos, ambos jovens casados havia apenas um anno, a mulher viúva de havia tres annos.

Não lhes conheciam inimigos, não tinham sido roubados. Parecia que os tinham atirado da margem para a ribeira, depois de os haverem ferido, um após outro com uma comprida ponta de ferro.

A investigação nada descobria. Os barqueiros interrogados nada sabiam; ia-se já abandonar o processo quando um jovem marceneiro, de uma aldeia vizinha, chamado Georges Louis, por alguma o burguez, veio declarar-se culpado. A todos os interrogatorios, elle apenas respondia isto:

— Eu conhecia esse homem havia dois annos e a mulher havia seis meses. Elles mandavam-me muitas vezes reparar moveis antigos porque sou habil n'esse genero de officio.

E quando lhe perguntavam:

— Mas por que os matou?

Respondia obstinadamente:

— Matei-os porque quiz.

Não se lhe conseguia arrancar outra coisa.

Este homem era um filho natural sem duvida, posto outr'ora na ama, depois, abandonado. Não tinha outro nome a não ser o de Georges Luis, mas como, á maneira que foi crescendo, se tornou singularmente intelligente, com gostos e delicadeza nativas que os seus camaradas não possuíam, alcunharam-no de: "o burguez" e não o tratavam de outro modo. Passava por um operario notavelmente perfeito no officio que para si adoptara, o de marceneiro. Fazia até mesmo um pouco de escultura em madeira. Diziam tambem que era muito exaltado, partidario das doutrinas communistas e mesmo nihilistas, grande leitor de romances de aventuras, de romances de dramas sanguinolentos, eleitor influente e orador habil nas reuniões publicas de operarios e camponeses.

O advogado allegava a loucura.

Como se poderia, com effeito, admitir que aquelle operario houvesse morto os seus melhores freguezes, freguezes ricos e generosos (como elle proprio o reconhecia), que lhe haviam dado a ganhar, em dois annos, tres mil francos pelo trabalho (segundo os seus livros de escripta davam conta)? Uma unica explicação se apresentava: a loucura, a ideia fixa do deslocado social que se vingava em dois burguezes de todos os burguezes, e o advogado, fazendo uma allusão habil aquelle apellido de *O Burguez*, dado no sitio áquelle abandonado, exclamou:



## UM IPAIRIRICHIDA

Guy de Maupassant

— Não será uma ironia, e uma ironia de paz de exaltar ainda mais esse rapaz que não tinha pae nem mãe? É um ardente republicano. Que digo? pertence mesmo a esse partido politico que a Republica fuzilava e deportava outr'ora, que ella acolhe hoje de braços abertos, esse partido para o qual o incendio é um principio e a morte um meio muito simples.

Estas tristes doutrinas, aclamadas actualmente nas reuniões publicas, perderam esse homem. Elle ouviu republicanos, mesmo mulheres, sim, mulheres! pedirem o sangue de Gambetta, o sangue de Grévy; o seu espirito doente transformou-se, quiz sangue, sangue de burguezes!

Não é a elle que se deve condemnar, senhores, é á Comuna!

Soaram murmurios de approvação. Via-se bem que a causa estava ganha pelo advogado. O ministerio publico não replicou.

Então o presidente dirigiu ao accusado a pergunta do stylo:

— O réo tem alguma coisa a allegar em sua defesa?

O homem levantou-se:

Era de estatura baixa, de um loiro cor de linho, os olhos pardos, fixos e claros. Uma voz forte, franca e sonora sahia d'aquelle fragil rapaz e mudava bruscamente, ás primeiras palavras, a opinião que se fiera a seu respeito.

Falou alto, n'um tom declamativo, mas tão nitidamente, que as suas menores palavras se fizeram ouvir até ao fundo da grande sala:

— Meu presidente, como não quero ir para um cast de doidos e até prefiro a guilhotina, vou contar-lhe tudo.

Eu matei esse homem e essa mulher porque eram meus paes.

Agora escute-me e julgue-me.

Uma mulher, tendo dado á luz um filho, mandou-o para qualquer parte, para uma ama. Ella apenas soube para que região o seu cumplice levou o pequenino ser innocente, mas condemnado á miseria eterna, á vergonha de um nascimento illegitimo, mais

do que isso: á morte, pois que o abandonaram, pois que a ama, não continuando a receber a mensalidade, podia como ellas fazer muitas vezes, deixal-o desaparecer, morrer de fome, morrer de definhamento.

A mulher que me amamentou foi honesta, mais honesta, mais mulher, maior, mais mãe que a minha propria mãe. Educou-me. Fez mal, cumprindo esse dever. Vale mais deixar perecer esses miseraveis doitados ás aldeias dos arrabaldes como se deixa uma sujidade á margem.

Cresci com a expressão vaga de que tinha em mim a deshonra. As outras creanças, um dia, chamaram-me o "engeitado". Ellas não sabiam o que significava esta palavra ouvida por uma d'ellas a seus paes. Eu ignorava-o tambem, mas senti-me.

Eu era, posso-o dizer, um dos mais intelligentes da escola. Teria sido um homem honesto, meu presidente, talvez um homem superior, se os meus paes não houvessem commettido o crime de me abandonar. Esse crime, foi contra mim, recahi sobre mim. Eu fui a victima, elles os culpados. Eu era sem defesa, elles foram a piedade. Deviam amar-me e rejeitaram-me.

Eu, devia-lhes a vida — mas a vida é acso uma ddiva? A minha, não era em todo caso, mais que uma desgraça. Depois do seu vergonhoso abandono, só lhes devia a vingança. Elles commetteram contra mim o acto mais deshumano, mais infame, mais monstruoso que se pôde commetter contra um ser. — Um homem injuriado fere; um homem roubado retoma os seus bens pela força. Um homem enganado, ludibriado, martyrisado, mata; um homem esbofetado mata; um homem deshonrado mata. Eu fui mais roubado, mais enganado, mais deshonrado que todos aquelles de que vós absolveis a colera.

Vingui-me, e matei. Era o meu direito legitimo. Tirei-lhes a vida feliz, em troca da vida horrivel que me haviam imposto.

O senhor vai falar de parricidio! Eram meus paes, essas creaturas para quem eu fui um fardo abominavel, um terror, uma noção de infamia; para quem o meu nascimento foi uma calamidade e a minha vida uma ameaça de vergonha?

(Continúa no proximo numero)

## Consultorio

## Medico

A. B. (Rio) — A dyspnéa pôde ser pulmonar, cardíaca, uremica, bulbar, laryngea, etc. No seu caso trata-se de dyspnéa cardíaca (laryngia de 500 grs., 5 cc. de óleo camphorado, sparteina 10 centigrs. Purgativo drástico. Int. Digitalina, 30 a 50 gottas. Injecção intra-venosa de diabaina (1/4 de milligr.). Theobromina (50 centigs. tome 3 capsulas por dia).

MME. BENIGNO (S. Paulo) — A angina diphtérica é devida ao desenvolvimento no nível do pharynge do bacillo de Löffler, determinando localmente a produção de uma membrana falsa impressionando todo o organismo por horas; toxinas, causas de accidentes que podem ser graves, toxinas cuja afinidade pelo systema nervoso é todo especial. A forma benigna pôde se tornar grave, se o tratamento serotherapico não for precoce e racionalmente applicado. Diagnostico differencial com anginas brancas, erythematosas, herpeticas, ulceracoes (cancro syphilitico). Fazer sempre a injecção do soro anti-diphterico (1.000 a 3.000 unidades).

VIAJANTE (Curitiba) — Exame da prostata. Pesquisa antiga bleno. Tratamento, injecções sub-cutaneas diarias de "Soro lipotrophico masculino". Diathermia.

WANDA (Rio) — Toda a beleza da mulher é de não temer a velhice.

MME. RIBEIRO (Santos) — Trata-se de gripe. Trat. int.

Salopheno — 2 grs.

Anistokuina — 1 gr.

Assucar — q. h.

Divida em 4 papeis — Uma de 4 em 4 horas.

MME. AVELLAR (Juiz de Fóra) — Incontinencia de urina: causa organica ou occulta. Operar uma phymose, uma hypospadias, o adenoideo. Dar um vermífugo. Pensar na epilepsia. Penso que se trata, no caso de seu filho dum espasmo do collo vesical (Trat. tintura de belladonna, 5 gottas á noite. Pôde ex-

## OS ESTRAGOS NA BAHIA

(A ressaca em São Salvador causou grandes prejuizos á cidade).



GÓES CALMON — Que concorrente!...

perimentar tambem o Extr. fluído de rhus radicans, 10 gottas, tres vezes por dia. Injecção sub-cutanea de soro physiologico no tecido cellular sub-cutaneo. Regimen vegetariano. Beber pouco á noite. Comer e mastigar com cuidado. Fricções seccas.

JOIJOU (Petropolis) — Sim. Só com exame directo. Aguardo noticias.

Dr. Veiga Lima.

P. S. — Toda correspondencia deve ser dirigida ao Dr. Veiga Lima, Consul: Rua Uruguayana n. 5, 1º andar. Rio de Janeiro. A's 3 horas. Tel. 5763, Central. Caixa Postal, 2316.

Leiam a LEITURA PARA TODOS, a melhor revista mensal publicada em todo o Brasil.



— Que rosto liso, papae! Até parece o meu!

Suave ao tacto, respirando limpeza e frescura, eis como se apresenta um rosto barbeado com a navalha GILLETTE legítima.

E esse resultado será sempre o mesmo nos 365 dias do anno. Quando se usa uma GILLETTE, o barbear torna-se um passa-tempo sempre renovado com verdadeiro prazer.

#### O MODELO

## POCKET-EDITION

dourado, em elegante estojo de metal dourado, fantasia, com porta-laminas igualmente dourado, custa 25\$000. Um pacote de dezena de legítimas laminas GILLETTE custa 8\$500.

Remetteremos o estojo **Pocket-Edition** ou o pacote de laminas, livre de porte, a quem nos os encommendar, desde que nos envie a respectiva importância em carta com valor declarado.

# Cia. Gillette Safety Razor do Brasil

RUA DOS OURIVES, 50 — 1º andar

Caixa Postal 1797

Rio de Janeiro



## CIA. GILLETTE SAFETY RAZOR DO BRASIL

CAIXA POSTAL 1797

RIO DE JANEIRO

Peço o favor de remetter-me gratuitamente o folheto intitulado "Barbear a si proprio".

Nome .....  
 Endereço .....  
 Cidade ..... Estado .....

A N D A R I L H O S



WASHINGTON — Eu não sei como arranjar um dia para ir ao Cattete

o *Maffio*ALGUMAS FIGURAS DA GRANDE  
NO THEATRO

O grande artista Franci, em "O Rigoletto"

\* \* \*

Em cima, à direita, os tenores Volpi e Fleita,  
ainda a bordo.



Angelica Cravenço, elemento dos melhores,  
pertencente à companhia.

# COMPANHIA LYRICA QUE ESTÁ MUNICIPAL

Empreza Ottavio Scotto



O Senhor  
Ottavio  
Scotto,  
empresario.



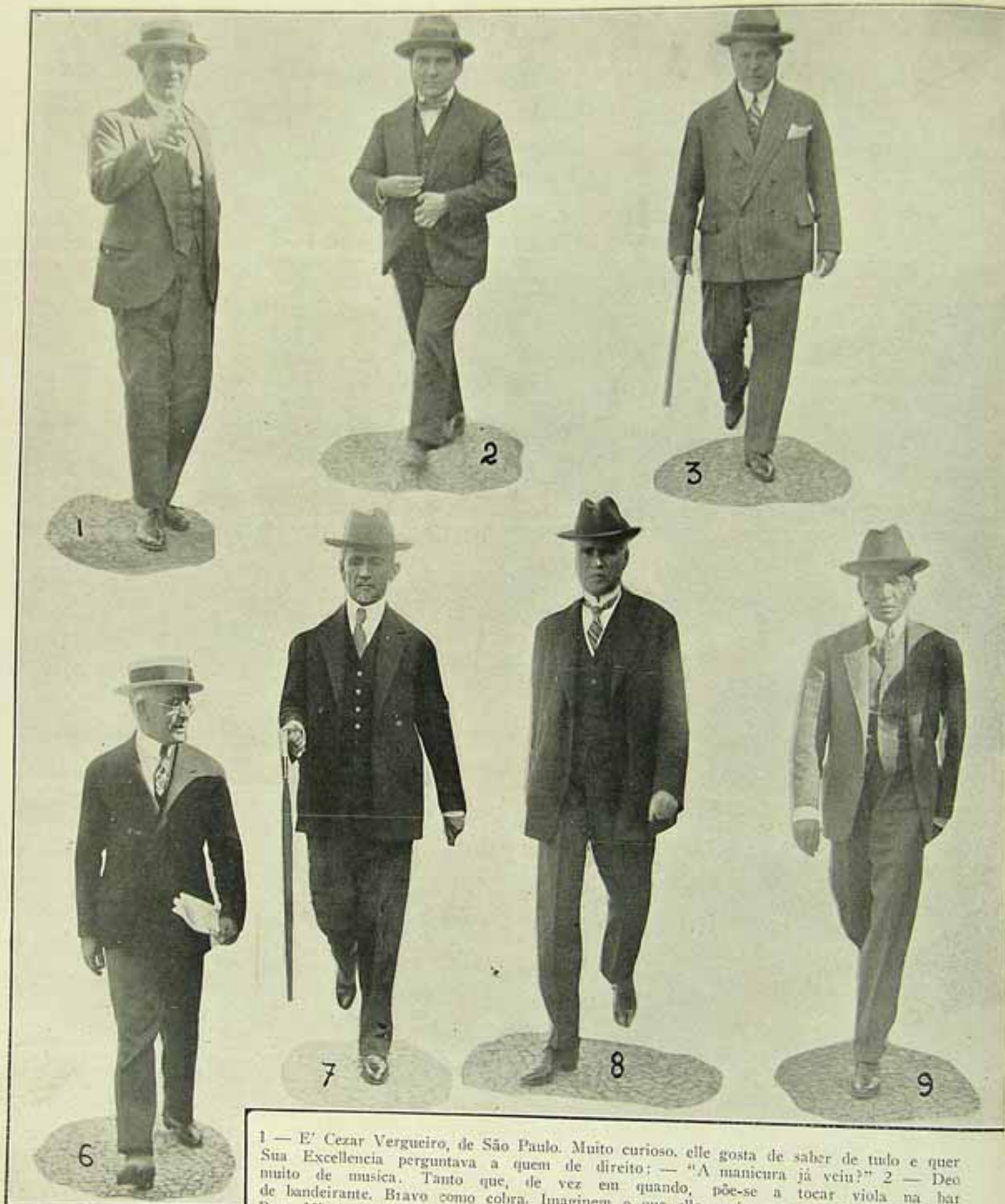
Brana Costagna

Em cima: Claudia Muzio e Luiza Bertani



Lucia Toti dal Monte, em  
"Lucia de Lamermour".

O M O M E N T O



1 — E' Cezar Vergueiro, de São Paulo. Muito curioso, elle gosta de saber de tudo e quer Sua Excellencia perguntava a quem de direito: — "A manicura já veio?" 2 — Deo muito de musica. Tanto que, de vez em quando, põe-se a tocar viola na har de bandeirante. Bravo como cobra. Imaginem o que elle seria se não fosse Bueno... Paes. Mineiro da boa escola. Creatura intelligente e sympaticissima. E, além do mais, no seu xando ao Sr. Augusto de Lima o segundo lugar. 5 — Oswaldo Aranha. Gaúcho. Guerreiro. Sr. Luiz Guaraná. 7 — Ayres da Silva. Goyano e matuto. 8 — Carneiro de Rezende. Mineiro. Poeta. Aquelle ce Bahiano. 10 — Manoel Fulgencio. Vovô da Câmara. Mineiro. E' o deputado mais velho em idade e o que tem grande espirito e bello caracter. 12 — Oliveira Botelho, "leader" da bancada fluminense, ex presidente do Esta menegildo Firmeza, do Ceará. Coitado... Tão bom rapaz. Que irá ser delle? Que estará

## P A R L A M E N T A R

C U I D A D O !

HA TREZE PESSOAS

NESTA PAGINA !



4



5



11



10



12



13

ver tudo. No momento, por exemplo, em que a nossa objectiva o surpreheudea, cecio Duarte, do Rio Grande do Norte. Jornalista de raça, bom orador. Gosta riga e cantar as modinhas do sertão. 3 — Bias Bueno, paulista. Tem um nome 4 — Theodomiro Santiago. E' dos "antes quebrar que torcer", como diz Alvaro tempo de estudante, conquistou o primeiro lugar num concurso de belleze masculina, dei- Ha laminas de espada no seu sorriso. Deve a cadeira de deputado mais ao seu fogoso grande. 6 — Thiers Cardoso, fluminense. Usa uma cabelleira feita das cinzas a que ficou reduzido, em Campos, o lebre verso "Se en algum dia, a sós contigo, atraz da porta me encontrasse..." é delle. 9 — Francisco Rocha, mais annos de subsídio. 11 — Marrey Junior. Representa o Partido Democratico de São Paulo na Camara. E' um do do Rio. E' um orador amavel e classico. 13 — Caramba! Treze! Aqui nesse numero fatidico, veio calir Her- para acontecer a esse illustre e honrado cidadão? Treze! O' "seu" Firmeza! Fique firme, sim?



*"Preparando o salto", de  
Magalhães Corrêa.*



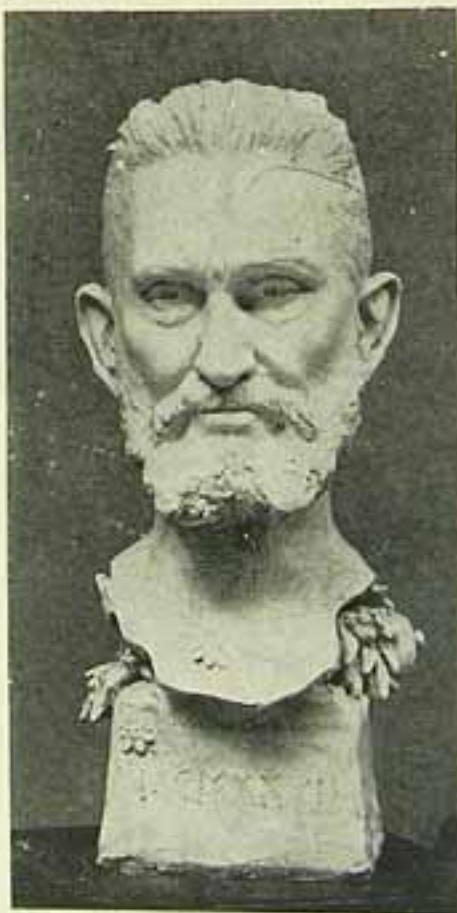
*"Estudo de tronco", de  
Antonino Mattos.*

O SALÃO  
ESCOLA NACIONAL

DE 1927  
DE BELLAS ARTES



*"Retrato",  
Hernani de Araújo.*



*"Retrato",  
pelo grande mestre da estatuaría  
brasileira professor Rodolpho  
Bernardelli.*



*"Retrato",  
Gilda Moreira*

## B A G A Ç O

## O CAVALHEIRO DA TRISTE FIGURA



MUNHOZ DA ROCHA — Ora, vejamos! Quiz "bancar" o valente recusando beber na chicara e, agora, sou obrigado a engulir o café e Camargo!



BUENO DE PAIVA — Tenho gostado da sua bancada na Camara, a começar pelo Annibal de Toledo.

AZEREDO — Matto Grosso, meu amigo, dá pão para toda obra...

## V I C T I M A D A S H O M E N A G E N S

(Viriato Corrêa afirmou em um bello discurso, na Camara, que foi uma saia que levou Deodoro a proclamar a Republica.)



DEODORO — Metta-se com a sua vida, ouviu?! Vocês, deputados, ou me vestem de camisola ou cuidam dos meus peccados. Bolas para as homenagens da Camara!

## O B E N E M E R I T O

"O Sr. Gôes Calmon creou uma Repartição de Bem Estar Publico com 12 funcionarios e 3 chefes." — (Dos jornaes)



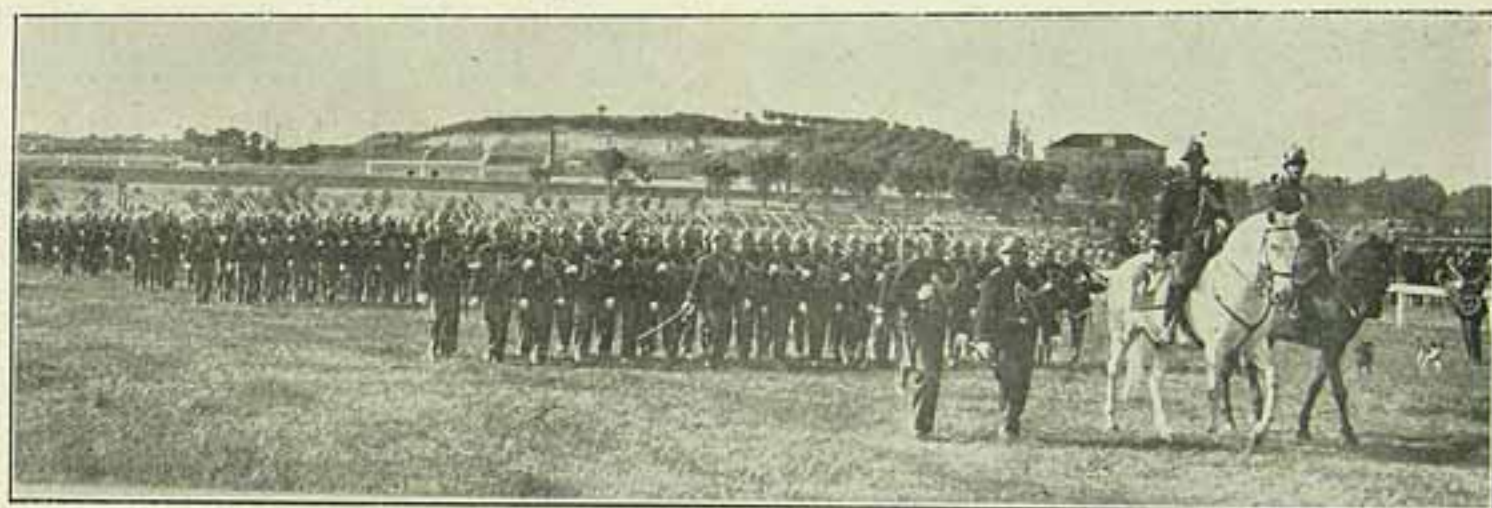
BAHIA — Qual, meu filho!... O bem estar publico é, de facto, você quem vae dar, mas não é com decreto. E' sumindo d'aqui...



*A volta de Portugal em bycicleta, organizada pelo "Diario de Noticias"*



*Um bello salto de parellas*



*Parada militar em 28 de Maio*



*Monumento a Adamastor, inaugurado no Dia de Camões.*

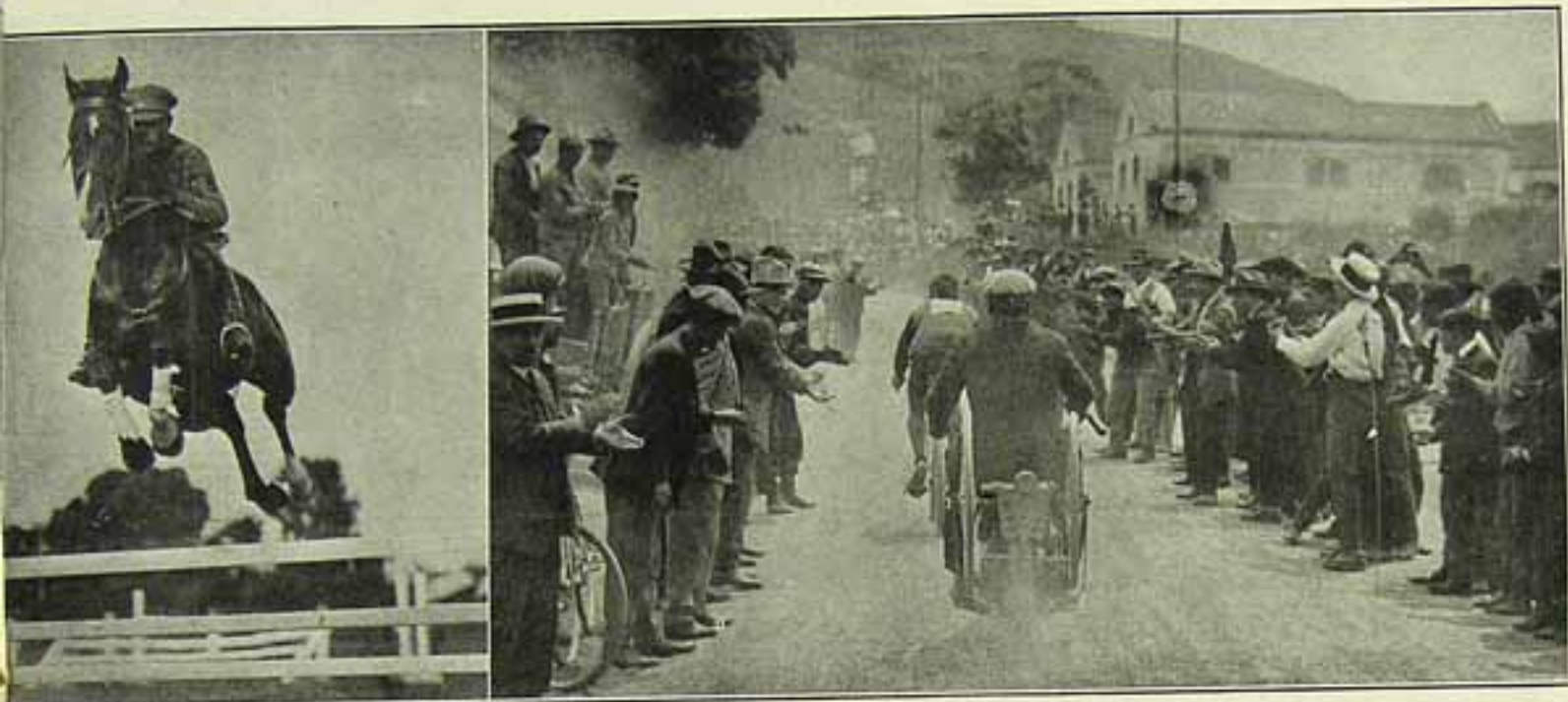


*Semana dos Hospitaes. Carro allegorico da Guarda.*



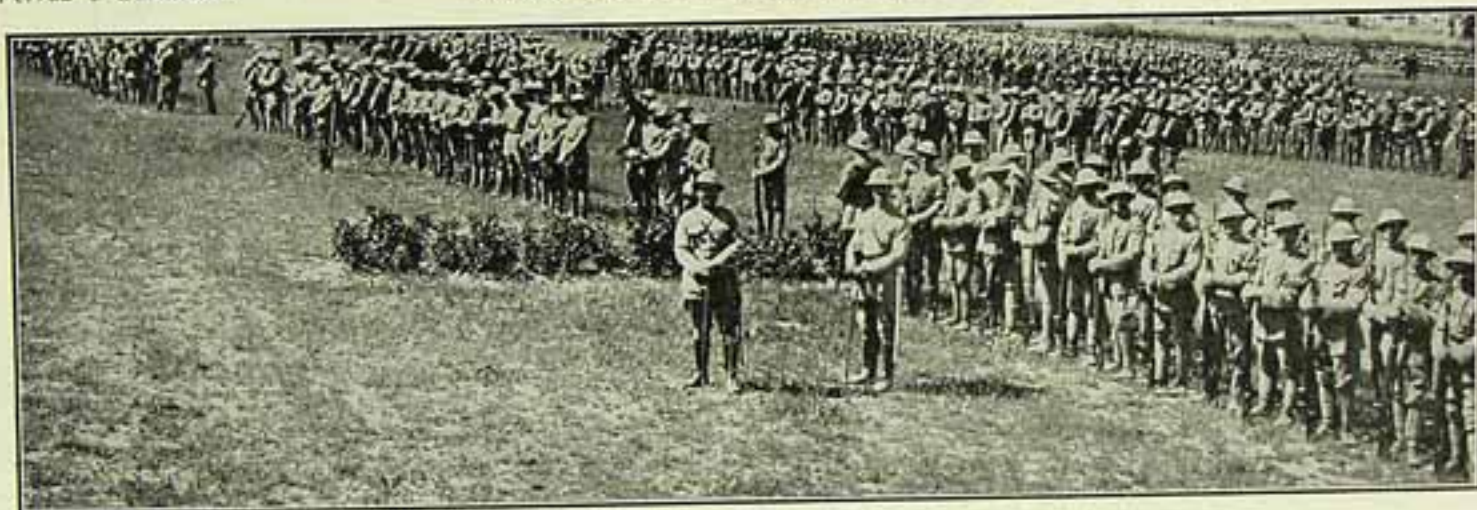
*Semana dos Hospitaes. Carro allegorico de Colubra.*

# P O R T U G A L



por Ferraz e Sarmiento.

Antonio Augusto de Carvalho, vencedor da volta de Portugal em bicicleta



Forças de infantaria na parada de Maio



Semana dos Hospitacs. Carro allegorico dos Bombeiros.



Particula da estatua de D. José I, que está em restauração.



Modelo da espada de D. José I, pertencente ao monumento.

## O CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DOS



O Sr. Le Breton, ex-ministro de Estado da Republica Argentina, a bordo do "Giulio Cesare".



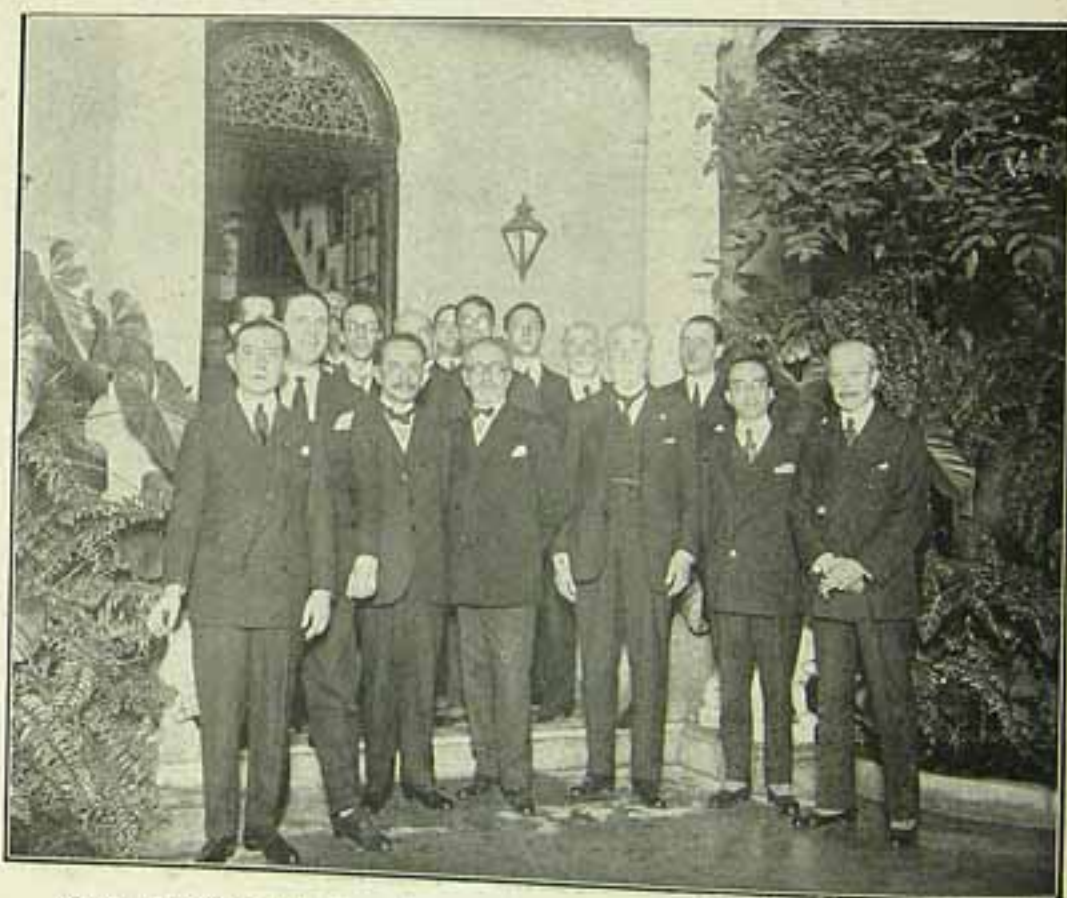
Almoço realizado, no Jockey Club, no dia 9 do corrente, em



Durante a sessão solenne, no Instituto dos Advogados, em comemoração ao Centenario Juridico.



O Prof. Miguazzini, mestre italiano que veio ao Brasil realizar uma série de conferencias sobre psychiatria.



O Dr. Rodrigo Octavio recebe em sua residencia a delegação de advogados argentinos.

# CURSOS JURIDICOS, NO BRASIL



*comemoração ao centenario dos Cursos Juridicos, no Brasil*



*No Departamento Nacional do Ensino durante a inauguração do Congresso de Ensino Superior.*



*O Dr. Fabio Barreto, figura de alto destaque do P. R. P. e secretario do Interior de São Paulo.*



*A delegação de advogados argentinos durante a visita que fizeram ao Supremo Tribunal.*



*Dr. Julio Maria Sosa, illustre publicista uruguayo e antigo ministro de Estado em sua patria.*

# Collação de grão dos novos bachareis na Universidade do Rio de Janeiro



*Durante a cerimonia da collação de grão pelo Sr. Reitor da Universidade*



*Os bacharelados da Universidade do Rio de Janeiro*

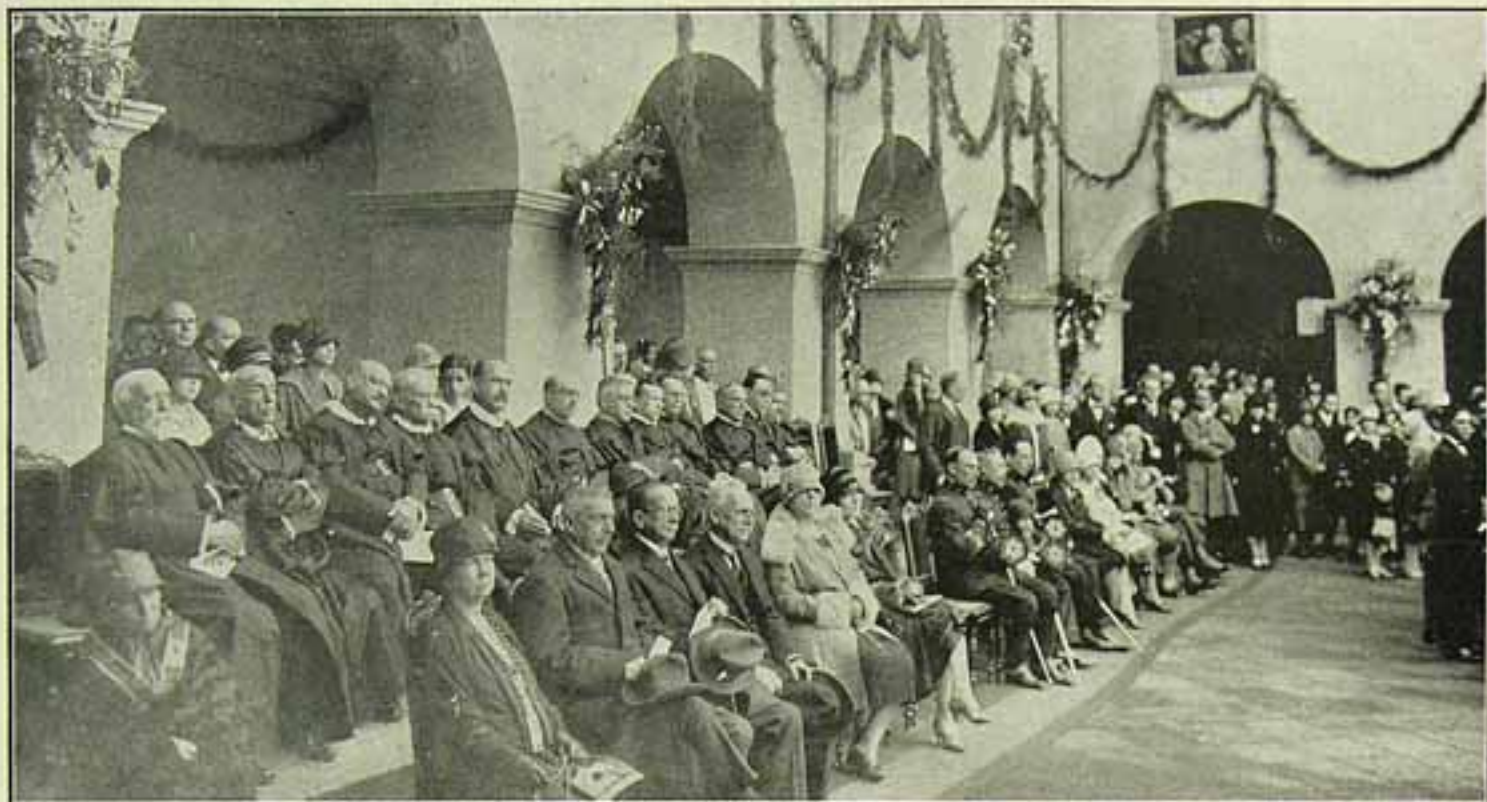


*Altas autoridades presentes á collação de grão*



*Durante o baile dos recém-formados em sciencias juridicas e sociaes, no Automovel Club*

## Alguns aspectos do centenario dos Cursos Juridicos, em São Paulo



*Durante a missa campal, realizada no pateo interno da Faculdade*



*Conferencia do Dr. Pontes de Miranda, no Instituto Historico*



*Grupo de pessoas que assistiram á conferencia*



*Communhão dos estudantes pelo Sr. Arcebispo de São Paulo, na Faculdade de Direito*

o *Malho*

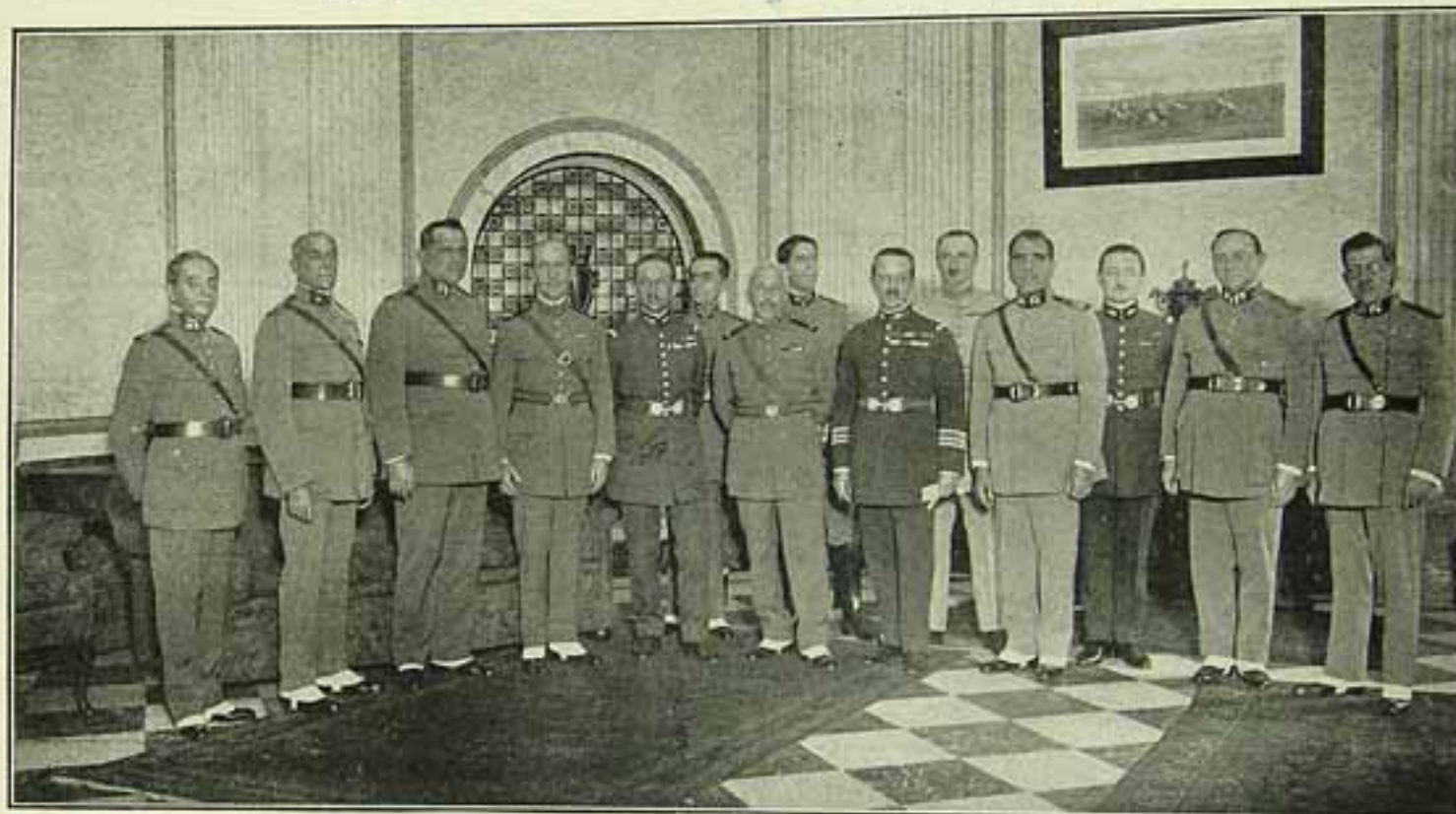
## ALGUNS FLAGRANTES DA



*Durante a posse da Directoria do Centro da Industria Naval.*



*Instantaneo mostrando o que foi a venda cummulative para tres vesperas da temporada do Municipal, Empresa Scotto.*



*Almoço offerecido ao chefe da Missão Militar Franceza, pelo Estado Maior Brasileiro*



*Cerimonia da exhumação dos restos mortaes de Emilio de Menezes para serem transportados ao Estado do Paraná.*



*O grande "az" americano Chamberlain, em companhia de sua esposa, que foi dos Estados Unidos pelo vapor "Berlim", do Norddeutscher Lloyd Bremen, depois de ter seu marido effectuado o seu celebre vôo ininterrupto America-Allemanha.*

# SEMANA QUE PASSOU



*Flagrante da posse, no Conselho Municipal, do novo inte-  
dente, pelo 2º Districto, Dr. J. J. Seabra.*



*O Sr. J. J. Seabra pronunciando o seu primeiro  
discurso.*



*No Derby-Club, depois da recepção commemorativa de seu anniversario*



*O corpo de Capistrano de Abreu depositado entre os livros  
que elle tanto amou. A camara ardente, sem pompas, foi a  
melhor homenagem que podiam ter prestado ao mestre da  
Historia de nossa patria.*



*A sahida do corpo do grande historiador. Os seus despojos fo-  
ram acompanhados pela mais selecta representação intellectual.*

## CAMPEONATO DE REMO



"Léo", do C. R. Guanabara, vencedor do 13º pareo. Remador: Mario Tomassini.



"Pereira Passos", do Vasco da Gama, vencedor da 7ª prova. Tripulantes: Ribeiro, Nicolão Noel, Eugenio Sigaud, Colil Habkuk, A. Segura.



"C. T. Paraná", escalon a

6 remos

(pragas estreantes)

vencedor

do

10º pareo.



Voigt "espiondo a maré"



A bordo das barcas, etc.

## AS REGATAS

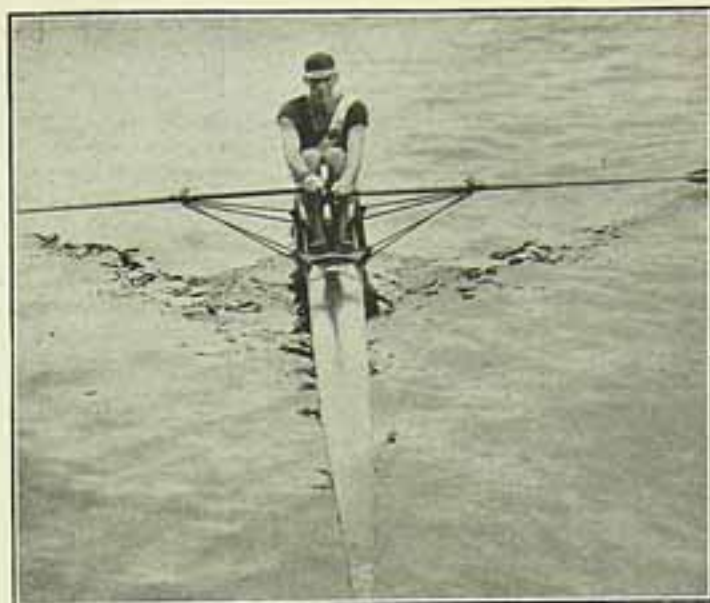


Pela ordem: "Jurá", do Flamengo, vencedor do 1º pareo, tripulado por M. Pimenta Velloso, M. Pimenta Velloso e A. Pimenta Velloso; "Pegazo", do Vasco da Gama, vencedora do 3º pareo, tripulada por Luiz Almeida, José Carlos e Carlos Rêa da Fonseca; "Ruth", do Vasco da Gama, vencedor do 9º pareo, tripulada por José Carlos e Carlos Rêa da Fonseca; "Garico", do Gragoatá, vencedor do 11º pareo, tripulado por José Carlos e Carlos Rêa da Fonseca.

# DO RIO DE JANEIRO



Tripulantes: Patrão, Joaquim C. Dias; remadores: Satyro do Sobrinho, Marsetti, T. Eustachio de Faria e J. Bernardes.



"Sagres", do Vasco da Gama, vencedor do 6º pareo. Remador: Rebello Junior.



na enseada de Botafogo



"E. Minas Geraes", escafor  
a 12 remos  
(prazas estreantes)  
vencedor  
do  
8º pareo.



Vendo, sorrindo e remando...

DE DOMINGO



e A. Pimenta Velloso; "Ignassú", da A. A. de São Paulo, vencedora do 2º pareo, tripulada por Darval Faria, José A. Costa, Enderik, Rodriguez Mú e Humberto Sá; "Tiradentes", do S. Internacional, vencedor do 5º pareo, tripulado por Gleck, José A. da Silva, M. Alberto da Costa, Enquerio Gonçalves e J. da Silva Faria; "Máximo", tripulado por L. de Almeida Teixeira, Mario Salazar e Jayme Frota.

# o Malho

## NO SALÃO



O Sr. ministro da Justiça rodeado de artistas, depois da inauguração do Salão.



Barreto, C. Fausto, Paes Leme, Sarah Villela, Haydée Santiago, Gilda Moreira, Manoel Santiago, Portinari, Orlando Teruz, Manoel Faria, Arlindo Bastos e Gastão Formenti, todos concorrentes ao prêmio de viagem.



Instantâneos interessantes da última partida de Polo



O Sr. Leaqô Martins, que faleceu há pouco em Berlim, foi entre nós o reformador da indústria dos móveis. Era um homem de grande valor como organizador e commerciante.



A "equipe" Argentina, depois da partida



*O Sr. ministro Victor Konder entre os professores Correia Lima, director da Escola de Bellas Artes e Elizeu Visconti, da comissão organizadora e alguns artistas presentes á cerimonia do "vernissage", em 11 do corrente.*



*Convidados e artistas que estiveram presentes á inauguração do Salão.*



*entre as "equipes" Argentina e Brasileiro, na Gavea*



*A "equipe" brasileira, em "pose" para "O Malho"*



*O deputado Clodomir Cardoso, espirito culto e brilhante, cujo livro "Ruy Barbosa e sua integridade moral", está causando grande successo.*



*Visita de Guiomar Novaes à Radio Sociedade Mayrink Veiga*



*Guiomar Novaes entre professores e alumnos do Instituto de Musica, durante a sua visita áquelle estabelecimento de ensino.*

## O S Q U E S E



*Gloria Francisca Mortorelli-Horacio  
Cardoso Machado.*



*Elsa Santos-Sylvio Pereira de Sá*



*Almoço ao chefe da Missão Naval Americana, no Club Naval*



*A delegação de advogados argentinos que veio à nossa cidade assistir ao centenario dos Cursos Jurídicos, depois do almoço no Jockey Club.*

# C A S A M



*Guimar Gonçalves-Antonio M. Soares*



*Algumas senhorinhas posando para "O Malho", em Mangaratiba.*



*Pedro Leão Velloso. Chefe do Gabinete. Nasceu para diplomata, Querido e admirado. Jornalista, e como tal escreve lindas chronicas. Campeão de tacto.*



*Senhorita Celina Porto Carrero. Também pertence ao quadro do Ministerio. Esplendida funcionaria. Trabalha muito, conversa pouco e sorri ainda menos.*



*Oswaldo Corrêa. Poeta e prosador. Chefe da secção telegraphica do Gabinete, os seus telegrammas são verdadeiros poemas de entrelinhas, reticencias e outras manhas inherentes à sabedoria diplomatica.*



*Ronald de Carvalho. Um mouro para trabalhar. Tem uma cultura do tamanho d'um bonde e uma prodigiosa intelligencia. E não se diz mais por falta de espaço.*



*Carlos de Ouro Preto. Nelle tudo é grande: a intelligencia, a a'ima, a bocca, o queixo, as calças e o muque. Sobre tudo, o muque. "Boxeur" exímio.*



*Senhorita Wanda Rodrigues. Funcionaria de carreira. Muito operosa. Muito activa. Muito intelligente. Exerce uma das funções de maior responsabilidade do Gabinete.*

# O GABINETE DO MINISTRO DO EXTERIOR



*Vianna Kelsch. Coordenador. A sua vida é uma linha coordenada. Discipulo de Pythagoras. Nelle — além do mais — está incarnado o espirito de um pintor primitivo.*



*Faro Junior. Ex-director da contabilidade. Cargo que lhe ficava como uma luva. Seu coração, dizem uns que é de ouro, outros que é bronze. Rachemos isso: uma liga desses dois metaes... Era uma das melhores figuras da Secretaria. Mas, um bello dia, quando acordou, tinha sido transferido. Deram-lhe um consulado geral. Coitado... Que perseguição!...*



*Jacome Berenguer Cezar. E' o homem mais gordo do Gabinete. Tem varios outros predicados. Mas não importa: elle continúa sobressahindo-se pelas suas banhas. Também uma pessoa cujo nome proprio é Ja...come, não pôde fazer outra coisa senão engordar.*



*Almeida Portugal. Descobre tudo. Vê as cousas de longe e tem um faro especial para certos assumptos. Esta faculdade é nelle tão accentuada, que lhe occasionou o desenvolvimento do appendice nasal.*



*Mauricio Nabuco. Homem de poucas palavras e muita acção. O seu logar, como o de Faro Junior, é na "f' auxiliar". Porque o Itamaraty também possui a sua "f' auxiliar". E' o compartimento destinado aos supplicios. Ali, os dois estrangulam os sonhos dos que desejam um augmento de verba e atiram pela janella abaixo as illuções dos pretendentes.*

## A MODA EM PARIS



cots. "Black and White" é o seu nome, N. 4 — Tailleur de alpaca branco com guarnições do mesmo drap com que é feita a saia, blusa de crepe de Chine.



## BRANCO E PRETO

N. 1 — Vestido modelo da Casa Agénes, de taffetas preto bordado com contas de brilhante. Este vestido foi baptizado com o nome suggestivo de "Je veux plaire". N. 2 — Tailleur de sarja preta sobre fourreau de fustão branco. O seu nome é "Toledo". N. 3 — Vestido de setim branco, na saia e nos punhos tiras de setim preto terminadas por pit-



## PEQUENAS NOTÍCIAS SOBRE A MODA

O branco e o preto, separados ou reunidos, com esses dois tons pôde-se sempre fazer lindas "toilettes", a moda permitindo agora alternar conforme o gosto da pessoa, saia clara e casaco escuro ou saia escura com casaco claro, o branco e preto tanto é usado nos tailleurs como nos vestidos da tarde, como nos vestidos da noite e nos "manteaux".

A's vezes, sobre um fundo branco, a gaze preta vem dar seu sombreado suave. Outras vezes os vestidos brancos na parte de cima vão escurecendo até ficarem pretos na barra da saia. Todas as combinações são possíveis e todas são igualmente felizes, empregando-se esses dois tons.

A verdadeira elegancia, consiste tambem em não exaggerar, usando por exemplo o vestido pelos joelhos. Alguns costureiros procuram attenuar a falta de comprimento desses vestidos, cobrindo-os com um outro vestido de gaze ou de filó, que vai até os tornozellos.

O seu effeito é o peor possível, enfeia sem evitar que as pernas fiquem desgraciosamente á mostra. Procuremos, portanto, ficar sempre dentro de uma nota normal, se quisermos conservar o sceptro da Moda, com um grande M.

Nos chapéus, a Moda foi generosa este anno, admittindo igualmente os chapéus grandes e pequenos. Assim, todas as

faceiras ficarão satisfeitas. Trataremos primeiro dos pequenos: as suas copas são bem menos altas que as da ultima estação, mas as suas abas continuam sempre minúsculas. Alguns não tendo aba de todo, a copa bem justa na cabeça e alongando-se sobre as orelhas como os capacetes dos aviadores. De que material são: Feltro ou palha flexível, tagal, crina fina, palha de Italia; os seus coloridos, alegres, luminosos como o brilho do sorriso. Pouco preto, apenas os tons escuros, cinzento, bege, soufre, e toda a escala dos coraes e das turquezas. Sua guarnição sempre simples, fitas enroladas, co-

cardes de tons misturados para os chapéus da manhã; para os outros algumas flores (não muitas), algumas fantasias de plumas, alguns fios arrancados nas antigas "aigrettes". Agora falemos nos grandes chapéus de abas sinuosamente encurvadas — grandes "cloches" de crina, forradas com um tom suave. Acompanham bem os vestidos claros, dando aquelle aspecto de elegancia apurada ás reuniões sportivas.



N. 1 — Vestido de casamento de renda sobre lamê, a canda é feita com a mesma renda do vestido. Diadema de renda terminado com uma guirlanda de botões de flores de laranja; uma guirlanda dessas mesmas flores rodeia a cintura e vem terminar com um bouquet na frente.

N. 2 — Vestido de crepe marrocin pain-brulé, guarnecido com rufes de fita bege e pain-brulé.

N. 3 — Vestido de crepe romain vieux-rouge, enfeitado com branco.

N. 4 — Saia de kasha vert amande, a blusa de crepe de China do mesmo tom, listado de vermelho e verde. Manteau de kasha vert amande, guarnecido com galões verde e vermelho.



## A MODA EM PARIS



# "O MALHO" EM NICTHEROY

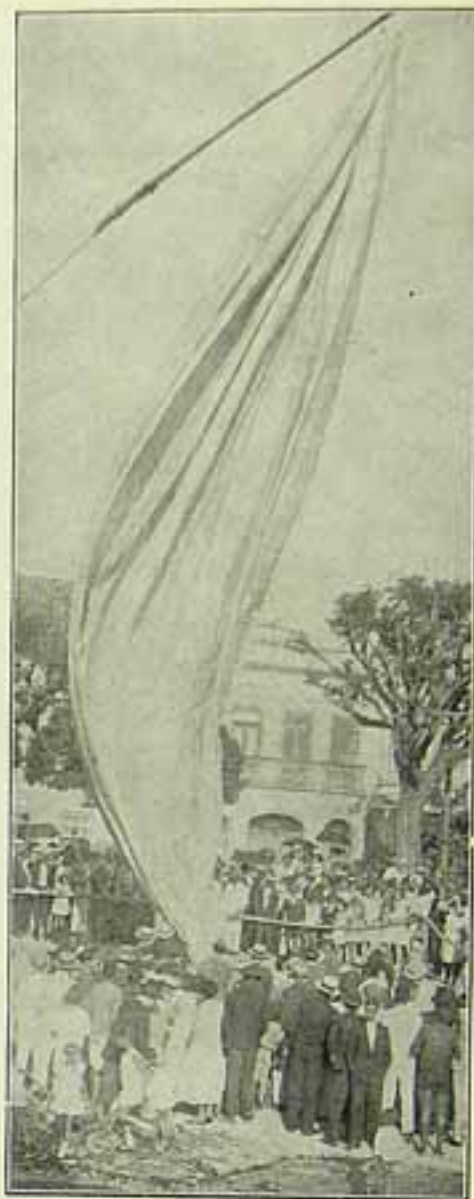
## VARIOS ASSUMPTOS



*Depois do baile realizado no Club Central em 24 de Junho ultimo*



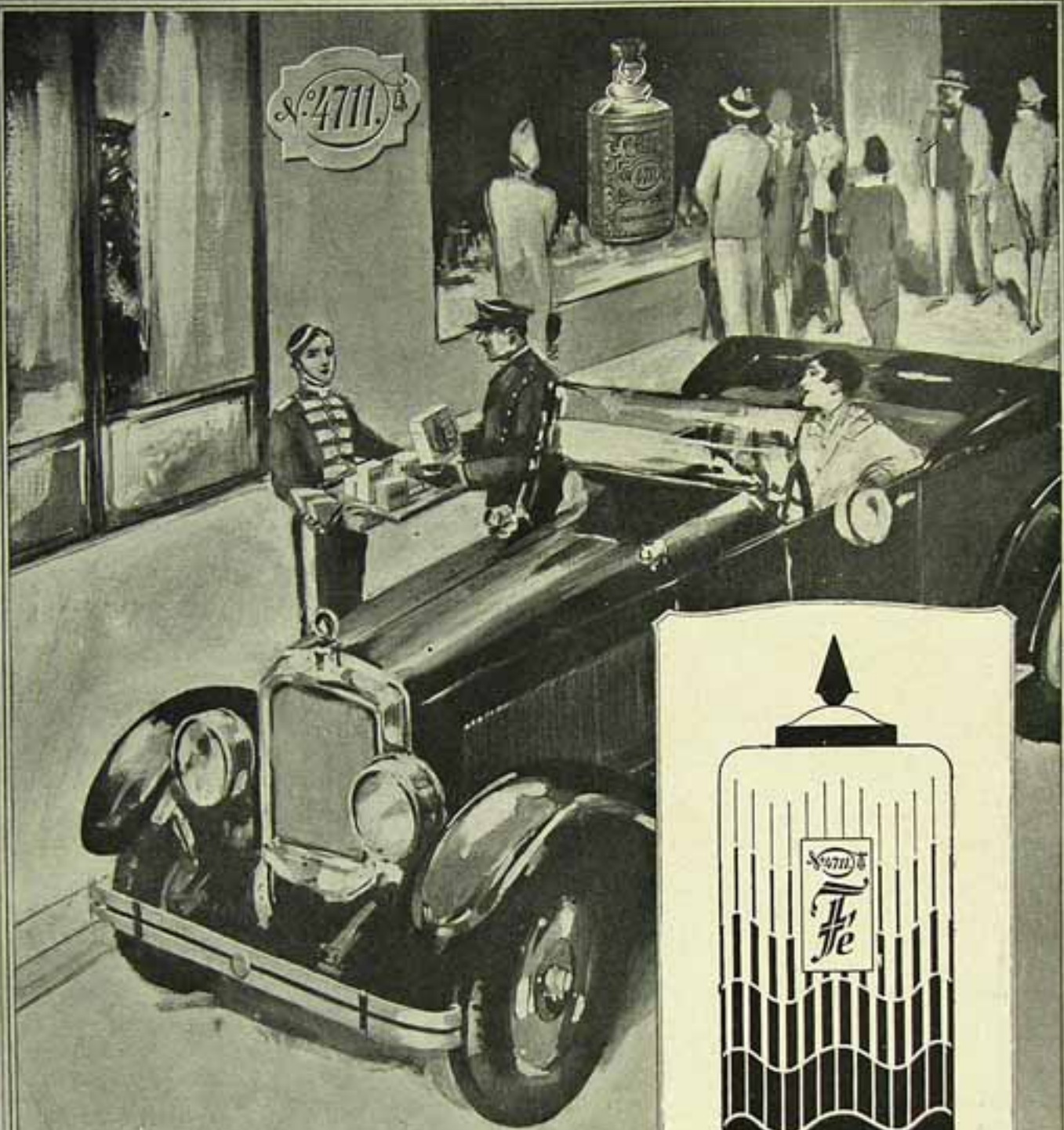
*Depois de um torneio de xadrez, no Club Central, com a presença do Prefeito de Nictheroy.*



*Na Praia de Gragoutã, quando soltavam um grande balão.*



*Na Camara Municipal de Nictheroy, vendo-se os vereadores e outras pessoas ouvindo a leitura da mensagem pelo prefeito da cidade. A mesa que presidiu a sessão e o prefeito procedendo a leitura da referida mensagem.*




*N.º 4711.*

UMA SENHORA INTEL-  
LIGENTE NÃO SEGUE  
VIAGEM SEM LEVAR UM  
FRASCO DO NOVO PER-  
FUME "FÉ".

## PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE!

Annunciando pela Radio Sociedade, tereis o vosso producto conhecido em todo Brasil.  
RADIO SOCIEDADE — Secção de publicidade A. DE QUEIROZ — Rua do Rosario, 160 — 1°



**LINIMENTO DE SLOAN**  
Cura na dores  
**RHEUMATISMO**

## Urbanismo e hygiene

Não sabemos se no plano urbanista do sympathico e illustre Sr. Agache cabe alguma providencia relativa á irrigação da cidade do Rio de Janeiro.

Devia caber. Afinal, desde que se trata de preparar a "urbs" carioca para centro de turismo internacional, vem muito ao caso cuidar-se da "toilette" das vias publicas; e a irrigação é das maiores necessidades, ao menos para se evitar o maleficio tremendo proveniente da poeira.

O grande urbanista francez está certamente muito familiarizado com os problemas da hygiene, e, a estas horas, já deve ter sentido a pobreza franciscana da irrigação das ruas, pobreza que nos enriquece de tormentos de toda especie, como é facil imaginar.

E quando o Sr. Agache reflectir em que o Rio de Janeiro tem recursos de sobra para ser uma cidade irrigadissima, ficará pasmo com a exiguidade caricata do actual serviço, e, naturalmente, lembrará a sua ampliação até o limite indispensavel! Prestará, assim, um dos maiores serviços, pe'o qual lhe serão particularmente gratos os habitantes do Rio, ha longos annos victimados pelas nuvens de pó, que se alastram subrepticamente, enfumaçando a perspectiva das vias publicas, penetrando nos pulmões e nos lares, emporcalhando tudo e disseminando males organicos que augmentam a mortalidade.

Praza aos céos que á mentalidade artistica do preclaro urbanista parisiense não deixe de acudir a nota benemerita da irrigação da cidade que elle vein embellezar — pois, além de ser um complemento indispensavel dessa belleza, é, principalmente, um recurso de hygiene que não pôde nem deve ser desprezado, como tem sido!...

Para as horas de recreio, a distracção mais agradável e variada é a

**LEITURA PARA TODOS**

o melhor magazine mensal editado em lingua portugueza.



**AS LAMINAS AEVOS**  
LEGITIMAS  
EUGENIO HOPPE  
**SÖLINGEN**  
SAOAS MELHORES  
Experimente-as e não usará outras

Cada lamina é garantida  
REPRESENTANTES:  
**PEDRO GAD & Cia. Ltda.**

Caixa Postal 1522 Rio de Janeiro  
Caixa Postal 979 São Paulo  
Preço a varejo 7\$000 a dezena.

## A RAJADA

(Ultimo soneto do nosso saudoso collaborador Sebastião Ferreira.)

Brame o trovão. Noite humida e sombria.  
As arvores, em torno, desfolhadas,  
Estorcem-se em tristissima agonia  
E tombam pelo chão sacrificadas

Não rufla uma axa nem uma ave pia...  
E, no aprisco, as ovelhas assustadas,  
Quedam-se a ouvir a voz da ventania  
E o estouro dos fuzis nas esplanadas.

Olho em volta e só vejo a noite immensa.  
E enquanto, em vão, minha alma em dor ferina,  
Soluça entre o desanimo e a descrença;

Enquanto o céu fuzila e ruge o vento,  
— Lembro-a, com esta paixão que me allucina,  
Quero-a, com este amor que é o meu tormento!

(Bento Ribeiro)

S. FERREIRA

## "CINEARTE"

A revista mais perfeita em assumptos da cinematographia moderna.

Edição da Sociedade Anonyma "O Malho"



Não soffra dores nos  
**Hombros**  
Nem dores agudas de especie alguma - Use  
**LINIMENTO DE SLOAN**

Mata a dor  
Penetra sem fricção



## CABELLOS BRANCOS

**A prova do  
lenço  
convence  
a qualquer**

Pegue n'um lenço. Deite sobre elle 20 gotas de AGUA DE COLONIA "CARMELA". Deite, ao lado, outras 20 gotas de qualquer **Tintura chimica**, restaurador ou preparação e deixe-o secar. Observe em seguida como o restaurador ou a tintura deixam no lenço uma mancha indelevel, preta ou marrão; enquanto que "CARMELA" não deixa absolutamente vestigio algum.

Depois d'esta demonstração concluyente, ¿preferirá V. Exc. continuar sujando chimicamente sua cabeça e suas roupas, quando pode lograr que seus cabellos brancos recuperem a sua cõr exactamente natural, usando um producto limpo, hygiênico e inoffensivo como é a AGUA DE COLONIA "CARMELA"?

Esta experencia prova concluyente que "CARMELA" é inimitavel e única.

### **BROTAM OS COMPETIDORES**

em roda do éxito de "CARMELA", porém todos, uns traz outros, abrem-lhe passo e cedem-lhe o posto de confiança que tem conquistado, por que é a mais efficaç e a de uso mais agradável, pois applica-se com a mão, ao pentear-se, em forma de fricções.

*Em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do paiz.*

Peçam prospectos a  
J. L. CONDE & CIA.  
Visconde de Itauna, 65 — Teleph. 2238 Norte — Rio de  
Janeiro — Concessionarios no Brasil da

# Carmela

MR. BERT L. ATWATER



Acha-se no Rio, a negócios da Wm. Wrigley Jr. Co., da qual é vice-presidente, Mr. Bert L. Atwater.

Wm. Wrigley Jr. Co., de New York, é uma das grandes forças industriais e financeiras nort-americanas, e explora a fabricação da celebre goma para mastigar marca "Wrigly", que representa, no mundo, 60 % do consumo total deste artigo.

A Wm. Wrigley Jr. Co. dispõe anualmente, só nos Estados Unidos, 5 milhões de dollars, isto é, cerca de 45 mil contos de réis brasileiros.

Isto só demonstra à sociedade o poder financeiro desta grande empresa industrial.

MODELO 62



Patente n. 12511

Com este modelo de cinta inteiriça de borracha rosa para em lençol, na cor de carne, temos obtido perfeita elegancia e forma impecavel do corpo deformado pela obesidade. Fabricação exclusiva de Henrique Schayé & Cia. — Avenida Gomes Freire, 19 e 19 A — Rio de Janeiro.



## ESCOLHEI A VOSSA EDADE

DEUS COROA AS MULHERES QUE SABEM CONSERVAR E DEFENDER A MOCIDADE

A felicidade é mais necessaria para a mulher, que para o homem. Por isso não pôde ser feliz a mulher que não tem attractivos.

A belleza consiste apenas n'uma questão de excellente pelle, que representa a mocidade.

O creme Rugol é usado diariamente por milhares de mulheres que desalumbam pela sua belleza.

Faça uma leve massagem na pelle, após uma boa camada de creme Rugol, espalhando-a com os dedos, de modo a fazel-a attingir todos os póros e em todas as partes do rosto. Depois de bem dissolvido e absorvido pelos póros, faça uso de um bom pó de arroz, e sentirá logo a pelle limpa, fresca e assestada.

As massagens com creme Rugol no rosto, pescoço, braços e mãos, fazem desaparecer as manchas e sardas, por mais rebeldes que sejam.

*Rugol é encontrado nas boas farmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar Rugol no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar que immediatamente lhe remetteremos um pote.*

Unicos Cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 — Caixa, 1379 — São Paulo

O creme Rugol, sendo usado com assiduo cuidado previne e elimina as rugas ou rugosidades, substituindo-as por uma pelle avelludada e cheia de frescor.

O creme Rugol, mesmo usado apenas como fixador de pó de arroz, conserva a louçania physionomica, fortalecendo a tez, dando-lhe um tom sadio.

### VANTAGENS DO RUGOL

- 1.ª Uma simples lavagem faz desapparecer os seus vestigios.
- 2.ª Innocuidade absoluta; até uma criança recém-nascida pôde usal-o.
- 3.ª Absorção rapida.
- 4.ª Adherencia perfeita, usado como fixativo de pó de arroz.
- 5.ª Não contém gordura.
- 6.ª Perfume inebriante e suave.



### COUPON

Srs. Alvim & Freitas — Caixa, 1379  
S. Paulo

Junto remetto-lhes um Vale Postal da quantia de 12\$000, afim de que me seja enviado pelo correio um pote de creme Rugol.

NOME.....

RUA.....

CIDADE.....

ESTADO.....

Os meninos precisam de distrações, e a melhor é O TICO-TICO.



# A Couraça

Não me refiro  
àquella de aço, usada  
pelos nossos antepassados.

Ha uma outra, macia e muito mais com-  
moda, que todos nós usamos e que nos  
protege a vida : a pelle!

Na sua missão de defender o corpo, ex-  
posta ao ataque dos germens, ella merece  
especial carinho quanto ao tratamento,  
limpeza e conservação... Eis porque  
proteger a pelle é proteger a vida.

Os Sabonetes

## Rosan e Olivan

conservam a pelle saudavel, realçando o brilho e o avellu-  
dado natural.

LABORATORIO OLIVEIRA JUNIOR - RUA 2 DE DEZEMBRO 77,  
RIO



O bando de "Lampeão", em  
Limociro, no Ceará.

## "LAMPEÃO", O

"Lampeão" e seu irmão, no  
Ceará.



O chefe do bando está ao  
centro do grupo.

## BANDOLEIRO

Outro grupo do já celebre  
bando.



## NOTAS DA SEMANA

Não deve haver cerimonia quando se tem de fazer a historia. Num paiz onde difficilmente se tem a faculdade da imaginação plastica, numa raça onde o gosto é uma singularidade, a chronica deve ser o que ella é e não o que a vontade alheia supõe.

Isto vem a proposito de Deodoro, de Silveira Martins e da Proclamação. E' uma verdade que ambos não se gostavam. Eram inimigos pessoais. Havia não só motivos politicos, que os separavam, como resentimentos particulares. E contemos as cousas como ellas, ao seu tempo, foram divulgadas e maliciadas.

Deodoro, estando em Porto Alegre a exercer o cargo de presidente da Provincia, desejou ser convidado para tomar chá, na intimidade, em casa de uma senhora que tinha destaque na sociedade. Essa senhora era até filha de um grande e glorioso cabo de guerra, que lutou no Paraguay. Ella, porém, para não enciumar a Silveira Martins, que, então, se achava no Rio, respondeu a Deodoro que isso não era possível, *attendendo á ausencia do Gaspar*.

Prudente e discreto, Deodoro recuou. Silveira Martins, entretanto, soube do incidente e blaterou.

Mais tarde, no dia 15 de Novembro de 1889, quando o Proclamador, em casa, na sua crise de dyspnæa, vacillava sem saber se estabelecia ou não a Republica, disseram-lhe que o imperador mandara chamar o Gaspar, fim de organizar o gabinete que substituiria ao de Ouro Preto.

Numa rajada de indignação, Deodoro, suffocado de tosse, pegou do manifesto que Quintino e Benjamim, juntos ao seu leito de enfermo, lhe apresentavam e assignou-o.

Estava feita a Republica. Narre-se a historia como ella deve ser narrada...

Anda acertado o Sr. Rocha Pombo. Com a Republica, a politica se faz por consignaço. O bacharel, o medico, o engenheiro ou outro qualquer individuo razoavelmente alfabetisado, que se proponha a escalar as elevadas posições do regimen, tem, primeiro, de se insinuar no municipio onde moureja. Ahí, manda o chefe, o coronel, o títu eleitoral do governo do Estado, que, de ordinario, não conhece as necessidades collectivas, mas conhece perfeitamente as vantagens do seu preposto na região. O governo é a mola central, o grande motor. O coronel é uma das peças do vasto e complicadissimo aparelho da fraude com o qual se arranja a representação ou expressão da legitima soberania nacional.

O pretendente á subida, como diziamos, começa por insinuar-se ao chefe. Abdica de tudo, inclusive do direito de pensar por conta propria. Escolhido vereador, se dá conta do recado, isto é, se se submete a todas as vontades e caprichos do coronel, sae, depois, deputado, secretario de administração, etc. Vae longe. Mas, está sempre consignado ora ao coronel, ora ao governador, ora ao presidente da Republica.

Ha, entretanto, excepções. E' quando o pretendente, livre dos coeiros escolares, se casa com uma filha do coronel. Então salta por cima de tudo, pretere os concorrentes e vem logo deputado, por tres annos. Não é senador, porque a estupidez da Constituição exige a condição do cidadão ser maior de 35 annos de idade.

O Sr. Rocha Pombo anda acertado. Mas, não escreva a Historia da Republica. Poderiam accusal-o de ter plagiado os *Annaes* de Tacito, seu respeitavel ancestral.

Quem será esse Guastavino? Debalde temos percorrido os archivos e as bibliothecas publicas, consultando documentos, manuseando livros. Pereira e Souza, Rio Branco, Tavares Bastos, Oliveira Lima, Rocha Pombo, Oliveira Vianna, João Ribeiro, até o veneravel Southey, todos, todos, folheámos e nenhum delles nos deu noticia desse bravo, desse heroico, desse glorioso Guastavino, a quem os jornaes de Buenos Aires, principalmente *La Nacion*, exaltaram no dia 11 de Junho ultimo, assignando, em termos entusiasticos, a victoria da batalha de Riachuelo. O historiador do severo diario porteño, cuja autoridade é immensa, affirma e proclama que Guastavino é o vencedor da maior façanha naval da America do Sul, estranhando mesmo que o imperador do Brasil, nessa data, houvesse condecorado um certo Barroso, depois barão do Amazonas.

Ao pé do monumento do almirante que se ergue ali, á praia do Russell, temos vontade de parar, tirar o chapéo e gritar bem alto, para que o mundo inteiro possa ouvir: Sessenta e dois annos são passados, o valente marinheiro, e ainda não te reconhecem do outro lado do Prata!

Os doze trabalhos de Hercules, filho de Jupiter e de Alceme, de accordo com as lendas que delle nos deixaram os gregos e os romanos, são os seguintes:

O 1º combateu contra o leão de Neméa; o 2º combateu contra a hydra de Lerna; o 3º matou o javali de Erymantho; o 4º apoderou-se da corça de pés de bronze; o 5º exterminou os passaros do lago Stymphele; o 6º domou e matou, algum tempo depois, o touro da ilha de Creta; o 7º furtou os cavallos de Diomedes; o 8º derrotou as Amazonas; o 9º limpou as estrebarias de Augias, rei da Elida; o 10º combateu Geryon (segundo Hesiodo, o mais forte de todos os homens) e apoderou-se de seus rebanhos; o 11º roubou as maçãs de ouro do jardim das Hesperides, filhas de Atlas; o 12º retirou, salvando, Thesey dos Infernos.

Marido de Hebe e das cincoenta filhas de Thespio, rei da Etolia, heróe dos heróes, esse monstro mythologico da força e audacia não teria, se vivo fosse hoje, a coragem de convencer ao nosso intendente Felisdoro Gaya de que o Conselho Municipal não é o *exponente maximo da cultura brasileira*. Ouvindo ou lendo Felisdoro, como nós o ouvimos e lemos, Hercules seria vencido e... concordaria.

## NÃO FAIHA...

Todas as campanhas mais ou menos "cavativas" têm sido feitas em São Paulo e mais Estados.

Uma campanha utilissima devia ser feita contra a saúva.

Num Congresso de lavradores, no interior, discutiram muito sobre o as-

sumpto. Encerrada a sessão um caipira opinou:

— A mió sistema de matá furniga eu é que sei.

— Como é?

— Você põe ua pedra cercano os carrero das furniga, bota rapé im riba da pedra: ellas vão chegano, vão trepano na pedra e, quano chegano in riba, chérum o rapé, espirrum, bate ca ca-

beça na pedra e morre... E' mio que fornecida, que dexa ua catanga de fedô de mau chero inseportave...

P. C. P.

Leitura para todos... publica contos e pequenas novellas fundadas na mais perfeita moral.

# THEATROS

## COMPRIMIDOS DE PARIS



Paulo de Magalhães, o joven escriptor e chronista theatral brasileiro que, representando o Brasil no Congresso de Arte Dramatica reunido em Paris, ganhou uma taça correndo em motocicleta em Nice, não esqueceu *O Malho*, acaba de nos enviar, da cidade-luz, a primeira de suas correspondencias. A ella abrimos, gostosamente, espaço. Eil-a:

"Avenue de l'Opera... Ao fundo a Opera. Miro-a. O architecto teve o intuito de decalcar o nosso Municipal. Ladeam-na casarões cinzentos. Prefiro o bairro Serrador com seus elephantes de varias côres e varios tamanhos. Gosto de Carnaval. Passa gente, muita gente. Ninguém fala portuguez... Por que será? Relaxamento dos governos do Brasil!

Hontem, no Palacio dos Champs Elysées, onde eu e o Souza Dantas fomos tomar chá, o nosso embaixador falou-me em portuguez e eu não o entendi; falei-lhe em francez e elle não percebeu palavra! Chamei em meu auxilio um interprete. O fino diplomata pedia-me noticias da Aracy Côrtes. E suspirava pelo São José, aquelle São José de outr'ora...

Estou deveras indignado! Nada encontrei, de novo, nas revistas de Paris! Tudo já visto e revisto no Rio! Como levar á scena, logo que chegue ahi, uma revista de minha autoria, com idéas originaes minhas? O Luiz Peixoto tem sido mais feliz...

Fui hontem assistir a uma comedia. Não me lembro muito bem — nem muito bem, nem muito mal — nem o nome do theatro, nem o nome da comedia. O publico ria a todo o instante, eu não. O publico de Paris ri atoa. Ah! se elle conhecesse Procopio Ferreira, o "az" do riso no Brasil, esse artista incomparavel, que acaba de me remetter de Porto Alegre 5.000 francos por conta dos direitos da minha futura fecundidade de comediographo consagrado.

Ainda não ouvi aqui uma só referencia aos nomes de Margarida Max, Jayme Costa ou Pinto Filho. Como explicar o facto? Não são elles verdadeiramente notaveis? Prefiro acreditar que se trate de uma campanha de silencio... Des-

peito, inveja... Paul Claudel, grande amigo do Brasil, elogiou-me Leopoldo Fróes, "o inspirado autor da opera *"Mimosa"*."

E lamentou que elle tivesse morrido tão cedo...

O censor Gilberto de Andrade em Paris não teria função. Não ha policia de costumes, porque nos theatros não ha costumes, ha pelle nua, nuinha. Um escandalo! Uma vergonha! Uma immoralidade! Na rua, as moças andam como a Yvette Rosolen, no palco do Recreio, desde o dia em que eu disse que era o seu, o mais bello corpo do mundo. E a proposito, como vac ella? Era elegante fardada... Sabia disso e abusava... Terá, ainda, a mania da fôrda?

Em materia de musica e dança Paris não evoluiu. Charleston e Black bottom... Borracheiras! Um remexido de Aracy matava tudo na cabeça! Josephina Baker é uma "blague"! Fui entrevistada. Não disse uma! Falei todo o tempo. Quando me calei perguntou se eu era hawaiano. Julgara-o pela minha cor! Fiz-lhe ver que era brasileiro. Riu-se, incredula. E advertiu-me que conhecia muito bem os brasileiros, o typo brasileiro. E' que eu não me parecia em nada com o Basilio Vianna.

A grande moda agora, em arte theatral, é a dos studios, salas em quintos e sextos andares, onde um grupo de illuminados representa para um grupo de iniciados. Não fui, nem vou a nenhum. Não sahi do Rio para me aborrecer. Para ser caceteado ahi está o Trianon. Parece differente, mas é a mesma cousa. Aqui são transcendentis, lá trucidantes. O que sobra, aqui, para cima sobra lá, para baixo. Agua-furtada e porão.

Fui já procurado por varios directores de theatro que querem originaes meus para a proxima temporada. Oscillo entre "A arvore que chora" e "O filho do papae". Esta parece-me mais suggestiva. Mas não sahirei de Paris sem que faça falar de mim. Nem que tenha de me atirar de cabeça para baixo do alto da Torre Eiffel!

Sou forçado a parar aqui. Poincaré appella-me.

Champs-Elysées, 5-7-27."

## RESPONDE!

Qual de nós sentirá mais a saudade?...  
— Tu, na terra querida, entre parentes,  
A vel-os, todo dia, sorridentes,  
Nesse ninho de amor e de bondade,

Ou eu, cá nesta vida da cidade,  
Onde campeiam vícios inclementes;  
Onde não vejo os campos florecentes,  
Cheios de amor, de vida e liberdade;

Nem a cópa frondosa e verdejante  
Do soberbo arvoredor deslumbrante  
A' margem dos caminhos areados?...

Responde!... Qual de nós mais se entristece  
Ante a dor desta ausencia, a dor que cresce,  
Nos nossos corações crucificados?...

DE PINHO E CASTRO

(São Luiz, Maranhão)



## NAS MOLESTIAS BRONCHO-PUL- MONARES

Attesto que o "VINHO CREOSOTADO" do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira tem real applicação nas molestias Broncho Pulmonares, além de ser um preparado feito com escrupulo, honrando a firma Viuva Silveira & Filho.

Bahia, 7 de Janeiro de 1926. — Dr. Antonio L. de Figueiredo Seixas. — Delegado de Hygiene do Municipio da Bahia.

Leiam ás quartas-feiras CINEARTE — a melhor revista cinematographica.

## HUMORISMOS

## OLHOS PRETOS

Em casa do Dr. Raposo, dizia o Freitas a um grupo de amigos, uma noite em que se commemorava o aniversário do dono da casa.

— Eu acho que a belleza de uma mulher está nos seus olhos pretos, bem negros.

— Sim, tambem sou da tua opinião, — respondeu o Costa Boticario — mas olha Freitas, como és ainda rapazote, põe sentido nisto: — Nunca te fies em mulher de olhos pretos...

— Por que? — Indagou Feliciano, que tambem fazia parte do grupo.

— São perfidas, muito falsas, meu amigo — disse o Costa, com aquella calma e tranquillidade que o caracterizava.

— Mas...

— Não, nada de objecções! Eu ainda estou para conhecer um homem que não fosse trahido por uma dessas creaturinhas de olhos côr de carvão.

Uma victrola na sala contigua iniciou um tango. O grupo se desfz. Mas o Freitas, depois daquella conversa com o Costa, não ficou mais tranquillo. E tinha razão. Elle amava uma creaturinha de olhos côr de abismo, (expressão do Costa) que lhe jurara amor e fidelidade; e, agora, aquellas palavras do Costa, de que elle não tinha coragem de duvidar, punham-n'o em sobresalto.

Sim, naquella noite mesmo tiraria aquelle peso do coração.

Ja verificar, espiando, se a sua Lili, — senhora de dois lindos olhos pretos — tambem o enganava.

E, com um simples pretexto de precisar de ar, o Freitas poz-se para fóra da sala, depois de estar informado, que a sua Lili, tambem estava tomando ares.

A noite era sem lua, e, portanto, ninguém reparou nas attitudes do Freitas, que sózinho, rondava toda a chácara do Dr. Raposo, pondo toda cautela em não ser visto, andando, umas vezes, de gatinhas, outras, na pontinha dos sapatos, afastando cuidadosamente os ramos que o embaraçavam na sua passagem; e os seus olhos, quaes vagalumes, perscrutavam incansaveis as trevas brumosas da noite.

Aquelle casal, que caminhava enlaçado; que procuravam os recantos mais sombrios da chácara, pôz um ponto de interrogação na cabeça do Freitas.

Seria Lili?

E o Freitas, sem querer, pôz a mão no peito, onde o seu coração pulsava com medo.

Seguiu-o, approximou-se-lhe cautelosamente, e ouviu o estalar de... muitos beijos... Conheceram-se.

Ali estava o Moreira, pratico da Botica do Costa, com a mulher deste,

E o Freitas, levando novamente a mão ao peito, onde o seu coração batia, agora sem esforço, pensou, com toda aquella sua ingenuidade:

— E ella tem os olhos tão azues!...

VIEIRA BRASIL

(São Paulo)

## SUPPLICA

Na igreja, a um canto, rezando, olhos fixos sobre a cruz, estava, humilde, chorando, pobre velhinha:

— Jesus! Tenho os olhos cheios d'agua e o peito em dura afflicção! Tu nem sabes quanta magua me vae pelo coração! Dolores, a pobrezinha,

como padece a Dolores! Tem dó da minha filhinha, pela Senhora das Flores! Lembra-te della? Em creança, vinha beijar-te o madeiro, na fé, na doce esperança de que fosses justiceiro e a encaminhasses na vida. Assim, feliz, foi crescendo a minha filha querida, sempre e sempre te querendo! Ha poucos dias passados, ainda aqui me acompanhou. Tinha os olhos macerados. Beijou-te muito. Chorou. Depois... voltou tristemente... Não mais veio! Ella te ama. Porém, desgraçadamente, cahiu, agora, de cama! Attende, ó Christo querido! Tem dó de nossa afflicção! Ella te pede um marido nem que seja o sachristão!

CARMO DE KOK



## Carne para o pessoal

AQUELLE cujo COLT "traz de volta a veação" terá ainda o orgulho de um perfeito caçador.

Nenhum verdadeiro caçador se desfaz do seu COLT; elle já sabe pela experiencia que esta arma segura e acurada é tão indispensavel na sua caçada como o capacete no Amazonas e as botas protectoras contra o gelo no Arctico.

Muitas expedições que atravessaram centenas de milhas tinham para sua garantia e defesa, contra os perigos e a fome, UNICAMENTE a confiança absoluta nos seus COLTS.

A proficiencia é adquirida logo que o desejo de aperfeiçoamento se apoie na confiança extraordinaria que inspira um revólves ou uma pistola COLT.

COLT'S PATENT FIRE ARMS MFG. CO.

Hartford, Conn.

**COLT**



COLT Especial de Policia

# BELLEZA FEMININA

## CUTISOL REIS

### PRODUCTO SCIENTIFICO

Extingue, completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar *chic* e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores sumidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes, Rocha Vaz e outros attestam a sua efficacia no tratamento da cutis.

Depositaros: ARAUJO FREITAS & C



Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso, aparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba, é o melhor.

Encontra-se á venda em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias desta capital e do Brasil.

Não confundir com as imitações e nomes parecidos, exigir sempre o legitimo "CUTISOL REIS".

OURIVES, 88 — RIO

LICENÇA N. 511 DE 26-3-998

## Cura de um collega illustre

Cura radical pelo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE de uma bronchite rebelde, consequencia da Influenza, como se vê pelo attestado abaixo:

Attesto que usei, com grande vantagem, do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, durante uma bronchite rebelde consecutiva á Influenza. Por ser verdade, firmo o presente. — Pelotas, 6 de Novembro de 1918. — Arthur Brusque.

### OUTRO CASO SERIO

Um caso de tosse pertinaz curado apenas com o uso de meio frasco do poderoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE!

Declaro que, soffrendo ha cerca de 60 dias de uma pertinaz tosse que me impedia de trabalhar, e apisar de recorrer aos recursos aconselhados pela medicina, só depois de fazer uso do grande remedio, o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, é que obtive allivio de tão flagrante incommodo, ficando radicalmente curado com o uso apenas de 1/2 frasco. E por ser verdade, espontaneamente passo o presente. — Pelotas, 14 de Maio de 1922. — Francisco Antunes Guimarães.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as pharmacias e drogarias de todos os Estados do Brasil. Deposito geral DROGARIA EDUARDO O. SEQUEIRA — PELOTAS.

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura na pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc., saram em tres tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/3/18). Caixa 2\$000, na Drogaria PACHECO 43-47, Rua Andradas — RIO. É bom e barato. Leia a bulla. Formula de medico.

## EM CASOS REBELDES DA SYPHILIS!



Dr. José Marques dos Reis

Affirmo a efficacia do "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira em casos rebeldes da syphilis, onde o emprego do referido depurativo produz os mais inequivocos e felizes resultados.

Bahia, Dezembro de 1925.

Dr. José Marques dos Reis (Coronel chefe do Corpo de Saude da Brigada Militar do Estado da Bahia e prestimoso clinico na Bahia.)

SYPHILIS!  
Só ELIXIR DE NOGUEIRA

# Um governo de grandes realizações

## Resumo da Mensagem do Sr. Dr. Feliciano Sodré, apresentada á Assembléa Fluminense

A mensagem apresentada, ha dias, á Assembléa Fluminense é um documento interessante, não só pela franqueza com que ali são abordados os assumptos relativos á vida administrativa daquella prospera unidade da Federação, como pela exposição nella contida dos melhoramentos e das altas iniciativas que caracterisaram a obra governamental do Sr. Dr. Feliciano Sodré.

Através della se vê que a situação financeira do Estado "é de absoluta segurança" e que o empréstimo externo foi coroado de successo graças á habilidade com que o governo estadual se conduziu nas negociações com os banqueiros londrinos.

### O PORTO DE NICTHEROY

Outro ponto digno de destaque da mensagem do executivo fluminense é o que se refere á construcção do Porto de Nictheroy. A importancia empenhada com esse serviço, desde o seu início até 30 de junho de 1926, ascendeu á somma de 7.400:101\$544, e, até hoje, essa importancia attinge a 16.943:233\$483, estando os trabalhos subordinados ás seguintes rubricas:

|                          |                        |
|--------------------------|------------------------|
| Eventuales. . . . .      | 256:819\$900           |
| Desapropriações. . . . . | 860:380\$900           |
| Pessoal. . . . .         | 2.552:600\$091         |
| Material. . . . .        | 13.273:432\$592        |
| <b>Somma. . . . .</b>    | <b>16.943:233\$483</b> |

e o que importa em cerca de 50 % do orçamento global das obras do Porto de Nictheroy e Saneamento da Enseada de São Lourenço, muito embora abrangendo o custo de todas as installações necessarias á completa execução das obras projectadas.

### PORTO DE ANGRA DOS REIS

Já foi pelo governo do Estado encaminhado ao ministro da Viação, por intermedio da Fiscalização dos Portos do Estado do Rio, o projecto da construcção desse porto, apresentado pelo engenheiro chefe da commissão e comprehendendo o cães de 8m., em aguas mínimas com a extensão de 300m., typo em caixão de concreto armado com uma lage continua, da mesma natureza, ligando superiormente todos os caixões; um outro de 2m., em aguas mínimas, em estacas de aço, com tirante e placa de ancoragem, coroado por uma liga de concreto armado; e um terceiro trecho de saneamento, do mesmo typo de estacas, com 360m. de extensão.

O projecto prevê a construcção de dois armazens de concreto armado de typo analogo ao adoptado no Porto de

Nictheroy; um molhe ligando a ilha do Barro ao continente com 700m. de comprimento e 200 de largura; o desmorte parcial dessa ilha; a dragagem da bacia de evolução num total de 440.000 m. 2. com aproveitamento do material dragado para formação do aterro do molhe de ligação da ilha ao continente; aparelhagem para carga e descarga incluída a especialização para carvão e minérios; ligação da via ferrea do porto á Estrada de Ferro Oeste de Minas.

As obras da construcção desse porto, conforme o decreto n. 2.237, de julho de 1927, já foram iniciadas e se desenvolvem de modo a permittir a affirmacção de que, no fim do corrente anno, estarão grandemente adiantadas.

O alcance economico desse empreendimento não admite duvida.

Minos, em particular, Goyaz e uma parte do centro sul de Matto Grosso, realizadas as obras do Porto de Angra dos Reis, libertar-se-ão dos precalços e entaves que o actual congestionamento do porto de Santos tem imposto ao desenvolvimento de suas actividades, e a zona sul do Estado, até hoje decadente, terá assegurada a sua revitalização.

### INSTITUTO DE FOMENTO E ECONOMIA AGRICOLA

De 1º de setembro de 1926 a 3 de junho proximo passado, as repartições fiscaes do Estado, obedecendo á legislação vigente, fizeram entrega ao Instituto da importancia de 3.548:026\$600, sendo... 2.787:709\$100 da taxa de 1.000 réis ouro, sobre o café exportado nesse periodo, e 760:317\$500, da taxa de 300 réis, sobre a exportação do assucar.

Um dos servikos mais relevantes de quantos foram desempenhados pelo Instituto, merece registro especial o referente ao Regimen Torrens, cuja propaganda e diffusão demonstram accettazione do mesmo. A defesa do café e a regulamentação do respectivo transporte para os mercados de exportação melhor dizem da apreciavel actividade do Instituto.

### ELEIÇÕES

Transcorreram sem maiores incidentes as eleições de 1º de março. No pleito obtiveram o nome do preclaro fluminense senador Manoel Duarte e do illustre dr. Eduardo Portella a maioria dos suffragios para os cargos de presidente e vice-presidente do Estado.

### INSTRUCÇÃO PUBLICA

Palavras do presidente Sodré: "O meu quadriennio, diz-me a consciencia, se inscreverá, com alguma significação, na

categoria dos periodos governamentais que mais se hão interessado pela elevação da cultura nacional, sobretudo com base solida no desenvolvimento e intensificação da educação elementar."

E ainda:

"Iniciei o meu governo tendo o serviço da instrucção publica consumido a importancia de 4.609:740\$539, contra réis 2.961:277\$151, em 1922, e na lei de meios do exercicio findo, isto é, de 1926, se elevou essa somma a 6.331:530\$000, tendo havido creditos extraordinarios num montante de 1.433:223\$316, porém, sendo despendidos, apenas, réis..... 7.228:338\$670 e havendo um saldo nas diversas consignações orçamentarias de 546:414\$640.

O Estado do Rio despende, actualmente, com a instrucção publica, 18,3 % de sua receita orçada, que é de réis 40.587:004\$000, o que é por demais expressivo.

### ENSINO PRIMARIO

Em 1922 havia 51 grupos escolares e 481 escolas elementares, e em 1926 já o numero de grupos era de 59, de 608 as escolas primarias, de 4 as maternaes e de 38 as subvencionadas. No fim do primeiro semestre do corrente anno, as escolas elementares já se elevavam a 610 e as subvencionadas a 45. Em breve serão inaugurados outros grupos escolares. Só o ensino primario tem para 1927 uma despesa empenhada de réis 5.267:000\$000 contra 2.479:940\$939 em 1922. O augmento da matricula é tambem notavel. Em 1922 essa matricula foi de 36.880, com uma frequencia média de 22.361. Em 1926, a totalidade da matricula subiu a 55.765, com uma frequencia de 33.430.

Aqui é de toda oportunidade a transcripção do seguinte trecho:

Diz o sr. dr. Feliciano Sodré: "Depois verifiquei que não existia para os que mais merito profissional possuíam ou se revelavam mais esforçados ou mais antigos no serviço publico nenhuma garantia de accesso. O regimen das preterições, que devera ter semeado o desanimo, preocupou-me seriamente, e dahi ter feito ponto de capital interesse na reforma, adoptar-se um systema que assegurasse a primeira investidura, como as successivas promoções e remoções, o mais integral espirito de justiça, evitando-se a preterição, que, com quebrantados todos os estímulos, não é educativa e constitue germen de indisciplinas e revoltas intimas. Com as garantias outorgadas pelo regulamento, observada toda a moralidade nos concursos, não ha iniquidades lamentaveis e os que mais se esforçam mais merecidamente vão conquistando, galhardamente, os melhores postos.

E, para meu governo, o ponto que mais me orgulha, porque ponde garantir a uma classe de abnegados um regimen de absoluta justiça, que tende para o augmento de efficiencia do professor."

### SAUDE PUBLICA

Iniciando o capitulo concernente a Saude Publica, escreve o presidente Feliciano Sodré:

"Durante os quatro annos de governo, dispensei particular attenção ao problema sanitario do Estado."

E, proseguindo, o presidente do Estado do Rio esmiuca os avanços dos serviços de inspecção sanitaria e epidemiologia. Os surtos paludicos, onde quer que se manifestaram, foram reprimidos.

O Instituto Vaccinico, cuja produçáo annual é de 36.750 tubos de lymphá, só nos mezes de agosto e setembro forneceu 109.248. A accettazione da lymphá produzida pelo Instituto Vaccinico do Estado é uma prova da sua perfeita elaboraçáo e tanto assim que o proprio Instituto Oswaldo Cruz a pediu como semente.

O Hospital-Colônia de Psychopaths, antiga Colônia de Alienados de Vargem Alegre, soffreu reforma condigna, o que lhe augmentou o credito e até de remotos Estados são frequentes os pedidos para a internação de pensionistas.

### ESTRADAS

Foram construidas, reconstruidas ou conservadas as de:

Nitheroy-Maricá, 41.000 kilometros; Pendotiba, 5.900 kls.; Atalaya, 4.000 kls.; Voradouro-Itaipú e Ramal de Itacatiara, 15.800 kls.; Frões, 3.000 kls.; Sacco de São Francisco a Juruluba, 4.800 kls.; Cachoeiras, 3.500 kls.; Venda das Pedras-Maricá, trecho até a Fazenda de Pachecos, 15.500 kls.; Rio Bonito a Bacaxá, trecho até 3 kilometros; Bacaxá-Saquarema, 8.000 kls.; Iguaçu Grande-Cabo Frio, 26.000 kls.; Sumidouro-Apparecida, 18.000 kls.; Friburgo-Lumiar-Indayassú, 9.000 kls.; Raul Veiga, trecho de Macuco a Encruzilhada, 20.000 kls.; Ponte Nova-São Fidelis, 30 kls.; Cachoeira-Rio Dourado-Barra de São João-Rio-Petropolis; Rio-S. Paulo; Estrada União Industria, trecho Cascatilha-Alberto Torres e Alberto Torres-Parahybuna-Afonso Arinos, 90.000 kls.; Vassouras-Professor Miguel Pereira, trecho Catumbi-Miguel Pereira, 19.000 kls.; Sapucaia-Apparecida, 23.800 kls.; Mangaratiba-São João Marcos, 28.500 kls.; Parahyba do Sul-Entre Rios, 8.500 metros; Barra Mansa-Bananal-Volta Redonda-Tres Poços; Pirahy-Pinheiro-Tres Poços; Vargem Alegre-Santa Angelica; Barra do Pirahy-Vargem Alegre; Barra do Pirahy-Ypiranga-Ponte do Rocha; Mendes-Rodeio-Paracumby; Mendes-Vassouras; Commercio-Estiva-Encruzilhada de Vassouras-Miguel Pereira a Calçada; Volta Redonda-Amparo; Vassouras-B. de Vassouras-Juparamá; Juparamá-Commercio-Taboas-Santa Theresza; Ligação Rio-S. Paulo; Paraty a Cunha, trecho da Ponte do Bananal até a divisa com o Estado de S. Paulo; Alto do Mattoso ao Alto do Catumbi; Cantagallo a S. Sebastião do Parahyba; Valença-Barra do

Pirahy, trecho de Esteves-Barra de Esteves a Boa Vista; Rio Preto-Conservatoria; Friburgo-Therexopolis, trechos Friburgo (Praça do Suspiro) a Garçanta da Chacrinha e dahi a Corrego d'Anta; Bom Jardim-Duas Barras, trecho de Banquete a Rosario; S. Sebastião do Alto ao kilometro 8 da estrada Raul Veiga; S. Sebastião do Alto-Manoel de Moraes; Macahé-Conceição de Macabú; Bom Jesus de Itabapoana-Santo Eduardo; Miracema-Paraiso; Paraiso-Cardoso Moreira; Arraial de Lage e estação de Lage; Falcão-Vicente Ferrer; Therexopolis-Petropolis (Trecho até Itaipava); Varzea-São José do Rio Preto; Therexopolis-Friburgo; Campo Bello-Itatiaya (trecho Barão Homem de Mello-Bemfica); Conceição de Macabú a Fazenda Modelo Wencesláo Bello; Macahé-Neves; Santa Maria Magdalena a Usina; Miracema-Palma; Rio Dourado-Bayão; Petit-Macuco; Triumpho-Trajano de Moraes; Trajano de Moraes-Santa Maria Magdalena; Triumpho-Santa Maria Magdalena; Leilão da Cunha-Ponte do Constantino; Loreti aos kilometros 8 e 12 de Triumpho e Trajano de Moraes; Pio Borges, com 18 kls.; parte de Trajano de Moraes, passa por S. Joaquim-Boa Esperança e termina na Sodrélandia; Glycerio (Ponte do Oleo ao Alto de S. Caetano); Ramal de accesso para a Usina Hydro-Elétrica de Glycerio; Paraiso a Funil, trecho de Monte Verde-Funil; S. Francisco-Murinelly; Cambucy-S. João do Paraiso; Estrada do Corredor; Estrada do Atafona.

### PONTES

Foram construidas e reconstruidas as seguintes pontes:

Pontilhão da estrada Pinheiro-Arozal ao kilometro 10; Ponte de Vargem Alegre; Ponte sobre o rio Pirahy em Barra do Pirahy; Ponte do rio das Fedras; Boeiro em Areal; Ponte do corrego dos Indios; Ponte do Caxangá; Ponte do Imbu; Ponte da Paciencia; Ponte de Santa Catharina; Ponte Teixeira de Gouvêa sobre o rio Macahé, na estrada de Rio Dourado a Bayão; Ponte Manoel de Moraes; Ponte de Glycerio; Ponte da Figueira; Ponte de Bom Jesus de Itabapoana; Pontilhão na estrada da Fazenda Modelo Wencesláo Bello; Ponte Mathews Nunes; Ponte Parequê-Assú; Ponte da Picada; Ponte metallica em Barra do Pirahy; Pontilhão Corrego Velho; Ponte de atracação em Paraty; Ponte metallica em São Fidelis; Ponte de Ibi-paba; Ponte de Igua; Ponte Aurelino Leal; Pontes sobre os rios São João e Aguas Claras; Ponte sobre o rio Urahy.

### EDIFICIOS

Foram construidos e reconstruidos os seguintes edificios:

Casas para funcionarios na Colônia de Alienados de Vargem Alegre; Cadeia e quartel de Valença; Escola de Vargem Alegre; Grupo Escolar "Martins Teixeira", em Pirahy; Grupo Escolar "Andrade Figueira"; Cadeia de Duas Barras; Grupo Escolar "Silva Jardim", em Petropolis; Assembléa Legislativa; Secre-

taria das Finanças; Escola Mixta de São Gonçalo; Penitenciaria; Horto Botânico; Escola Publica de Macuco; Directoria de Saude Publica; Delegacia Regional de Friburgo; Grupo Escolar Pedro II; Forum de Petropolis; Escola Profissional Washington Luis; Escola Wencesláo Brax, em Campos; Grupo Escolar 15 de Novembro; Forum de Campos; Escola Maternal Hortencia Sodré, em Campos; Grupo Escolar de Cambucy; Grupo Escolar de Itaperuna; Grupo Escolar de Entre Rios; Grupo Escolar "Francisco Portella", de Itaperuna; Cadeia e quartel de São João da Barra; Grupo Escolar "Alberto Torres", de São João da Barra; Cadeia de Itaocara; Cadeia de Santa Maria Magdalena; Grupo Escolar de Nova Friburgo; Grupo Escolar de Cachoeiras; Bibliotheca Publica do Estado; Grupo Escolar "Olinda Veiga", em Itaperuna.

### CONCLUSÃO

"Nas informações e detalhes da marcha dos varios serviços publicos da administração fluminense, no periodo para o qual fui honrado com a generosidade e confiança dos nossos concidadãos, tendo o quanto me cabe dizer-vos dos emprehendimentos de que tive a iniciativa, dos trabalhos que executei, das obras que realizei, das medidas que tomei, mantendo sempre bem vivo no meu espirito o alto pensamento de dar o melhor de meus esforços ao progresso do nosso Estado, á grandeza do nome fluminense, ao bem estar geral do povo da nossa terra.

E, permita-me que o affirme, separando, tanto quanto me foi dado, a causa publica das exigencias partidarias, sem sacrificar uma e outra, ao contrario, servindo os legitimos interesses desta e dignificando as altas conveniencias da quella, procurei sempre estimular as forças productoras do nosso Estado, acudindo com os meios necessarios ao bom andamento de seu progresso, com o rapido desenvolvimento do seu commercio, sua industria e sua agricultura, amparando as iniciativas particulares, fomentando novos recursos de riqueza e prosperidade, esforçando-me, enfim, por corroborar a confiança em mim depositada, com exclusiva dedicacáo ao bem publico, sem medir sacrificios, fadigas e trabalhos que, porventura, estivessem acima de minha capacidade.

A vossa collaboracáo esclarecida e sempre solícita, que ora agradeço com a maior effusão; os applausos que tenho constantemente, senão quotidianamente, recebido dos nossos correligionarios e, não raro, de muitos de nossos adversarios politicos; e, finalmente, e real surto de progresso e vida nova que se opera em todo o Estado, attestam, com irrecusavel eloquencia, que tenho cumprido honestamente o meu dever, bastando-me sómente isso para dar-me por satisfeito ao ter de deixar proxima-mente o cargo que me foi confiado pelo povo fluminense."

## LARGA-ME... DEIXA-ME GRITAR!



### O XAROPE SÃO JOÃO É O MELHOR PARA TOSSE E DOENÇAS DO PEITO — COM O SEU USO REGULAR:

- 1.ª A tosse cessa rapidamente.
- 2.ª As gripes, constipações ou defluxos, cedem e com ellas as dores do peito e das costas.
- 3.ª Alliviam-se promptamente as crises (afflicções) dos astmaticos e os accessos da coqueluche, tornando-se mais ampla e suave a respiração.
- 4.ª As bronchites cedem suavemente, assim como as inflammções da garganta.
- 5.ª A insomnia, a febre e os suores nocturnos desaparecem.
- 6.ª Accentuam-se as forças e normalizam-se as funções dos órgãos respiratorios.

O Xarope S. João, encontra-se nas Pharmacias. Pedidos aos Grandes laboratorios *Alvim & Freitas*, R. do Carmo, 11. S. Paulo.

### QUADRO DE TODOS OS DIAS



— Agradeço-te de coração o teu conselho, minha amiga: Estou boa! um só vidro do Eugynol, o afamado medicamento que todos os jornais annunciam, restituiu-me a combalida saúde, fez-me calma e trouxe-me de novo a san alegria, que me deixa finalmente viver uma outra existencia feliz!

O EUGYNOL — "Salva o Sexo Feminino".

É medicamento efficaz para as Inflammções e Colicas do Utero e Ovario, Hemorrhagias, Flores Brancas, Anemia, Suspensão, Manchas de Rosto.

Encontra-se nas pharmacias e drogarias do Brasil.

Deposito Geral: ARLINDO PACHECO & C.

Campos — Rio de Janeiro

### "PROPEDEUTICA OBSTETRICA"

— PELO —

DR. ARNALDO DE MORAES

Docente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro  
OBRA PREMIADA PELA SOCIEDADE DE  
MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO

2.ª edição revista e augmentada, com 444 paginas  
e 128 gravuras

Obra que interessa aos medicos, parteiras, estudantes  
e enfermeiras.

Pedidos a PIMENTA DE MELLO & C. — Rua  
Sachet, 34 — Rio de Janeiro.

Preço: 25\$000



Depois de se ter lavado os dentes com o dentrificio Odol, a bocca refresca-se como o corpo depois d'um banho. O Odol não só limpa os dentes como tambem os preserva da carie.

**DOR DE CABEÇA-GRIPPE**

Dor de Dentes

Dor de Ouvido

**NEURALGIAS-RHEUMATISMO****SCIATICA-ENXAQUECAS**

Dissipam-se como por encanto á primeira dose de

**GUARAFENO**

E' o remedio ideal para livrar do martyrio que é a Dor!

**GUARAFENO**

(Aprovado ha 10 annos sob o n. 79, pelo Departamento Nacional de Saude Publica)

Modo de usar

Nas Dores: — de cabeça, dente, ouvido, e na enxaqueca, nas colicas, no lumbago, tomem-se duas pastilhas de uma só vez, — é o sufficiente. Nos casos de rheumatismo, sciatica, colicas do figado e dos rins, nas dores mais re'eldes — tomem-se duas pastilhas de 2 em 2 horas — 5 vezes por dia. Na influenza, na grippe e nos resfriamentos, 2 pastilhas pela manhã e 2 á tarde.

**O GUARAFENO**

não tem rival,

é o UNICO que é UTIL

a qualquer pessoa, em qualquer momento, em qualquer lugar.

NÃO EXIGE DIETA.

NÃO FAZ MAL AO CORAÇÃO.

FORMULA E PROPRIEDADE DE

**CESAR SANTOS & C****BELÉM — PARA**

Se tivesses limpado os dentes com o Dentol, não terias sido obrigado a comprar uma dentadura por 1800 francos.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o DENTOL destrói todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflamações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias perdem os dentes o sarro e adquirem brilhante alvura. Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradável e persistente. A sua acção antiseptica contra os microbios dura pelo menos 24 horas. Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em DENTOL puro, aplica instantaneamente a mais violenta dor de dentes.

O DENTOL, acha-se á venda em todas as boas pharmacias, assim como em qualquer casa que vende artigos de perfumaria.

Deposito geral: CASA FRÈRE, 19, RUE JACOB, PARIS.

Aprovado pela D. G. S. P. em 27 Maio 1918 sob o N. 196-197-198.

**VELHICE?****"Iodalb"**

(IODO ALBUMINA DO LEITE)

E' uma nova combinação de iodo metalico com albumina do leite. Não produz iodismo e deve ser usado annos a oito.

Evita o endurecimento dos vasos sanguineos e por conseguinte prolonga a vida.

Indicado nos casos de:

Arteriosclerose — Angina pectoris — Doenças do coração e dos vasos — Arthritismo — Cirrhose hepatica — Emphysema pulmonar — Asthma — Obesidade — Affecções glandulares — Es-crophulose — Papeiras — Rachitismo — Gotta e Syphilis.

Vidro 4\$500

LABORATORIO NUTROTHERAPICO

DR. RAUL LEITE &amp; CIA.

Rua Gonçalves Dias, 73 — Sob. RIO.

Não podeis comprar livros que vos permittam acompanhar o movimento das idéas modernas? Lede

**PARA TODOS...**

## O SENHOR MINNS E SEU PRIMO

(CONCLUSÃO)

O criado sahiu, e logo appareceu Octavio precedido por um enorme cão branco e felpudo, com olhos pequenos, orelhas grandes e rabo imperceptivel. Estava agora explicada a causa da bulha na escada. O Sr. Minns ficou espavorido quando viu o cão.

— Então, como estás, meu caro amigo? — disse Budden quando entrou.

Falava sempre com voz estrondosa, e tinha o habito de repetir uma duzia de vezes a mesma cousa.

— Então, como estás?

— Menos mal, obrigado. Mas sentese, tem aqui uma cadeira, balbuciou Minns, muito perturbado.

— Obrigado, muito obrigado. E tu, como vaes?

— Menos mal, disse Minns lançando um olhar diabolico ao cão que, assentado nas patas trazeiras, e com as da frente sobre a mesa, puxava para si um grande bocado de torrada, arrastando o lado da manteiga pela toalha.

— Ah! patife, disse Budden ao cão. E' exactamente como eu, não faz cerimonia alguma. Pois meu velho amigo, estou alagado em suor e tenho uma fome devoradora. Imagina tu que andei todo o caminho a pé, desde Stamford-Hill.

— Já almoçou? — perguntou Minns.

— Ainda não. Venho de proposito almoçar contigo. Manda vir uma chavena de chá e um pouco de presunto. Como vês, eu cá não sou de ceremonias; é cousa que detesto, accrescentou elle limpando as botas com o guardanapo. Ah! ah! ah! palavra que tenho uma fome damnada!

O Sr. Minns tocou a campainha e esboçou um sorriso.

— Nunca tive tanto calor em minha vida, continuou Budden, enxugando o suor da testa. Mas como vaes tu, meu caro Minns? Palavra que tens um parecer magnifico.

— Acha? — tornou Minns — esboçando novo sorriso.

— Certamente que sim.

— A Sra. Budden, e... como se chama elle?... estão bem?

— Queres falar no meu filho Alexandre? Estão ambos de perfeita saude. Na nossa casa de Poplar-Walk ninguem podia estar doente ainda que o quizesse. Quando vi aquella casa pela primeira vez, fiquei logo encantado; mas pareceu-me que estava um pouco acima das minhas posses.

— Não lhe parece que o presunto seria melhor, interrompeu Minns, se o cortasse de outra maneira?

Estava vendo, com um pezar impossivel de descrever, que o seu hospede cortava, ou para melhor dizer, golpeava o presunto sem se importar com as regras estabelecidas.

— Não, obrigado, replicou Budden com a indiferença de um barbaro, gosto mais assim, corta-se melhor. Mas

dize-me, Minns, quando vaes visitar-nos. Has de ficar encantado com o sitio. Amelia e eu falámos em ti uma noite destas, e Amelia disse-me... dá-me mais um bocado d'assucar, obrigado... como ia dizendo, Amelia disse-me: — Tu devias dizer ao Sr. Minns no tom mais amavel... maldito cão! então não te rasgou as cortinas, Minns! ah! ah! ah!

O Sr. Minns deu um pulo na cadeira como se tivesse recebido um choque electrico.

— Fôra d'ahi! fôra! — gritava o pobre homem, conservando-se todavia a distancia respeitosa do cão, porque ainda naquella manhã tinha lido no jornal um caso de hydrophobia.

Depois de muito gritar, esbravejar e bater por dehaixo das mesas com a bengala e o guarda-chuva, o cão foi posto fôra da porta, onde se poz a uivar em tom lamentoso, raspando no mesmo tempo a pintura das duas almofadas do fundo da porta, que ficaram d'ahi a pouco parecendo o interior de um jogo de gamão.

— E' um magnifico cão para o campo, disse Budden friamente ao desesperado Minns; mas não está acostumado a estar preso. Então, Minns, dize lá, quando vaes visitar-nos? Olha que não aceito desculpas nem recusas. Hoje é quinta-feira; podemos combinar isso para domingo. Queres? Nós jantamos ás cinco horas... Oh! não me digas que não.

Depois de muitas instancias, o Sr. Minns, completamente desesperado, accitou o convite e prometteu estar em Poplar-Walk ás quatro horas e meia da tarde precisas.

— Toma bem sentido no itinerario, disse Budden. O carro sae de Flowerpot, em Bishopsgate-Street, de meia em meia hora, e pára no Hotel do Cygne. Quando lá chegares has de ver na tua frente uma casa branca.

— Que é a sua, já entendo, lhe tornou Minns, esperando abreviar tanto a visita como aquellas informações.

— Não, não é a minha; a casa branca pertence ao Grogus, negociante em ferro. Quero eu dizer que quando lá chegares, não tens mais que voltar a esquina, indo sempre á frente até que não possas avançar mais; entendes? Tomas depois á direita do lado onde está uma cavallariça, e logo vês na tua frente um muro com o letreiro — Cuidado com o cão — escripto em grandes letras (Minns estremeceu). Segues então esse muro durante um quarto de hora, e a primeiro pessoa, que encontrares, mostra-te logo a casa em que moramos.

— Muito bem, obrigado, até á vista.

— Vê lá se appareces a horas.

— Está combinado; adeus.

— E' verdade, entregaram-te o meu cartão?

— Tenho-o aqui; obrigado.

E o Sr. Octavio Budden retirou-se, deixando o primo a pensar na proxima visita de domingo com a mesma alegria com que um pobre poeta pensa na visita semanal da senhoria escoceza.

Chegou o domingo. O céu estava sereno e claro, e as ruas cheias de gente dirigindo-se para os seus divertimentos. Pareciam todos alegres e satisfeitos, á excepção do Sr. Augusto Minns.

O dia estava magnifico, porém o calor suffocava O Sr. Minns, depois de subir a ladeira de Fleet-Street Cheapside, e de Thread Needle-Street, já estava num lago d'agua, coberto de pó e atrozado na hora. Comtudo teve a boa fortuna de encontrar ainda o carro em Flowerpot, para o qual subiu, confiando na solemne promessa feita pelo conductor de que o vehiculo partia d'ahi a tres minutos, demora extrema que fôra autorizada pelo Parlamento. Passou-se um quarto de hora, e o carro continuou a ficar no mesmo sitio. Minns olhou para o relógio pela sexta vez.

— Conductor! partimos ou não? — gritou Minns passando a cabeça e a metade do corpo pela janella.

— Immediatamente, disse o conductor com as mãos nas algibeiras e com ar de quem não tinha pressa alguma.

— Bill, tira as mantas aos cavallos.

Passaram-se mais cinco minutos e, afinal, o cocheiro trepou para a almofada, de onde lançou a vista para todos os lados da rua, convidando com grandes gritos os transeuntes a entrarem para o carro; durou isto outros cinco minutos.

— Conductor, se não parte immediatamente, apelo-me! — gritou o Sr. Minns, desesperado com a demora, pois via a impossibilidade de estar no tempo marcado em Poplar-Walk.

— Vamos já, meu senhor, replicou o conductor.

E para provar o que dizia, o carro andou uns cem metros e tornou a parar. Minns tinha-se encostado para um canto, entregando-se á sua sorte, quando vieram fazer-lhe companhia uma creança e sua mãe, uma caixa de chapéus e uma sombrinha.

A creança era amavel e carinhosa, e confundindo Minns com algum seu parente, gritava para o abraçar.

— Cala-te, dizia a mãe, moderando a impetuosidade do pimpolho, cujas pernas rochinchuladas davam grandes pancadas e se torciam descrevendo as mais complicadas figuras, para demonstrar a sua impaciencia. Cala-te, meu pequenino; este senhor não é teu papá.

— Graças a Deus que não, pensou

## o Malho

Minns, despedindo dos olhos, como um meteoro, a primeira faísca de prazer que experimentara nesse dia.

A creancinha não cessava de brincar. Quando se convenceu de que o Sr. Minns não era o papá, começou a fazer diligência para lhe attrahir a attenção esfregando as botinhas sujas pelas calças de Augusto, arranhando-lhe o peito com a sombrinha da mãe, e outras cousas bonitas proprias das creanças, e que serviam de passatempo para abreviar a jornada, no fim de contas muito divertida.

Quando o infeliz Minns chegou ao *Cyano*, viu com grande pesar, que eram cinco horas e um quarto.

A casa branca, a cavallariça, o lebreiro a respeito do cão, tudo isso o Sr. Augusto Minns passou com uma velocidade mui perdoavel num individuo de certa idade, que está em atrazo para o jantar.

Cinco minutos depois achou-se em frente de uma casa de azulejo, com as janellas pintadas de verde e uma grade da mesma cor. Na frente havia uma especie de jardim, ou para melhor dizer, uma nesga de terra com um taboleiro de relva redondo, uma figueira, uns vinte ou trinta arbustos, e um numero illimitado de mal-me-queres.

Além disso, os gostos artisticos dos Budden revelavam-se em dois Cupidos empoleirados de cada lado da porta sobre um montão de pedras brancas, cuja alvura era matizada de tons rosados por algumas conchas marinhas.

A argolada que o Sr. Minns bateu na porta fez apparecer um rapaz gordo, de libré de cor escura, meias de algodão, e sapatos, que lhe pegou no chapéo e o pendurou num dos doze cabides de metal que adornavam o corredor, designado por cortezia *ante-camara*. Depois introduziu a visita num salão que dava para a rua, e de onde se gosava uma extensa vista para as trazeiras das casas proximas.

Acabada a cerimonia usual das apresentações, o Sr. Minns assentou-se, não sem reparar com uma certa perturbação que era elle a ultima pessoa por quem se esperava, e o objecto dos commentarios de uma duzia de pessoas reunidas numa casa pequenissima, procurando distrahir-se o melhor possivel durante esse terrivel e mortal quarto de hora que precede o jantar.

— Então, Brogson, dizia Budden dirigindo-se a um sujeito idoso, de sobrecasaca preta, calções escuros e polainas altas, que, com o pretexto de ver as estampas de um livro, examinava por cima das paginas a physionomia do Sr. Minns; o que dizes dos ministros. Sahem ou não?

— Eu nada sei a esse respeito; sou o homem menos ao facto das cousas da politica. Mas seu primo, visto o emprego que occupa, deve saber isso muito melhor que qualquer de nós.

O Sr. Minns assegurou ao Sr. Brog-

son que, apesar de pertencer á Administração e ter um emprego do governo em Somerset-House, não tinha recebido nenhuma communicação official acerca das intenções dos ministros de Sua Majestade. Mas estas palavras não foram acreditadas, e não se arriscando ninguem a fazer outras conjecturas sobre este assumpto, houve uma longa pausa que os assistentes empregaram em tossir e assoar, até que a entrada de mistress Budden obrigou todos a levantar-se.

Houve nova cerimonia de apresentação, passada a qual se annunciou que estava prompto o jantar, e os convidados desceram a escada.

O Sr. Minns offereceu o braço a mistress Budden até á porta do salão, onde a estreiteza da escada o não deixou levar mais longe a sua galanteria.

O jantar correu como todos os jantares deste genero. De quando em quando, entre o tinir dos garfos e das facas, e o sussurro da conversação, ouvia-se a voz de Budden offerecendo um copo de vinho a um amigo e bebendo á sua saude, enquanto mistress Budden conferenciava com as criadas sobre as entradas dos pratos, ao passo que a sua physionomia passava por todas as variantes barometricas.

A sobremesa, depois de ter collocado na mesa o vinho fino, a criada, advertida por um olhar da Sra. Budden, foi buscar o menino Alexandre, que se apresentou vestido, de azul celeste, com botões de prata, e os cabellos quasi da mesma cor do metal.

Depois de varias caricias da mãe e de muitas recommendações do pae, foi o menino apresentado ao padrinho.

— Então, meu amiguinho, já sabes muito? — perguntou Minns, esforçando-se por mostrar cara alegre.

— Sei.

— Que idade tens?

— Faço oito annos na sexta-feira. E tu?

— Alexandre! — interrompeu a mãe, isso não se pergunta ao padrinho.

— Elle tambem me perguntou quantos annos eu tinha, disse a terrivel creança, a quem Minns desde aquelle momento resolveu não deixar um unico shilling.

Apenas cessaram os sorrisos causados pela observação do menino, um sujeito baixo, de suissas ruivas e modos affectados, que estava sentado no extremo da mesa e debalde procurara durante o jantar quem lhe quizesse ouvir contar algumas historias de Sheridam, perguntou ao menino Alexandre em ar de pedagogo:

— Alexandrinho, o que quer dizer a palavra *era*?

— Pertence ao verbo *ser*.

— Muito bem, disse mistress Budden com todo o orgulho de mãe. E o que é um verbo?

— O verbo é uma palavra que significa *ser*, *fazer* ou *soffrer*. Exem-

pio: — Eu sou, eu firo, eu sou ferido.

O homem das suissas ruivas, que era amigo intimo da familia e tinha sempre á mesa um talher posto pela Sra. Budden, quer o marido gostasse, quer não, proseguiu:

— Dou-te uma maçã se me disseres a significação da palavra *era*.

— Hera? — disse o menino prodigio com alguma hesitação. E' uma planta.

— Não, meu filho, disse mistress Budden franzindo as sobrancelhas. Hera com *h* é um substantivo.

— Não penso que o menino perceba ainda muito dos substantivos *communs*, disse o homem das suissas ruivas, querendo aproveitar esta boa occasião para espirito. E' claro que elle ainda não está versado nos *nomes proprios*.

E soltou umas risadinhas.

— Meus senhores! — clamou o Sr. Budden d'outro lado da mesa com um ar de muita importancia; tenham a bondade de encher seus copos. Quero propor-vos uma saude.

— Attenção! attenção! — gritaram os convivas passando as garrafas uns aos outros.

Depois de terem corrido a roda, o Sr. Budden tomou a palavra:

— Meus senhores, temos aqui, em nossa presença...

— Ouçam! ouçam! — interrompeu o sujeito das suissas ruivas.

— James, peço-lhe que se cale! — retorquiu Budden.

E proseguiu:

— Meus senhores, como ia dizendo, temos aqui, em nossa presença, alguém cuja companhia nos dá, posso asseverar-o, o maior prazer... e... e... as palavras da pessoa a que me refiro devem ter sido extremamente agradaveis á illustre assembléa.

— Deus seja louvado! — pensou entre si Minns, não é de mim que elle fala.

De facto, por habitual reserva e desconfiança, o Sr. Minns não tinha pronunciado uma duzia de palavras desde que chegara.

— Meus senhores! — eu não passo de um modesto orador, e deveria pedir que me desculpem os sentimentos pessoais de amizade e affecto, que me levam a tomar a liberdade de erguer um brinde á saude de uma pessoa que, tenho a certeza, de uma pessoa cujos merecimentos e qualidades captivam todos que a conhecem, e os que não têm o prazer de a conhecer não poderiam deixar de a estimar.

— Ouçam! ouçam! — gritaram todos em signal de approvação.

— Meus senhores! — proseguiu Budden, o meu primo é um homem que... que é meu parente (Ouçam, ouçam!) — Minns suspirou alto. — Um parente que muita alegria me dá em estar aqui e que, se aqui não estivesse, nos privaria certamente do grande prazer que todos sentimos com a sua

**FUMEM**

**ROYAL CLUB**

**COM CHEQUES DE 5 A 100\$000**

presença! (Applausos prolongados). Meus senhores! Vejo que já abusei muito da sua indulgência e atenção. E' com um sentimento profundo... sentimento sincero... de... de...

— Gratidão, suggeriu o amigo da família.

— De gratidão, que eu bebo à saúde do Sr. Augusto Minns.

— De pé, meus senhores! — bradou o incansavel homenzinho das suissas ruivas, e com todas as honras devidas. Digam todos commigo: Hip! hip! hip! — hurrah! — Hip! hip! hurrah! — Hip! hip! hip! — hurrah!

Todos os olhos estavam cravados na pessoa que havia provocado a saúde e que, bebendo de um trago o copo de vinho do Porto, com grande risco de se sufocar, fazia a maior diligência para occultar a sua confusão.

Depois do tempo de espera, que a decência o permitia, levantou-se Mills, mas como dizem muitas vezes as descrições dos jornaes, sentimos de-véras não poder dar, ainda mesmo em resumo, o discurso do honrado cavalheiro.

As palavras — *presente reunião, e muita honra* — ouvidas mais ou menos, e repetidas por diferentes vezes, com uma physionomia exprimindo a maior confusão, bastaram para convencer todos os ouvintes da perfeição do seu discurso; e quando elle se sentou, gritaram: — Bravo! bravo! com um tumulto de applausos.

James, que esperava com paciência a sua vez, levantou-se então, e disse a Budden:

— Dá-me licença que eu faça também uma saúde.

— Ora essa! — respondem Budden, accrescentando em voz baixa para Minns: — vae ficar encantado com que este rapaz disser. Fala sempre bem, seja qual for o assumpto.

O Sr. Minns baixou a cabeça, e James começou:

— Em diversas occasiões, por diversas vezes, em muitas circumstancias, e em differntes reuniões, tem-me cabido por sorte beber à saúde das pessoas que me rodeiam. Tenho sentido as vezes, confesso, e para que o hei de negar? o peso esmagador de tal encargo, e a minha incapacidade pessoal para tratar com justiça o assumpto.

Ora, se taes têm sido os meus sentimentos em outras occasiões, quaes devem ser elles agora, nas circumstancias extraordinarias em que me acho? (Ouçam! ouçam!) Seria quasi impossivel descrever-lhes exactamente o que sinto; porém, não lhes posso dar uma melhor idéa a este respeito, meus senhores, senão lembrando-lhes uma circumstancia que, por uma estranha associação de recordações, me accode neste momento ao espirito. Um dia em que esse homem grande e illustre, Sheridan, estava...

Não se sabe ao certo que nova calúnia, sob a fôrma de gracejo, do qual tanto se tem abusado, se o rapaz da libré de côr escura não entrasse todo esbaforido na sala para dizer que o carro das horas sahia mais cedo, em vista da noite estar chuvosa, e que o conductor viera saber se havia alguém para a cidade, porque nesse caso ainda havia um lugar dentro do carro.

O senhor Minns levantou-se; e ape-

zar das innumeras exclamações de surpresa e de muitos pedidos para tornar a sentar-se, persistiu na sua resolução de acceitar o lugar vago. Mas não se encontrou em parte alguma o seu guarda-chuva de seda escura; e como o conductor não podia esperar, foi andando até ao *Cysne*, e mandou dizer ao Sr. Minns que lá fosse ter com elle. Infelizmente, como se passaram pelo menos dez minutos antes que Minns pudesse lembrar-se de que deixára seu guarda-chuva de cabo de marfim no carro que o trouxera, e como não era grande caminhante, nada admira que, depois de ter ido a pé ao *Cysne*, já o carro tivesse partido sem elle. Eram quasi tres horas da manhã quando o Sr. Augusto Minns bater devagarinho à porta da casa onde tinha o seu quarto em Tavistock-Street, completamente molhado, trespassado de frio, furioso, desesperado.

No dia seguinte fez o seu testamento, e sabemos de fonte limpa, que nem o nome de Octavio Budden, nem o da Sra. Budden, nem o do menino Alexandre Budden, figuram nelle: taes foram as agradaveis recordações que lhe ficaram do jantar em casa do seu caro primo.

CHARLES DICKENS



Informações ao Laboratório CREOSGENOL — O. GALVÃO — Avenida Gomes Freire, 63 — Rio.  
Amstras gratis aos Srs. Medicos.

**PHIOLOGYNO**

TONICO NERVINO-  
UTERO-OVARIANO  
REMEDIO POR EXCEL-  
LENCIA DA MULHER.

FAZ DESAPARECER AS OLHEIRAS,  
MANCHAS E PANOS DO ROSTO  
PREPARADO DE BENEDICTO LEONCIO DA SILVA  
UM VIDRO DURA 30 DIAS  
LICENCIADO PELO D.N.S.R. SOB O Nº 2954

DISTRIBUIDORES: RIO DE JANEIRO-DROGARIAS PACHECO, BAPTISTA E CASA HUBER-SAO PAULO-BARUEL & CIA

**USEM**  
**LUGOLINA**  
E  
SALSA, CAROBA E MANACA  
DE HOLLANDA  
PREPARADO PELO  
D<sup>r</sup> EDUARDO FRANÇA  
OS DOIS JUNTOS REPRESENTAM  
O IDEAL DO TRATAMENTO  
**PREÇO**  
4\$000

**DIGA COMNOSCO**

**LU GO LI NA**

**D<sup>r</sup> Eduardo França**  
O MELHOR REMEDIO PARA MOLESTIAS DA  
PELLE, FERIDAS, DARTHROS, ETC. ETC.  
LABORATORIO E FABRICA  
AVENIDA MEM DE SA, 72 A 76 PHONE. CENTRAL 2827

**DEPOSITARIOS**  
DA  
**LUGOLINA**  
E **SALSA**  
ARAÚJO FREITAS & C.  
R. DOS OURIVES  
**88 E 90**  
RIO DE JANEIRO

# Vermínoses

OPILAÇÃO, Amarellão  
Oxyuros-Trichocephalos  
Lombrigas-SOLITARIAS

## OPILINA

2 Medicamentos em um só tubo

5 Capsulas gelatinosas contendo cada uma: tetrachloreto de carbono 1,0 gr., óleo de chenopódio 0,15 ctgr. e phenophthaleina, 0,12 ctgr., acompanhadas de pilulas pepto-arseno-ferrugíneas. São, pois, dois remédios poderosos que se completam. Não se admite hoje cura de verminoses sem depois se fortificar o doente, com arsenico e ferro.

OPILINA, entre todos os medicamentos para vermes, é o que oferece maiores vantagens:

- 1° — Cura com uma só medicação.
- 2° — Não tem gosto e é inofensivo.
- 3° — Não tem dieta: o trabalhador não precisa interromper o seu trabalho.
- 4° — O seu effeito purgativo não falha, devido á phenophthaleina; por esta razão não oferece perigo.
- 5° — Livra o doente de todos os vermes devido á formula mixta de medicamentos.
- 6° — Fortifica o organismo, aumenta o sangue, produz força e vontade de comer, devido ás pilulas pepto-arseno-ferrugíneas e pó de noz vomica.

Tubo pelo Correio 4\$500.

Laboratório Nutrotherápico

DR. RAUL LEITE & CIA.

RUA GONÇALVES DIAS, 73 — RIO

## QUEM FUMA?

Fumar é perder saúde, tempo e dinheiro!  
T A B A G I L

Cura o vício de fumar em 3 dias! Cada tubo 10\$ e pelo correio 12\$. A' venda nas Drogarias e no grande depósito "MEDICINA POPULAR".

Rua São José, 23 — Rio

EDUARDO SUCENA

Crianças fracas ou rachíticas,  
magras, anemicas, pallidas,  
lymphaticas, etc.



### Tónico Infantil

(Sem alcohol, concentrado e vitaminoso).

Poderoso reconstituinte iodado e unico no genero - lodo-tânico - glicero - arrhenio - phospho-calcio-nucleo vitaminoso.

Toda criança fraca ou pallida deve tomar alguns vidros, efficaç e de optimo paladar.

LABORATORIO NUTROTHERAPICO  
DR. RAUL LEITE & C. - RIO

## PILULAS



(PILULAS DE PAPAINA E PODO-PHYLINA)

Empregadas com successo nas molestias do estomago, figado ou intestinos. Estas pilulas além de tónicas, são indicadas nas dyspepsias, dores de cabeça, molestias do figado e prisão de ventre. São um poderoso digestivo e regularizador das funcções gastro-intestinaes.

A' venda em todas as pharmacias. Depositarios: Silvano, Almeida & Cia. Rua dos Andradas, 72. Vidro, 2\$500, pelo correio, 3\$000. — Rio de Janeiro.



L. S. 1927

Cinearte

## V. Ex. está Herniado?

Quer obter uma cura

Completa e Permanente?

PENSAIE ISTO GRATIS.

Applique-o á qualquer quebradura, quer antiga ou recente, grande ou pequena e logo V. Sa. estará no caminho da cura. Éia uma verdade que convenceu a milhares de pessoas.

ENVIA-SE GRATIS COMO PROVA

Roga-se aos herniados, homens, mulheres e crianças a mandarem pedir uma prova deste maravilhoso remedio estimulante que nada lhes oustará.

Basta friccionar com este remedio os musculos ao redor da abertura herniaria para que immediatamente estes principiem a se enriquecer até que a abertura se fecha natural e gradualmente e que, enfim, o uso da funda não mais se torna necessario.

NÃO ESQUEÇA DE DAR ESTE CONSELHO GRATIS A TODOS

Se por acaso a sua quebradura não lhe incomoda muito não é motivo para V. Sa. soffrer constantemente o incômodo da funda. POR QUE SOFFRER MAIS ESTE FUNESTO MAL? Para que se expor ao perigo da gangrena e outros males semelhantes que provém frequentemente duma hernia, no momento, da pouca importancia, mas que poderá ser das que subitamente deixam muitos sobbre a mesa das operações?

Ha muitas pessoas que correm diariamente perigos identicos sem sabel-os, justamente porque as suas hernias não lhes molestam e não lhes impedem de fazer as suas occupaões diarias.

Escreva-nos logo, enchendo o coupon abaixo.

GRATIS NOS CASOS DE HERNIA

W. S. Rice, Ltd. (S. 1222)

5 & 9, Stonecutter St., London, E. C. 4, Inglaterra

Queira enviar-me uma amostra gratuita de seu remedio estimulante para a hernia.

Nome.....

Direcção.....

Estado.....

## A BELLEZA DA MULHER

Reside na suavidade e brancura da sua cutis, que pôde conseguir e conservar com o emprego diario de "O SEGREDO DA SULTANA" e o uso de um bom sabonete perfeito. Este não pôde ser



outro que o Sabão Russo (solido e liquido) de espuma abundantissima e suave, que livra os póros de toda a impureza. A' venda em toda a parte. Laboratório do Sabão Russo — RIO.





...Seguiram confiantes a estrela de Belhem, e encontraram: o Menino Deus! Sede como os reis magos.

Segui confiantes o nosso conselho.

Começai a usar o UROLITHICO e encontrareis o que desejais: vossa saude pela eliminação do ACIDO URICO.

O UROLITHICO será vossa estrela, confiai nelle.

O UROLITHICO é um medicamento exclusivamente vegetal o melhor até hoje conhecido, o mais eficaz no tratamento das molestias do Figado, Rins, Bexiga, Ictericia, Calculos, Arthritismo, Rheumatismo, Gotta, Scialica, Lumbago e todas as molestias provenientes do ACIDO URICO.

Nas farmacias e drogarias pedir sempre UROLITHICO, recusam similares.

Um menino que lê sempre O Tico-Tico aprende a ser homem de bem.

O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO

*Salvitae*

CONTRA  
A GOTTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT

American Apothecaries Company  
NEW YORK

Dr. Alexandrino Agra

CIRURGIÃO DENTISTA

Participa aos seus amigos e clientes que  
reabriu o seu consultorio

R. RODRIGO SILVA N. 28

Telephone C. 1838

## HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e lugar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva à Sra. Musset de Tort, Caixa Postal 2417, Rio de Janeiro.

GRIPPE-BRONCHITES  
COQUELUCHE-TOSSE

**HUSTENIL**

GOTTAS-XAROPE  
LABORATORIO  
NUTROTHERAPICO  
Dr. R. L. & C. Rio



### Crème de Perolas de Barry

Melhora a apparencia de todas as mulheres, tão prompto como se applica, seja qual fôr a idade.

É melhor que pós de toucador, porque não se nota, nem cabe.



A MELHOR "CERVEJA"

O mais delicioso "GUARANÁ"



1927

## 4º TORNEIO — JULHO E AGOSTO

## PREMIOS

Um dicionário de Candido de Figueiredo (edição reduzida), para o que fizer maior numero de pontos.

Um outro, de Simões da Fonseca, para o que conseguir dous terços.

Um outro, da Fabula, de Chompré, para o que obtiver metade.

## CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 219

2-2—E' exacto Leonor, que por uma coisa insignificante teu marido deu-te uma bofetada no rosto?

Tieno

2-1—Passe á mão do Telemaco por prevenção.

Tok-Tuk (Do H. P. — Recife)

Ao Injuncto

2-2—Observei que a barragem neste rio é que é muito conveniente.

Valete de Espadas (Minas)

3-1—Trapaça com sentimento, só de caloteiro.

Vivekamanda (Parahyba)

2-1—Como é pesado o tecido tirado de uma grande arvore das Indias!

Wesmingos (Sorocaba)

3-1—No combate e no adorno conhece-se o homem guerreiro.

Zizinha (P. B. — Bahia)

4-1—Foi engano de um homem que tem illusão.

Alvaro da Silva Campos (Bahia)

Ao mestre Icaro

2-2—O pé do veado me traz subjugado.

Agenor Araquaba (Valença, Bahia)

1-2—E' prejudicial a gloria: o triumpho nos faz ficar sornumbático.

Anjoro (S. João d'El-Rey)

## ENIGMAS CHARADISTICOS 220 a 227

Ao Tok-Tuk, agradecendo o seu Unico

Alberto era um rapaz alegre e bemfazejo, Encanto de seus paes; na flôr da juventude, As primas do seu lar, Jamais nutriu desejo De desviar sequer os olhos da virtude.

Rufino o "amigo" vil, do vicio, presa rude, Arrasta o meigo Alberto aos antros do [despejo]

E fal-o saciar o fim que o senso illude, O fim devastador desde o primeiro ensejo

E o pobre Alberto, assim, o lar anniquillou; Feriu de morte os paes; no vicio se atolou; Uniu-se o desgraçado aos blasphemos [atheus.

Sórdido e resequido, exangue e esfarrapado, Num canto da sargeta á fome abandonado, Chorando arrependido, implora o pão por [Deus.

Amir (Bahia)

Se eu tomo esta prima E inverte este fim E digo o que fica Ao "seu" Valentim,

Fica elle contente E fica pimpão, Contando que o centro Lá no Maranhão

Vivia, selvagem, Fazendo maldade... O todo é, lbe digo, Pequena cidade.

Mr. Trinquese (S. Paulo)

No terreiro esta final com primeira espalhava certa porção de trigal que a seccar ao sol se achava.

Talvez devido ao mormaço, em pouco tempo a fiscal não podia dar um passo... — E' que tivéra o total!

Royal de Beaurevères

Tanto prima com central, Como extremos, d'outro geito, Tem o fim com principaes Ou o todo, que é defeito.

Solon Amancio de Lima (A. L. C. P. — Soure, Pará).

A' intelligente Violeta

Conheci uma terra, Onde era prohibida Toda e qualquer caçada, Ainda que defendida. Soltei um perdigueiro Por mattagal cerrado, Avistei logo adiante Que esse matto murado, Era um bem bello parque, Onde u'a joven prendada,

Dizia contemplando: Que aprazivel tapado?!... Vi por fim um "covil", Eis a parte primeira E com o fim "da noitada" Formulei a derradeira...

Oncubassel (Bahia)

Aos valentes collegas de luta

Todo extremo pelo avesso Póde ser prima e final Unidas á principal Deste todo não revesso.

Muitas vezes, na segunda Lida inversa, com terceira, Parte duas d'outro modo, Eu ponho, não é asneira.

E também nas tres letrinhas (Lá do fim) pós a segunda Invertidas, também vejo A dita da barafunda.

Dedicado, agora, vae Este meu fraco trabalho Aos collegas mais presados Que collaboram n' O MALHO.

Spartaco (Da A. L. C. P. — Belém, Pará).

Para meu todo encontrar Não precisa grande lida, Sômente com duas partes Se forma logo a bebida. Agora, o sabio collega Segunda com prima troque, Que se ligeiro não fôr, Receberá grande choque.

Violeta (Do G. C. R. — Recife)

Ao Lyrio do Valle, de quem nunca conqui um só pontinho.

Quando prima sem primeira Junto á parte que é final, Vai ao fim da derradeira Mais a prima da central E segunda da primeira, Faz a do outro invertida Mais o fim da terminal, Ou faz o todo (ao contrario) Sem a letra principal. Tudo faz em grande copia Conforme diz o total Sem letra final do meio, Assim garanto ao confrade Que ha de dar grande rodeio Para encontrar a cidade.

Rocirinha Nazarena (Nazareth)

# MARATAN

Tonico nutritivo estomacal (Arseniado Phosphatado) Elixir Indigena — Preparado no Laboratorio do Dr. Eduardo Franca — EXCELLENTE RECONSTITUINTE — Aprovado pela

Saude Publica e receitado pelas Summidades medicas — Falta de forças, Anemia, Pobreza e impureza de sangue, Digestões difficéis, Velhice precoce. Depositarios: Araujo Freitas & C. — 88, Rua dos Ourives, 88

## o Malho

## CHARADAS ANTIGAS 228 a 237

Enganei-me com o instrumento,—2  
Que hontem mandei encabar  
Em casa do Zé Sarmiento,—1  
Pois não serve p'ra excavar.

Ceres (Porto Alegre)

Lá, oh! grande charadista,—1  
No Oriente, numa revista,—1  
De celebrado escriptor,—1  
Que basta um pouco de sol,—1  
Quer no occaso, ou no arrebol,  
Para matar esta flor,

Estudante

Dedicada aos collegas ubairo nomeados

Como sportman ranzinza,  
Resolvi formar um team,  
Denodado e poderoso,  
Mais de que todos sublime.

Voa, portanto, organisal-o  
Sem sequer um ponto fraco:—2  
P'ra defender qualquer "bala",  
De keeper joga Spartaco.

De backs jogam A mir  
E o grande Pan maranhense,  
Uma parelha formando  
Melhor que a do "Fluminense"!

Jubandro, é half esquerdo,  
Center-half, Formigunha,  
Que, qual outro Friesevich,  
Ha de marcar qualquer linha.

Half direito, o Petronius,  
Que ha de jogar com firmeza,  
E rebater qualquer "tiro"  
Vindo da inimiga defeza.

Na ponta-esquerda, entrando  
Aos seus outros camaradas,  
Eu ponho, acertadamente,  
O collega V. de Espadas.

Na meia-esquerda eu desejo,  
P'ra deixar os backs tontos,  
Que fique Lyrio do Valle,  
Afim de marcar os pontos.

P'ra dar inicio ás pelepas,  
Mancioso e delicado,  
Eu ponho de center-ford,  
Carioca Desterrado.

Anhangá, meia-direita,  
Tendo P. Junior na porta;  
— Com esta linha de ataque  
Produzimos goals sem conta!

Fica, assim organizado,  
Um team forte e preclaro,  
Que terá como juiz  
O circumspecto Icaro.

Para a primeira partida,—1  
De reservas eu profiro  
Ignotus, Von Protozoario,  
Tak-tuk e Jovaniro.

Tambem ficam de reservas  
Do meu CLUB TUDO ARROSTA,  
Sir William, Neptuno,  
Anchieta e Carlos Costa!

Que team no mundo existe  
Que, embora jogue com estérco,

Deste Club da "pontinha"  
Não apanhe de 8 X 0?!

Qual "Paulistano", qual nada!  
Qual combinado de Cotte!  
Podem vir até os dois  
Reunidos, de topete.

Connosco encontram "serviço",  
Pois somos bastante "osso";  
De qualquer adversario  
INUTIL será o esforço.

Eu hei de gozar bastante,  
"Torcendo", da archibancada,  
Gritando, saltando e rindo,  
Batendo palmas... Mais nada!

Antonio L. Cavalcanti (Aramijó)

O Zé Mendes está mal,—2  
Não escapa não, senhor,—1  
Tratem já do funeral...  
Isto, é triste, seu doutor.

Pan (Da T. E. — São Luiz, Maranhão)

E' teimosa e não tem modos—2  
A mana do Neco astmatico;—1  
Ella tem, como um engodo,  
Perfume muito aromático.

Sophonias (Itapólis)

Aos Gaúchos

Montado em lindo cavallo,—2  
Tão veloz como uma bala,  
Voa no pampa o Valverde,  
Solto ao vento o lindo pala.

Onde vae o charadista  
Da terra do chimarrão?  
Vae pedir o auxilio forte  
Do preclaro Rubião.

Eles dois e mais o Sotnas  
Com o Gaúcho e o cavalleiro,  
Compõem o bloco tão forte  
Que tudo mata ligeiro.

Com o seu confrade inglex  
A' parte, graceja e ri  
Dos apuros dos collegas,—1  
A mimosa Geraley.

Ri sem razão, pois o ponto  
As mãos do bloco percoce;  
Pois o grupo tão temido  
Esta planta bem conhece.

Tenente (Bahia)

Por causa de uma colher  
Uma enorme multidão—2  
Levou a pobre mulher—2  
E internou-a na prisão.

Geraley (Porto Alegre)

O Carlos sempre complica—4  
O expediente da estação—1  
E confuso sempre fica  
No embrocio da confusão.

Dos Santos (Ipameri, Govaz)

Eu quero me acostumar—2  
A ouvir cantar a ave—2  
Sem, de logo, me entregar  
A esta saudade suave.  
Para obter isto, é verdade,  
Preciso de habilidade.

Neptuno (Bahia)

Suspira, agora, Diva este meu peito,  
Férido assim por um atroz desgosto.—1  
Si, por vezes, o riso vem-nos ao rosto,  
E', podes crer, um riso contra-feito.

Como pôde viver bem satisfeito,  
Quem não teve na vida o doce gosto—1  
De encontrar um seguro e bom encosto,  
Num seio de mulher, ao bem affeito.

Quando, as vezes, me quedo vacillante,  
Fala uma voz fiel e penetrante,  
Que parece ser de minha consciencia:

Conformate com a lei da Providencia,  
Eleva ao Criador teu pensamento,  
E terás p'ra teu mal o lenimento.

Jovaniro (Namreth, Pernambuco)

## LOGOGYPHOS 238 e 239

A' gentil Hay Dê..

Sob a chuva, molhado até os ossos,—7—5  
—10—6—9—3—11—12

Passa um homem que exerce uma arte  
[ fina:—2—8—4—1—7

Com certo pello e com os fios grossos—8—  
4—2—1—13

Deste grosseiro panno, a cotonina—12—9—  
8—13—5

Ella fabrica, (porque meio e modo—7—12  
—2—3—13—11

Que não concede de ninguem o assista?—  
10—6—9—3—13

Renda que gyra pelo mundo todo,—5—11—  
8—13

Feliz! está no céu em vida o artista.

Duqueza (Bahia)

Ao Carioca Desterrado

Eu que do Espirito Santo desterrado,—7—4  
Cujas plagas desejo bem revel-as

E contemplar o pequenino porto,—7—2—5  
—4—7

Que victoria ostenta em noites bellas...

Foi bem assim que eu recordei cantando—1  
—6

Esta saudade, que suspira na alma;—5—7  
—2—3

Escrevi estes versos commedidos  
Sem estylo, sem presumpção, sem calma.

Edsatiarf (Bahia)

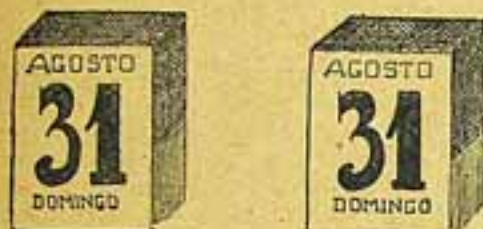
## P R A Z O S

Terminarão: a 3, para os decifradores desta Capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas ou via maritima; a 8, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 14, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 16, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 18, para os da Parahyba até o Piahy e para os de Matto Grosso; a 28, tudo de Setembro proximo, para os do Maranhão e Pará; a 3 de Outubro seguinte, para os restantes, sendo que, de Sergipe para o Norte, as listas de soluções, que forem postas no correio no dia da terminação dos prazos, marcados mais acima, serão accetadas, sendo a nossa verificação feita pela data do carimbo postal.

As justificações, relativas aos pontos recusados e toda outra reclamação referente ao presente numero deverão vir dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

## ENIGMA PITTORESCO 240

Este vai sem chinfrim,  
A todos que querem assim...



Formiguinha (Do Bloco dos Novatos, S. Paulo).

## ERRATA

Do n. 1791

Errata do n. 1797: é — Ha — em vez de — Ma — o que se lê na terceira linha.



Neptuno cujo sorriso faz-me lembrar o do Dr. Washington Luiz, segundo consta nas rodas charadistas luhianas, pretende projectar a reforma do charadismo. Calma leitor! não vá com tanta sede ao pote, pois o teor do projecto é um segredo.

Entretanto logo após a divulgação da sensacional notícia, houve commentários de toda a especie, uns de aprovação outros maliciosos, resultando d'ahi, como é natural, a formação de dois partidos: Conservador e Reformista, adherindo a maioria a este ultimo.

Tremam os leitores se o projecto conseguir passar e ser uma realidade o ideal do nosso illustre confrade, pois é certo que d'ahi advirão futuras complicações para os cultores da enigmatica arte; isto posso afirmar graças a um *tour de force* que levei a effeito entrevistando o homem em sua residência, onde chamou-me a attenção a sua bem cuidada e sortida bibliotheca. Ali,

usando de indiscreção, pude arrancar ao nosso entrevistado algumas palavras compromettedoras.

Para se ter uma pallida ideia do que será a premeditada reforma, basta se considerar que é necessario manusear o Dicionario Internacional afim de se resolver um problema, por mais simples que seja, e, além disso, gravar na memoria, de cabo a rabo, todo o seu conteúdo. Trata-se sem mais nem menos da mnemonica.

Ora, vamos e venhamos, isto é peor que o inferno de Dante! Com franqueza, é preferivel caçar leões na Africa! Evidentemente Neptuno quer abusar do seu titulo para vos condemnar ao supplicio de Tântalo! Collegas, faço um appello ao vosso ponderoso discernimento, a bem do vosso interesse colectivo, para que não apoiéis tão absurdo embrião. Combatei, sem tregoa, a consuminação desta monstruosidade. Não vos deixeis illudir pelo canto de sereia do pretenso legislador. Abaixo a reforma! Viva o Partido Conservador!!

Ainda outro dia, junto ao decantado relogio de S. Pedro, onde me occultei, ouvi o Neptuno, numa roda de amigos, declarar que se a sua tentativa de adhesão dos Estados fracassasse, solicitaria a intervenção do Marechal. Uma estrondosa gargalhada abafou o eco das suas ultimas palavras: era o Marquez de Castiglione, que, passando casualmente, ouvira a conversa.

— Este Neptuno é impagavel! dizia o Marquezinho meneando a cabeça, pois não é que elle ainda ignora que o nosso Marechal senhor absoluto da velha Guarda Conservadora?... Em verdade, em verdade vos digo, se as ideias reformistas do nosso pretenso collega forem, unanimemente, apoiadas, o veto do Marechal será infallivel. A minha longa pratica autoriza-me augurar-lhe o mallogro dessa empresa.

Os suppostos partidarios do "futuro" ditador após visitarem o Marquez de Castiglione, dissolveram-se em ordem e com elles o proprio Marquez. Entre o grupo "partidarista" distingui, além de outros, Von Protozoario, Carlos Costa, Conde de la Fère, Oneubastel e Dona Verde, esta com os ares de feminista.

Neptuno, tendo-se *unus et solus*, rodou nos calcanhares e, estendendo a dextra em direcção á estatua do Barão do Rio Branco, sorrindo ironicamente, exclamou num tom prophético:

— Deixem estar camaleões! Não ha nada como um dia depois do outro!

Em seguida accelerando os passos, embrafastou-se pela Pharmacia Caldas.

Bahia, 28 — 5 — 1927.

Amir.

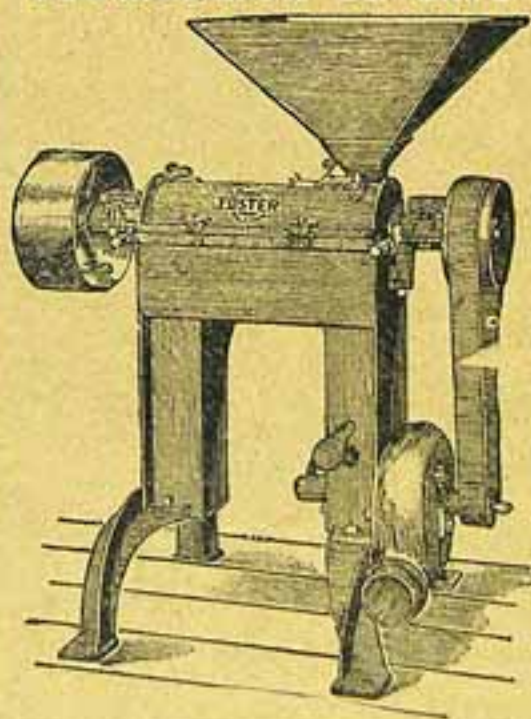
## SOLUÇÕES

Do n. 1283.

Ns. 61 — Esquecido; 62 — Velocidade; 63 — Camaleão; 64 — Miranda; 65 — Severa; 66 — Nulla; 67 — Alesto; 68 — Loto; 69 — Forçada; 70 — Emendica; 71 — Alimaria; 72 — Tabaré; 73 Carreiro (carreira); 74 — Ovado; 75 — Dieiro; 76 — Azamor (Zamora); 77 — Saponario; 78 — Invejado; 79 — Assaburada; 80 Menice; 81 — Zapete; 82 — Mítico; 83 — Edificação; 84 — Extremoso; 85 — Valracont; 86 — Pesado; 87 — Gilbarbeiro; 88 — Salvantes; 89 — Segundas vistas; 90 — Até na cama se quebra a perna.

NOTA — Annullamos a charada novissima 66 (*Rec-ivz*), porque aquelle russo deve ser raso para ficar certo. Quem mandou cinto para 68 e ideada para 70 justifique-se dentro do prazo regulamentar.

## DESCASCADOR DE CAFE' COMBINADO N. 5



CAPACIDADE DIARIA  
60 ARROBAS

São os mais aperfeiçoados e resistentes; não quebram o grão nem tingem o café. Peçam catalogos e preços a

CASA "FOSTER"

SOC. KNOWLES  
& FOSTER PARA O  
BRASIL LTD.

Av. Rio Branco, 18  
Rio de Janeiro

52, Rua Florencio de Abreu  
São Paulo.

## ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Indicações difficeis, gastrites, dor e peso no estomago, vertigens, azia, enjôos, hepatites e todas as molestias do aparelho gastro-intestinal curam-se com o ELIXIR LUPETICO do Professor Dr. Bana-elo de Abreu. — A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Depositarios: — ALFREDO DE CARVALHO & C. — Rua 20 de Abril, 16 — Rio de Janeiro — Em S. Paulo: nas principais drogarias.

DECIFRADORES

Do n. 1288:

Jubanidro (S. Paulo), Anhangá (idem), Pompeu Junior (idem), K. Penga (Santos), 20 pontos cada um; Amir (Bahia), Neptuno (idem), Mary Sette (idem), Hay Dee (idem), Floripes (idem), 28 cada; Ceres (Porto Alegre), Gernacy (idem), 23 cada; Mal-me-quer (Bahia), Von Protoroaro (idem), Miss Magali (idem), Angelica Dobraça (idem), Flôr de Liz (idem), 21 cada; Onubassel (Bahia), 20; João da Roça (Nazareth), Jovaniro (idem), Rociozinha Nazarena (idem), Judex (Bahia), Cotovia (idem), Zizinha (idem), Galhofeiro (idem), 19 cada; Ave da Sorte (Bahia), Aventureira (idem), Dama Verde (idem), Yolanda (idem), Pedro Canotti (idem), Civilista (idem), 18 cada; José Borges de Barros (Bahia), 17; Thalia (Rio Grande), 16; Olivares (Pomba), Gil Virio (Jaboticabal), 15 cada; Violeta (Recife), 13; Petronius (Pomba), 12.

REGISTRO JORNALISTICO

*Jornal de Charadas* — Recebemos, por junto, os n. 43, 44, 45 e 46 deste organ official da Academia Charadistica Luso-Brasileira (A. C. L. B.), com sede provisoria á rua Minervina, 52, Estacio de Sã, nesta Capital. O n. 44 traz a noticia do que se passou no dia 3 de Maio ultimo, quando a Academia solemnizou mais um aniversario, publicando os discursos que foram pronunciados na occasião da posse da nova directoria e os brindes levantados durante a mesa de doces, offerecida, gentilmente, aos presentes. Se algum charadista ainda não conhece este interessante organ, solicite á Redacção do mesmo, um exemplar, que lhe será enviado gratuitamente, devendo dirigir os seus pedidos para a Caixa Postal, 726, nesta Capital.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se mais os charadistas *Tira-Telma*, de Sergipe, e *Celio d'Avila*, de Barreiros, Pernambuco.

CORRESPONDENCIA

Recebemos mais trabalhos dos seguintes colaboradores: Pompeu Junior (S. Paulo), Dos Santos (Ipameri), Anjoro (S. João d'El-Rey), Jovaniro (Nazareth), João da Roça (idem), Antonio L. Cavalcant (Aracajú), Bartholomeu José Apompo (Valença, Bahia).

*Soldado* (Floriano), *Sertanejo* (idem) — Desejamos muitas felicidades ao João



1279 veio annexa á do n. 1278? Estranhámos isso, porque esta ultima foi recebida, não tendo acontecido o mesmo com a outra que, apesar de uma nova busca no archivo do Album, não foi encontrada. O serviço do correio anda pestimo, como ha de ter verificado. Porque não registra sua correspondencia? Agora quasi todos fazem isto, naturalmente porque não confiam muito na Repartição postal.

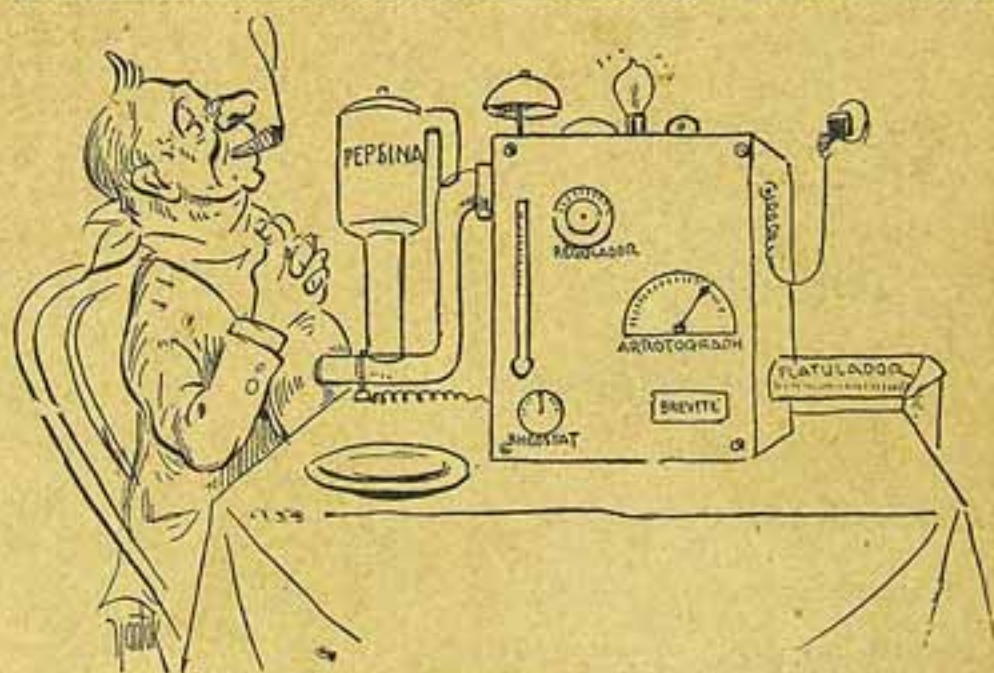
*Onubassel* (Bahia) — Só 2 novissimas e dois enigmas charadisticos (um offerecido a Amir e outro a Mary Sette) deixarão de ser aproveitados. De agora em diante procure escrever seus trabalhos de um lado só do papel.

*Tiberto Pafuncio* (Roseira) — Não precisa nova inscripção; somente mandará a residencia, se for differente da ultima anotada.

*Neo-Rosas* (Recife) — Foi entregue ao encarregado respectivo para os devidos fins. Não poderá sair no dia pedido, segundo nos informou elle; mas se-o-ha na primeira oportunidade.

*Fluminense* (Ouro Fino) — Recebemos o logogrypho trazido pelo Apolo. Sentimos muito não estarmos presentes, quando nos procurou.

MARECHAL



Machina radiothermica autodigestiva para digerir e substituir os estomagos fracos.

**Como sempre, o Almanach d' "O Tico-Tico" dará este anno, além de magnificos contos, ricas e coloridas paginas de jogos infantis e de armar.**



**Uma luz  
portatil  
conveniente**

*para todos os  
propositos*

Feitas de muitos feitios e tamanhos, comprehendendo os quatro typos focalizaveis, que projectam um jorro de luz intensa e brilhante a 100, 135, 270, e de 335 a 500 metros de distancia.



Lampadas de projecção  
e baterias

**EVEREADY**  
—duram mais tempo

Representante de fabrica:

B. W. PEABODY  
Caixa Postal 2624  
Rio de Janeiro

502



UMA PUBLICAÇÃO LUXUO-  
SISSIMA, COM CENTENAS  
DE RETRATOS A CORES DOS  
ARTISTAS MAIS NOTAVEIS  
DA TELA, SERA O "CINEAR-  
TE-ALBUM" PARA 1928, JA  
EM ORGANISAÇÃO E QUE  
SERA POSTO A VENDA NAS  
PROXIMIDADES DO NATAL.

A VIDA EM VIDROS  
**Rhum Creosotado**

DE  
**Ernesto Souza  
BRONCHITE**

Ronquidão, Asthma,  
Catharros Chronicos

**GRANDE TONICO**  
abre o appetite e produz a  
força muscular



Ha muita differença no aspecto das pessoas  
que cuidam do cabello e das que não cuidam.

**O Tricófero de Barry** destroe a caspa  
e dá formosura ao cabello. É deliciosamente  
perfumado.



## Uma Constipação Descurada

é a porta aberta a todas as doenças da Garganta, dos Bronquios e dos Pulmões.

**Não descure uma constipação!**

**TRATAE D'ELLA**

energicamente e com pouca despesa usando as

# Pastilhas VALDA

ANTISEPTICAS

Mas sobre tudo não empregae senão as

## verdadeiras Pastilhas VALDA

unicamente vendidas EM LATAS com o nome VALDA  
Encontram-se em toda as Pharmacias e Drogarias

APPROUVE PELA HYGIENE DO BRAZIL EM 22 DE MARÇO DE 1912 SOB O NOME 2.2 - FORM - MENTHOL 0.002 EUCALYPTOL 0.0005 P. PAST.

## PRISÃO DE VENTRE

O Melhor Remedio  
O Mais Pratico  
O Mais Economico

VERDADEIROS

# GRÃOS de SAUDE do D'FRANCK

A VENDA EM TODAS AS BOAS FARMACIAS

A. TRONCINI & J. HUMBERT, 59, Rue Nollet PARIS

## GRATIS

Para ser feliz em negócios, vencer dificuldades, ser estimado, ter saúde, prosperar e obter tudo o que desejar, adquira um casal de PEDRAS DE CEVAR, poderoso talismã. Escreva enviando sello para a resposta, ao Sr. DE SIMOENS — Caixa do Correio 72 (Secção M) — Nieheroy, E. do Rio — Receberá gratuitamente todas as informações.

"O TICO-TICO" DISTRIBUE LINDOS PREMIOS A'S CRIANÇAS.

Leiam ás quartas-feiras, CINE ARTE a revista cinematographica

— 72 —



## Meu Deus! que prato!

UM bom prato de QUAKER OATS com assucar, leite e fructal Que esplendida refeição para uma criança e que alimento tão proprio para o seu organismo! Deliciem-se e beneficiem-se não só as crianças, mas todos os membros da familia, dando-se-lhes diariamente este prato delicioso!

Nosso novo folheto sobre a Saúde contem dados muito interessantes referencia ao desenvolvimento das crianças, selecção dos alimentos, receitas de cozinha, etc. Será remittido gratuitamente.

M. BARBOSA NETTO & CO.  
Caixa Postal 2938 Rio de Janeiro

# Quaker Oats

292

Em latas e miás latas



SE O PROGRESSO DA AVIAÇÃO  
TEM SIDO GRANDE...  
O SUCESSO DO

# Xarope Roche

ao Thiocol  
NÃO TEM SIDO MENOR NO  
TRATAMENTO DAS

**TOSSES,  
BRONCHITES,  
LARYNGITES,  
CATARRHOS**

E COMO DESINFECTANTE GERAL  
DAS **VIAS RESPIRATORIAS**

UNICOS CONCESSIONARIOS: HUGO MOLINARI & CO. LTD. — RIO DE JANEIRO — RUA DA ALFANDEGA, 201 — SÃO PAULO: RUA DO CARMO, 8



Aquelle que ao ser atacado de uma ligeira bronchite não trata de cural-a e diz: "isto passa por si", lança uma phrase sem base como quem edifica castellos no ar. Uma bronchite por mais leve, deve ser immediatamente atacada, evitando-se complicações mais graves.

Convem por isso ter sempre em casa um vidro de **BROMIL** o que permite um ataque opportuno ao mal assim que elle se manifeste.

# BROMIL

é o popular xarope de acção rapida e efficaz.  
Acalma immediatamente os accessos de tosse  
e desinfecta as vias respiratorias.